



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

Curso
Técnico em Eventos
Modalidade: Presencial.
Forma de articulação: Integrado ao
Ensino Médio

Projeto Pedagógico do Curso
Aprovado pela Resolução nº __/___ CONSUP IFTO

Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e
Lazer

Palmas – TO
Março/2013



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

Prof. Francisco Nairton do Nascimento

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

Prof. Ovídio Ricardo Dantas Júnior

Pró-Reitor de Ensino

Prof. Rodrigo Antônio Magalhães Teixeira

Diretor de Ensino Básico e Técnico

Prof. Octaviano Sidnei Furtado

Diretor-Geral - Campus Palmas

Profa. Liliane Flávia Guimarães da Silva

Diretora de Ensino - Campus Palmas

Noemi Barreto Sales Zukowski

Gerente do Ensino Profissional Integrado ao Ensino Médio - Campus Palmas

Profa. Janaína Maria Andrade Aires Fonseca

Coordenador da Área de Turismo e Hospitalidade – Campus Palmas

Equipe de Elaboradores:

Comissão Técnica

Janaina Maria Andrade Aires Fonseca

Veruska Chemet Dutra Fachini

Geruza Aline Erig

Ana Jaimile da Cunha

Mary Lucia Gomes Silveira de Senna

Felipe Schulien Spindler

Andreia Fernandes Braga

Comissão Geral de Revisão de Cursos do EMI

Noemi Barreto Sales Zukowski

Elizabeth Nonato Ferreira Lima

Mônica Maria Henrique de Lima

Rodrigo Antonio Magalhaes Teixeira

Reijane Rocha Castro de Oliveira

Andreia Cristina Guimarães Cantuara Lucini

Juliana Abrao Silva Castilho

Marcelo Rythowen

Erika Sousa Luz

Domenico Sturiale



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

Eliana Satie Sato
Poliana Alves Brito
Maria Rilda Alves da Silva Martins
Walena de Almeida Marçal Magalhaes
Luiz Gustavo Ramos de Arruda
Edson Kraemer
Claudia Souza Y Silva
Márcio Boer Ribeiro
Nilson Tavares Filho
Tamara Oliveira Machado
Sergio Roberto dos Santos
Guilherme Bizarro Salve
Paula Karini Dias Ferreira Amorim
Rogerio Olavo Marçon
Helder Cleber Almeida Pereira
Fagno Alves Fonseca

Revisão:

Profa. Liliane Flávia Guimarães da Silva
Noemi Barreto Sales Zukowski



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

Sumário

Apresentação	5
1 Justificativa.....	8
2 Objetivos.....	12
2.1 Objetivo Geral	12
2.1 Objetivos Específicos	12
3 Requisitos de Acesso	13
4 Perfil Profissional do Egresso	13
5 Competências e Habilidades.....	14
5.1 Competências	14
5.2 Habilidades	16
6 Organização Curricular.....	16
6.1 Matriz curricular	17
6.1.1 Quadro Sinóptico da Matriz Curricular	18
6.2 Itinerário Formativo.....	19
6.3 Certificações Intermediárias	20
6.4 Atividades Complementares.....	20
6.5 Trabalho de Conclusão de Curso.....	20
6.6 Projeto Integrador	20
6.7 Estágio Curricular Supervisionado.....	21
6.8 Visitas Técnicas	21
6.9 Metodologia.....	21
7 Critérios de Aproveitamento de Conhecimento e de Experiências Anteriores	22
8 Critérios de Avaliação da Aprendizagem.....	23
9 Instalações e Equipamentos.....	23
10 Pessoal Docente.....	25
11 Certificados e Diplomas	26
12 Bibliografia.....	26
Anexo A – DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES	27



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

Apresentação

O presente projeto visa contribuir com uma proposta educacional calcada em metodologia de trabalho que envolva a organização coletiva de docentes, discentes, pais, entre outros, comprometidos com uma formação técnica de um novo cidadão e de uma nova sociedade, visando minimizar os obstáculos estruturais da educação brasileira tradicional e atendendo a real necessidade do mercado de trabalho.

A Lei 9.394/96 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional no que tange a Educação Profissional integra as diferentes formas de educação, ao trabalho, a ciência e a tecnologia, uma vez que conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva. O Decreto nº 5.154/04 que regulamenta a LDB – Lei de Diretrizes e Bases relativa à Educação Profissional, institui que esta tem como objetivo geral estabelecer relações entre o processo de ensino aprendizagem e as práticas profissionais de jovens e adultos trabalhadores, voltados para o exercício de atividades produtivas no cenário atual.

Os principais fundamentos propostos no parecer CNE/CEB nº. 16/99 que explicam a Resolução CNE/CEB nº. 04/99, são:

a. As diretrizes devem possibilitar a definição de metodologias de elaboração de currículos a partir de competências profissionais gerais do técnico por área;

b. Cada instituição deve construir seu currículo pleno de modo a considerar as peculiaridades do desenvolvimento tecnológico com flexibilidade e a atender as demandas do cidadão, do mercado e da sociedade. Nessa condição, a escola deve conciliar as demandas identificadas, sua vocação institucional e sua capacidade de atendimento;

c. A educação profissional não deve ser instrumento de política assistencialista ou linear ajustamento às demandas do mercado de trabalho, mas deve ser concebida como estratégia para que os cidadãos tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas da sociedade;

d. A educação profissional requer a compreensão global do processo produtivo, com a apreensão do saber tecnológico, a valorização da cultura do trabalho e a mobilização dos valores necessários à tomada de decisões.

De acordo com o Art. 3º da LDB, merecem ser citados os princípios que regem o ensino: igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, liberdade em todo processo educacional, pluralismo de ideias de concepções pedagógicas, respeito à liberdade e apreço à tolerância, coexistência de instituições públicas e privadas de ensino, gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais, valorização do profissional da educação escolar e vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Além desses princípios contidos no artigo supracitado, a Resolução CNE/CEB nº. 04/99, estabelece no seu Art. 3º outros princípios norteadores do ensino profissional,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

no qual se insere o Projeto do Curso Técnico em Turismo e Hospitalidade, a saber: independência com o ensino médio; respeito aos valores estéticos, políticos e éticos; desenvolvimento de competências para a laborabilidade, flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização; identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso; atualização permanente dos cursos e currículos e autonomia da escola em seu projeto pedagógico.

Segundo a Resolução já citada, a Educação Profissional de Nível Técnico é organizada por áreas profissionais, que incluem as respectivas caracterizações, competências profissionais gerais, tidas como a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessárias para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho.

Além disso, o curso deve atender ao Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, o qual determina cargas horárias mínimas para cada qualificação e diplomação, no caso deste 800 horas para Cursos técnicos na Área de Turismo e Hospitalidade.

O curso deve ser regido por um currículo flexível, onde seja valorizada a adoção de propostas curriculares e de alternativas metodológicas inovadoras e dinâmicas, que substituam o modelo centrado nas aulas tradicionais, e construam ambientes pedagógicos através de oficinas, workshops, visitas técnicas e projetos integradores, onde o discente possa colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

O referido plano trata-se do curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio, área de conhecimento de Ciências Sociais Aplicadas, com previsão de duração de três anos, totalizando 3700,00 horas. O acesso dos alunos ocorrerá por meio de processo seletivo aberto anualmente e divulgados previamente através das redes sociais, escolas de ensino fundamental e mídia em geral, tendo como público-alvo alunos do último ano do ensino fundamental, sendo ofertadas 40 vagas e terão aulas no período integral, com matrículas ao fim de cada ano.

Estão previstas ainda a integralização curricular, visando a interdisciplinaridade dos componentes curriculares, com atividade acadêmicas que favorecem o prática profissional, fazendo com que o aluno tenha uma aproximação maior com o mercado de trabalho através de simulações de situações reais, visitas de campo, dentre outras ações que levem a este objetivo fim.

O estágio supervisionado está previsto conforme Lei dos Estágios 11.788/2008 que prevê o desenvolvimento das competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular. Desta forma, há uma previsão mínima de 160 horas de estágio em empresas cadastradas com o IFTO.

No que tange aspectos ligados ao corpo docente, destacam-se que a maioria possui regime de trabalho com dedicação exclusiva, boa experiência em magistério e todos possuem título de graduação na área de atuação e com especialização também na área. Além disto, alguns já são mestres ou estão matriculados em Pós-graduação Strictu Sensu.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CAMPUS PALMAS
CNPJ: 10.742.006/0003-50
ENDEREÇO: AE 310 SUL, Avenida NS-10 esquina com LO-05, s/n, Plano Diretor Sul – Palmas/TO. CEP 77021-090
TELEFONE: 63 3236 4005 / FAX: 63 3236 4009
E-MAIL: palmas@ifto.edu.br
DIRETOR GERAL: OCTAVIANO SIDNEI FURTADO
TELEFONE: 63 9213 4261
E-MAIL: octafurtado@ifto.edu.br

DADOS DO CURSO
ÁREA DE CONHECIMENTO / EIXO TECNOLÓGICO
CNPq: Ciências Sociais Aplicadas – Turismo
MEC/SETEC: Turismo, Hospitalidade e Lazer
CURSO: Técnico em Eventos
NÍVEL: Médio
MODALIDADE: Integrado
MODALIDADE: Presencial
CARGA HORÁRIA TOTAL: 3700,00 horas
DURAÇÃO DO CURSO: 3 anos
PERIODICIDADE: Anual
REGIME DE OFERTA: Anual
REGIME DE MATRÍCULA: Seriado
NÚMERO DE VAGAS ANUAIS OFERTADAS: 40
TURNO (S): Integral (Diurno)
DURAÇÃO DA HORA/AULA: 50 minutos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

1 Justificativa

Localizado na região Norte do Brasil, o Tocantins é constituído por 139 municípios, que juntos somam, conforme contagem da população em 2009, 1.292.051 habitantes distribuídos nos 277.620,914km² que compreendem sua extensão territorial (IBGE, 2010), da qual 5,4% estão contidos na região da “Amazônia Legal” (SEPLAN, 2008).

Na Figura 1 ilustra-se a localização do Estado do Tocantins e sua Capital.

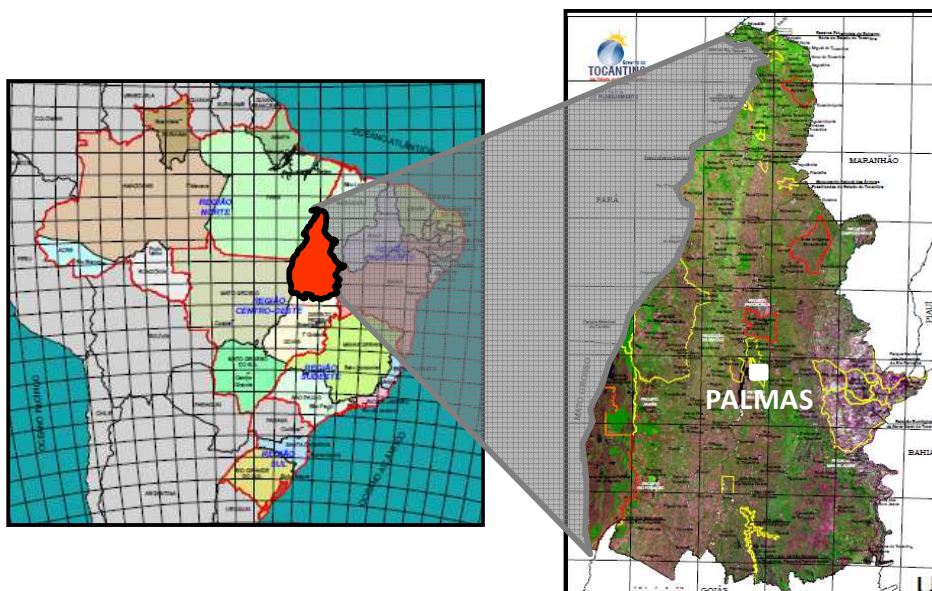


Figura 1 – Localização do Estado do Tocantins e sua Capital
Fonte: Adaptado de SEPLAN (2008)

Em termos de sua localização, o Tocantins é privilegiado a assumir a condição de corredor de escoamento da produção brasileira, pois crescentes são os investimentos nesta direção, tais como: Projeto da Hidrovia Tocantins-Araguaia, Ferrovia Norte-Sul, Plataforma Multimodal, entre outros. O potencial hidroelétrico é outra característica regional, que vem atraindo a instalação de Usinas Hidrelétricas de diversificados portes.

Já a Capital Palmas está no centro geográfico do Estado, distante cerca de 60km da BR-153 (Belém-Brasília), a partir da qual tem seus acessos terrestres (TO-050 e TO-060) para outras capitais brasileiras, cujas distâncias são apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Distâncias entre Palmas e outras cidades brasileiras



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS

CIDADE	DISTÂNCIA (km)
Belém	1283
Belo Horizonte	1690
Boa Vista	4926
Brasília	973
Campo Grande	1785
Cuiabá	1784
Curitiba	2036
Florianópolis	2336
Fortaleza	2035
Goiânia	874
Imperatriz	624

CIDADE	DISTÂNCIA (km)
João Pessoa	2253
Maceió	1851
Manaus	4141
Natal	2345
Porto Alegre	2747
Porto Velho	3240
Rio de Janeiro	2124
Salvador	1454
São Luís	1386
São Paulo	1776
Teresina	1401

Fonte: Adaptado de DNIT (2009)

Em termos da população, segundo contagem em 2009, Palmas soma 188.645 habitantes distribuídos nos 2.219km² que compõem sua extensão territorial (IBGE, 2010). O Poder Municipal aponta que Palmas “possuiu as mais importantes taxas de crescimento demográfico do Brasil nos últimos dez anos, recebendo pessoas de praticamente todos os estados brasileiros”, perfazendo uma taxa de crescimento populacional da ordem de 110% (PALMAS, 2009, s.p.).

A evolução comparada da população de Palmas, do Tocantins e do Brasil, para o período de 1991 a 2007, é sintetizada na Figura 2.

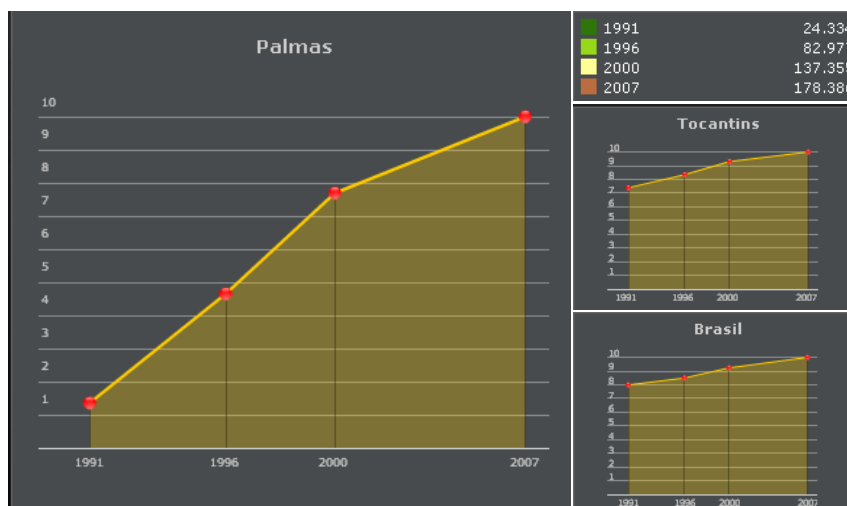


Figura 2 – Evolução da população de Palmas/Tocantins/Brasil (1991-2007)

Fonte: Adaptado de IBGE (2010)

Como observado, a evolução da população de Palmas, do Estado e do país, é crescente. O Poder Municipal explica ainda que tal incremento decorre, entre outros, “da expectativa gerada com o surgimento de oportunidades de negócios e empregos em função da implantação do Estado e da Capital” (PALMAS, 2009, s.p.).

Fruto ou não desta corrente migratória, a população municipal caracteriza-se por ter base jovem (IBGE, 2010), acompanhando proporcionalmente as pirâmides etárias do Tocantins e do Brasil, ver Figura 3.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS

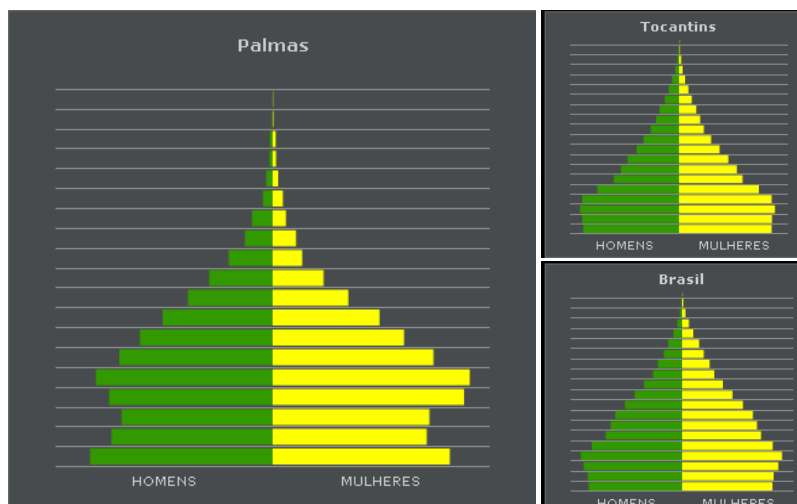


Figura 3 – Pirâmide etária de Palmas/Tocantins/Brasil
Fonte: Adaptado de IBGE (2010)

A base etária jovem de Palmas e do Tocantins pode constituir uma grande oportunidade para as Instituições de Ensino, quando do direcionamento de suas ações e não-ações. Nesta lógica, estando estas comprometidas com “a racionalização, a eficiência, a eficácia, a economicidade e a efetividade dos recursos investidos” (BRASIL, 2010a), deverão, entre outros, “promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior” e ainda:

[...] orientar sua oferta formativa em benefício da **consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais**, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal [...] (BRASIL, 2008a, s.p.) grifo nosso.

A cadeia produtiva no Estado é formada predominantemente pelos setores da carne, couro, leite, vestuário, fruticultura, piscicultura, móveis, construção civil, agricultura e turismo. Nestes setores, as empresas apontam a qualificação profissional, a mão-de-obra e a rotatividade como os maiores complicadores de gestão. A maioria das empresas não realiza qualificações específicas por dificuldade em encontrar profissionais para tal tarefa ou instituições que consigam atender a toda a demanda da região (SENAI, 2002).

As atividades do setor terciário, especialmente aquelas vinculadas ao turismo, respondem por cerca de 30% do Produto Interno Bruto do Estado. Isso se deve ao processo de crescimento das atividades turísticas. O setor de serviços cresce, não apenas pela expansão do produto interno, como também pela absorção da força de trabalho, ainda que desqualificada, encontrando-se concentrada na capital Palmas e entorno: Rio Araguaia, Jalapão e Rio Tocantins.

O Turismo requer não só atrativos naturais e/ou artificiais para o seu desenvolvimento, mas toda uma infraestrutura e equipamentos que possam atender e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS

satisfazer a uma clientela altamente exigente: o Turista, que quer ser convidado a sentir, viver e ser protagonista em um destino turístico e não apenas visitá-lo ou contemplá-lo.

Considerada uma atividade turística, a realização de eventos vem se destacando como um importante setor da economia, pois utiliza estrutura e serviços de uma localidade possibilitando a transferência de recursos financeiros propagando-os pela economia local, contribuindo assim, para um ciclo de prosperidade econômica e, conseqüentemente, social.

O turismo de eventos é uma maneira de divulgar a imagem turística da cidade receptora, pois, geralmente, os integrantes de um evento deslocam-se por um motivo específico, que é o de participação em trabalhos, porém, estão acessíveis para receber informações sobre o produto turístico da região. Muitos participantes também aproveitam a ocasião para passear, conhecerem atrativos ou fazer compras. Assim, um evento torna-se um forte aliado para o desenvolvimento turístico de uma cidade, região ou país, segundo BAHL (2003, pg.23):

“O turismo de eventos é um conjunto de atividade turística, com objetivo de comunicação voltado para diversas classes sociais e culturais, ou seja, desde executivos de grandes empresas até estudantes que viajam para aperfeiçoamento de sua profissão, seja para fechamento de um contrato ou participar de congressos, feiras exposições e etc”.

A expansão do setor de turismo de eventos e a sua importância para a economia brasileira é fato comprovado por uma série de estatísticas. Segundo estudo divulgado em março pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), o percentual de contribuição da indústria turística brasileira (onde o setor de eventos ou turismo de negócios está inserido) no PIB nacional deve passar de 4,5%, em 2011, para 9,5% até 2022. O crescimento estimado para 2012 é de 7,8%. A pesquisa mostra, ainda, que em 2011 as viagens e turismo responderam por US\$ 213 bilhões no País, com contribuição direta no PIB duas vezes maior que o setor automotivo.

Segundo o IEVC - Indicadores Econômicos das Viagens Corporativas de 2011, a projeção de crescimento para 2012 é de 14,73%. Dados da União Brasileira dos Promotores de Feiras (Ubrafe) indicam que o mercado brasileiro de feiras e eventos deve movimentar R\$ 4,8 bilhões em 2012, equivalente a um aumento de 37% em relação ao ano passado.

O próprio ranking da ICCA (2012) aponta um crescimento, visto que o Brasil - que há 4 anos já está entre os 10 países - passou da 9ª para a 7ª posição entre os países que mais sediam eventos internacionais.

Nesse novo mercado de serviços a Capital Palmas, mostra-se como um cenário potencial ao desenvolvimento do turismo de eventos, visto que sua localização geográfica está posicionada no centro do país favorecendo o deslocamento de turistas, vindos da maioria das regiões do país (conforme demonstrado no quadro 1) para a participação em eventos.

Atento a essa demanda em dezembro de 2008, foi criado o Convention Visitor and Bureau, que tem o papel de captar eventos para Palmas ampliando o número de visitantes e tempo de estadia dinamizando assim o volume de negócios e o consumo na



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

cidade, sendo fundamental para fomentar o turismo e desenvolver economia através do turismo de eventos.

A cidade de Palmas possui potencial para realização de eventos de negócios, pois observa-se constantemente o interesse de empresas de outros Estados em estarem realizando negócios na mais nova Capital do Brasil que mostra-se como uma interessante região em desenvolvimento. Destacamos também o crescimento dos eventos sociais, como formaturas, casamentos e eventos voltados para o Lazer que demandam mão de obra qualificada para sua realização.

Outro ponto importante é que a área de eventos da Capital possui alguns aliados na sua organização e fortalecimento que são a existência de espaços de eventos de pequeno e médio porte com equipamentos e serviços de Buffet, animações, assessoria de eventos, entre outros e as associações voltadas para o trade turístico como a Associação Brasileira de Bares, Restaurantes e Similares, a Associação Brasileira de Indústria de Hotéis, Associação Brasileira das Agências de Viagens, Associação Brasileira das Locadoras de Veículos, Associação Brasileira de Empresas de Eventos.

Apesar dos pontos positivos citados, o mercado de eventos de Palmas ainda apresenta muitas empresas informais, o que impede identificar o número de empresas existentes no setor e sua contribuição com a economia local. Neste sentido a capacitação técnica na área de eventos possibilita uma formação profissional capaz de identificar a importância da organização de uma empresa formal e seus impactos econômicos e sociais na localidade.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Palmas, atento a essa demanda, oferece à comunidade um curso com o objetivo de capacitar cidadãos para atuação profissional no planejamento, organização e execução de Eventos, formando profissionais capazes de atuarem na Área de Eventos como empreendedores ou em empresas já existentes.

Além disso, a reestruturação de todos os cursos de nível médio integrados à educação profissional técnica de nível médio para a oferta de horário integral motivou a reestruturação de todos os cursos desta modalidade no campus Palmas.

2 Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Proporcionar ao estudante capacidade para o exercício do trabalho, aliando formação profissional técnica em eventos com escolaridade correspondente ao ensino médio.

2.1 Objetivos Específicos

Possibilitar ao discente o conhecimento de técnicas de operacionalização de eventos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

Oportunizar a prática profissional das técnicas da prestação de serviços de eventos, formando profissionais aptos a atuarem no setor com responsabilidade social e ambiental, apoiados nas técnicas de hospitalidade sendo observada a qualidade na prestação do serviço e a satisfação do cliente.

3 Requisitos de Acesso

O ingresso no Curso de Educação Profissional integrado ao Ensino Médio dar-se-á por meio de processo seletivo, anualmente.

O processo seletivo é regido por Edital Público, no qual os candidatos obtêm informações do curso, vagas, objetivos, inscrições, local, data, horário da prova, divulgação dos resultados e convocação para matrícula. O Edital determina também a forma dos exames, os pesos e pontos de corte, as ações afirmativas e demais procedimentos e normas pertinentes. A inserção de ações afirmativas é realizada por meio de cotas reservadas de acordo com a Lei nº 12.711 de 29 de agosto de 2012 - Lei de cotas.

A formação mínima exigida para ingresso no curso é ter concluído o ensino fundamental, segundo Organização Didático Pedagógica vigente no IFTO, além de apresentar toda a documentação exigida no edital conforme legislação vigente.

As competências e habilidades exigidas no processo seletivo serão aquelas previstas para Ensino Fundamental.

O estudante também pode ingressar no curso por transferência de outra instituição, entre outras formas de acesso regulamentadas pela Organização Didático Pedagógica vigente no IFTO.

4 Perfil Profissional do Egresso

De acordo com o catálogo nacional dos cursos técnicos instituído pelo parecer 11 de 2008 e resolução CNE/CEB nº3 de 2008 o Técnico em Eventos, no exercício pleno de suas atribuições, é um profissional capaz de auxiliar e atuar na prospecção, no planejamento, na organização, na coordenação e na execução dos serviços de apoio técnico e logístico de eventos e cerimoniais, utilizando corretamente o protocolo e etiqueta formal, realiza procedimentos administrativos e operacionais relativos a eventos. Recepciona e promove serviços de eventos. Recepciona e promove serviços de eventos. Planeja e participa da confecção de ornamentos decorativos. Coordena o armazenamento e manuseio de gêneros alimentícios servidos em eventos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

5 Competências e Habilidades

5.1 Competências

Competências e Habilidades do Ensino Médio

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

-compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;

-confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas;

-analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;

-compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade;

-conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais permitindo a integração entre povos e culturas;

-entender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação, associá-las aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte e aos problemas que se propõem solucionar;

-entender a natureza das tecnologias da informação como integração de diferentes meios de comunicação, linguagens e códigos, bem como a função integradora, que elas exercem na sua relação com as demais tecnologias;

-entender o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na sua vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social;

-aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias

-compreender as ciências como construções humanas, entendendo como elas se desenvolvem por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade;

-entender e aplicar métodos e procedimentos próprios das Ciências Naturais;

-identificar variáveis relevantes e selecionar os procedimentos necessários para produção, análise e interpretação de resultados de processos ou experimentos científicos e tecnológicos;

-apropriar-se dos conhecimentos da Física, da Química e da Biologia, e aplicar esses conhecimentos para explicar o funcionamento do mundo natural, planejar, executar e avaliar ações de intervenção na realidade natural;

-compreender o caráter aleatório e não-determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculo de probabilidades;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS

-identificar, analisar e aplicar conhecimentos sobre valores de variáveis, representados em gráficos, diagramas ou expressões algébricas, realizando previsão de tendências, extrapolações e interpolações, e interpretações;

-analisar qualitativamente dados quantitativos, representados gráfica ou algebricamente, relacionados a contextos sócio-econômicos, científicos ou cotidianos;

-identificar, representar e utilizar o conhecimento geométrico para o aperfeiçoamento da leitura, da compreensão e da ação sobre a realidade;

-entender a relação entre o desenvolvimento das Ciências Naturais e o desenvolvimento tecnológico e associar as diferentes tecnologias aos problemas que se propuseram e propõem solucionar;

-entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Naturais na sua vida pessoal, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social;

-aplicar as tecnologias associadas às Ciências Naturais na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a vida;

-compreender conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas, e aplicá-las a situações diversas no contexto das ciências, da tecnologia e das atividades cotidianas.

Ciências Humanas e suas Tecnologias

-compreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e a dos outros;

-compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social; e os processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos;

-compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos político-sociais, culturais, econômicos e humanos;

-compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e à distribuição dos benefícios econômicos;

-traduzir os conhecimentos sobre a pessoa, a sociedade, a economia, as práticas sociais e culturais em condutas de indagação, análise, problematização e agente atuante diante de situações novas, problemas ou questões da vida pessoal, social, política, econômica e cultural;

-entender os princípios das tecnologias associadas ao conhecimento do indivíduo, da sociedade e da cultura, entre as quais as de planejamento, organização, gestão, trabalho de equipe, e associá-las aos problemas que se propõem resolver;

-entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Humanas sobre sua vida pessoal, os processos de produção, o desenvolvimento do conhecimento e a vida social;

-entender a importância das tecnologias contemporâneas de comunicação e informação para planejamento, gestão, organização, fortalecimento do trabalho de equipe;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

-aplicar as tecnologias das Ciências Humanas e Sociais na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

Competências do Técnico em Eventos

-Compreender a contextualização, conceituação, caracterização e classificação dos eventos e do Turismo no Brasil e no Mundo.

-Conhecer as técnicas de etiqueta e postura profissional do organizador de eventos.

-Adquirir conhecimento sobre as técnicas de prospecção, operacionalização, planejamento e execução de eventos.

-Conhecer os princípios das tecnologias associadas ao conhecimento do indivíduo, da sociedade e da cultura, entre as quais as de planejamento, organização, gestão, trabalho de equipe, e associá-las aos problemas que se propõem resolver no setor de eventos.

-Conhecer e compreender técnicas de comunicação oral e escrita relacionadas a correspondências de instituições pública e privadas no Brasil.

-Compreender a Legislação aplicada na prestação de serviços em eventos.

5.2 Habilidades

-Prestar informações turísticas na realização de eventos.

-Classificar os eventos de acordo com as tipologias.

-Desenvolver os atributos do perfil de um agente de eventos.

-Identificar e utilizar a etiqueta social e profissional na organização de eventos.

-Elaborar documentos oficiais.

-Aplicar as técnicas de cerimonial e protocolo em eventos privados e públicos.

-Prospeccionar, operacionalizar, planejar, organizar, coordenar e executar eventos.

-Identificar e aplicar estratégias de marketing em eventos.

6 Organização Curricular

Na organização curricular o modelo de currículo é o integrado que prevê a articulação, de forma dinâmica, das disciplinas gerais do Ensino Médio e profissionalizantes da área de Turismo, Hospitalidade e Lazer; a integração do ensino em sala de aula com atividades de pesquisa aplicada e de extensão junto à comunidade externa; a integração dos conteúdos e abordagem de temas transversais como ética profissional, cidadania, justiça social, inclusão e exclusão social, classe social, ecologia, cultura, etc.

A previsão de oferta do curso é de duas turmas nesta modalidade, com entrada de egressos nos anos de 2013 e 2014. A continuidade de oferta do curso ficará a critério da demanda de mercado, após análise da coordenação de Turismo, Hospitalidade e Lazer.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS

Na forma integrada, em função da habilitação profissional técnica de nível médio, o curso será planejado e desenvolvido num mesmo currículo, com matrícula e conclusão únicas para cada estudante. As etapas de formação geral e específica deverão ser planejados de forma conjunta e coerente com princípios pedagógicos e filosófico expressos no projeto político pedagógico da instituição.

A arquitetura curricular constará dos seguintes indicadores:

-Turno de funcionamento Integral/diurno para a turma com ingresso no 1º semestre de 2013;

-Aulas de 50 minutos;

-Máximo de 10(dez) aulas diárias (7:30 às 18:00 horas);

-200 dias letivos/40 semanas ao ano;

-Carga horária total 3.700,00 horas – Base Nacional comum de 2.633,33 horas e Formação Profissional de 1.066,67 horas, sendo 40 horas de atividades complementares, 160 horas de estágio/prática profissional e as demais 866,67 horas de componentes curriculares;

-Duração 3 anos.

6.1 Matriz curricular

A matriz curricular do curso Técnico em Eventos na modalidade integrada apresenta 48 (quarenta e oito) elementos curriculares distribuídos em 3(três) anos:

	COMPONENTES CURRICULARES	Aulas Semanais	Carga Horária	
			Total (h/a)	Total (horas)
1º ANO	Língua Portuguesa e Literatura	4	160	133
	Língua Estrangeira - Inglês	2	80	67
	Educação Física	2	80	67
	Matemática	3	120	100
	Física	2	80	67
	Química	2	80	67
	Biologia	2	80	67
	Sociologia	2	80	67
	Filosofia	2	80	67
	Geografia	2	80	67
	História	2	80	67
	Fundamentos de Eventos	2	80	67
	Etiqueta e Postura Profissional	2	80	67
	Redação Oficial	2	80	67
	Gestão em Eventos	2	80	67
SUB TOTAL DO 1º ANO		33	1320	1100
2º ANO	COMPONENTES CURRICULARES		Carga Horária	
		Aulas Semanais	Total (h/a)	Total (horas)
	Língua Portuguesa e Literatura	3	120	100
	Língua Estrangeira - Inglês	2	80	67
	Língua Estrangeira - Espanhol	2	80	67
Artes	2	80	67	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

	Educação Física	2	80	67	
	Matemática	3	120	100	
	Física	2	80	67	
	Química	2	80	67	
	Biologia	2	80	67	
	Sociologia	2	80	67	
	Filosofia	2	80	67	
	Geografia	2	80	67	
	História	2	80	67	
	Organização de Eventos	4	160	133	
	Cerimonial e Protocolo	4	160	133	
	SUB TOTAL DO 2º ANO	36	1440	1200	
3º ANO	COMPONENTES CURRICULARES		Carga Horária		
		Aulas Semanais	Total (h/a)	Total (horas)	
		Língua Portuguesa e Literatura	3	120	100
		Língua Estrangeira - Inglês	2	80	67
		Língua Estrangeira - Espanhol	2	80	67
		Educação Física	2	80	67
		Matemática	3	120	100
		Física	2	80	67
		Química	2	80	67
		Biologia	2	80	67
		Sociologia	2	80	67
		Filosofia	2	80	67
		Geografia	2	80	67
		História	2	80	67
		Língua Portuguesa e Literatura	2	80	67
		Língua Estrangeira - Inglês	3	120	100
		Elaboração de Projetos de Eventos	4	160	133
		Marketing em Eventos	2	80	67
		Alimentos e Bebidas	2	80	67
		Legislação Aplicada a Eventos	2	80	67
	SUB TOTAL DO 3º ANO	36	1440	1200	
	TOTAL DOS COMPONENTES	3500,00 horas			
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	40 horas			
	TCC	Não se aplica			
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	160 horas			
	PROJETO INTEGRADOR	Não se aplica			
	CARGA HORÁRIA TOTAL	3700,00 horas			

6.1.1 Quadro Sinóptico da Matriz Curricular

O quadro abaixo apresenta de forma esquemática, um resumo de toda a matriz curricular do curso Técnico em Eventos integrado ao ensino médio:



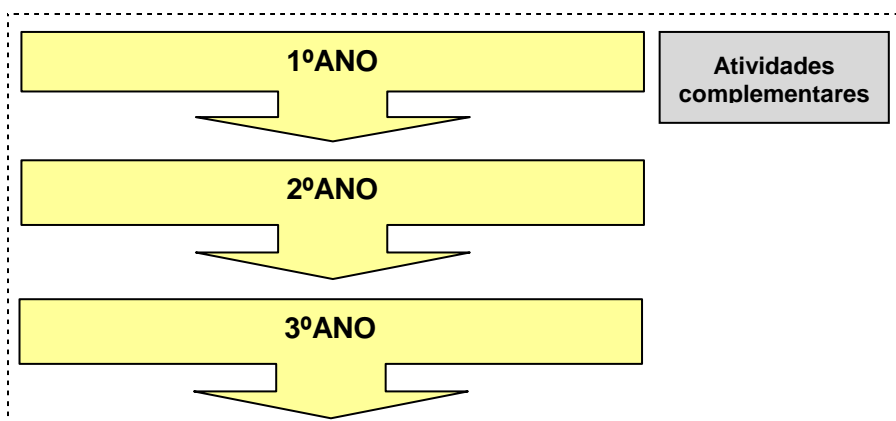
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS - CAMPUS PALMAS													
CURSO TÉCNICO EM EVENTOS NA MODALIDADE ENSINO PROFISSIONAL INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO													
ÁREA DE CONHECIMENTO E QUALIFICAÇÕES	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA									APURAÇÃO (1º+2º+3º ano)		
		1º ANO			2º ANO			3º ANO			TOT A.S.	TOT CH (H/A)	TOT CH(*)
		A.S.	CH (H/A)	CH(*)	A.S.	CH (H/A)	CH(*)	A.S.	CH (H/A)	CH(*)			
LINGUAGENS CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	Língua Portuguesa e Literatura	4	160	133	3	120	100	3	120	100	10	400	333
	Língua Estrangeira - Inglês	2	80	67	2	80	67	2	80	67	6	240	200
	Língua Estrangeira - Espanhol				2	80	67	2	80	67	4	160	133
	Artes				2	80	67				2	80	67
	Educação Física	2	80	67	2	80	67	2	80	67	6	240	200
CIÊNCIAS EXATAS, BIOLÓGICAS E SUAS TECNOLOGIAS	Matemática	3	120	100	3	120	100	3	120	100	9	360	300
	Física	2	80	67	2	80	67	2	80	67	6	240	200
	Química	2	80	67	2	80	67	2	80	67	6	240	200
	Biologia	2	80	67	2	80	67	2	80	67	6	240	200
CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	Sociologia	2	80	67	2	80	67	2	80	67	6	240	200
	Filosofia	2	80	67	2	80	67	2	80	67	6	240	200
	Geografia	2	80	67	2	80	67	2	80	67	6	240	200
	História	2	80	67	2	80	67	2	80	67	6	240	200
SUB-TOTAL BASE NACIONAL COMUM		25	1000	833	28	1120	933	26	1040	867	79	3160	2633,33
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Fundamentos de Eventos	2	80	67							2	80	67
	Etiqueta e Postura Profissional	2	80	67							2	80	67
	Redação Oficial	2	80	67							2	80	67
	Gestão em Eventos	2	80	67							2	80	67
	Organização de Eventos				4	160	133				4	160	133
	Cerimonial e Protocolo				4	160	133				4	160	133
	Elaboração de Projetos de Eventos							4	160	133	4	160	133
	Marketing em Eventos							2	80	67	2	80	67
	Alimentos e Bebidas							2	80	67	2	80	67
Legislação Aplicada a Eventos							2	80	67	2	80	67	
SUB-TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL		8	320	267	8	320	267	10	400	333	26	1040	866,67
APURAÇÃO	SUB-TOTAL	33	1320	1100	36	1440	1200	36	1440	1200	105	4200	3500,00
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES												40
	TCC - PROJETO INTEGRADOR												0
	ESTAGIO												160
	CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO												3700,00

(*) CÁLCULO: NÚMERO DE AULAS SEMANAIS x NÚMERO DE SEMANAS LETIVAS x 50 MINUTOS/ 60 MINUTOS = CARGA HORÁRIA EM 60 MINUTOS

6.2 Itinerário Formativo

O estudante deverá concluir os três anos, cursando-os de forma sequencial. As atividades complementares podem ser realizadas desde o início do curso, e estágio poderá ser desenvolvido a partir do 2º ano do curso.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

Estágio Curricular



**Conclusão do Ensino Médio
e Técnico em Eventos**

6.3 Certificações Intermediárias

Não se aplica.

6.4 Atividades Complementares

No curso técnico em Eventos, as atividades complementares somam 40 horas, que serão acrescidas às 3500,00 horas dos componentes curriculares previstos para a totalização do curso, além da prática profissional. As atividades incluem participação em atividades pertinentes a área de Turismo, Hospitalidade e Lazer como:

- Congressos
- Seminários
- Palestras
- Minicursos
- Entre outras.

O estudante deverá apresentar cópias autenticadas dos certificados em relatório sucinto onde constem as devidas cargas horárias totalizando as 40 horas, que serão apreciados pela Coordenação da Área para deferimento ou não do Relatório. A coordenação da área enviará o relatório com o deferimento à Cores para fins de registro.

Os demais procedimentos serão determinados pela Organização Didática desta modalidade.

6.5 Trabalho de Conclusão de Curso

Não se aplica.

6.6 Projeto Integrador

Não se aplica.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

6.7 Estágio Curricular Supervisionado

O estágio/prática profissional será de 160 horas, será realizada, preferencialmente, na modalidade de projetos desenvolvidos na própria unidade de ensino a partir da 2ª série, objetivando a integração entre teoria e prática e baseando-se no princípio da interdisciplinaridade, devendo contemplar a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso e tendo em vista a intervenção no mundo do trabalho, na realidade social, de forma a contribuir para a solução de problemas.

As atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio, poderão ser realizadas na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado sob responsabilidade e coordenação da instituição de ensino.

A metodologia a ser adotada será através de pesquisas de campo, levantamento de problemas relativos às disciplinas objeto da pesquisa e elaboração de projetos de intervenção nessa realidade pesquisada.

Os estágios/práticas supervisionadas deverão acontecer: em eventos organizados por instituições públicas e privadas, em empresas de eventos, órgãos públicos em setores de eventos. Outras situações serão analisadas pelo colegiado da área de Turismo, Hospitalidade e Lazer, que emitirá parecer favorável ou não.

6.8 Visitas Técnicas

O curso deve ser regido por um currículo flexível, onde seja valorizada a adoção de propostas curriculares e de alternativas metodológicas inovadoras e dinâmicas, que substituam o modelo centrado nas aulas tradicionais, e construam ambientes pedagógicos através de oficinas, workshops, visitas técnicas e projetos integradores, onde o discente possa colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. O curso incluirá no mínimo 01 visita técnica, a partir do 2º ano.

Dessa forma, as visitas técnicas serão realizadas conforme a necessidade de cada componente curricular e deverão ser organizadas pelo professor.

Em caso de visita técnica para outro estado deverá passar pela apreciação do colegiado da Área, de preferência apenas no 3º ano do curso.

6.9 Metodologia

A escolha de projetos de trabalho para desenvolver a aprendizagem, no currículo organizado por competências e habilidades, deverá favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos escolares. A metodologia proposta deverá conduzir a uma aprendizagem significativa, com critérios de referência, dando ênfase à bagagem intelectual do discente e ao sentido de diversidade, propiciando aprendizagem pessoal através do tratamento dado à informação, da interação dos diferentes conteúdos em torno de problemas e/ou hipóteses que facilitem a construção de conhecimentos e na transformação das informações oriundas dos diferentes saberes curriculares em conhecimento próprio.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

O tema do projeto de trabalho poderá ser selecionado da realidade social e/ou profissional do discente ou proposta pelo mesmo e pelos docentes, de acordo com a relevância dentro do currículo.

A metodologia adotada durante o Curso envolverá competências para o desenvolvimento de habilidades técnicas capazes de formar o aluno para atuar como profissional de eventos.

Destacam-se algumas estratégias pedagógicas a serem utilizadas com os discentes:

- Dinâmicas e Exercícios.
- Aulas expositivas e dialogadas.
- Seminários.
- Simulações.
- Prática Profissional Orientada.
- Prática em Laboratório.
- Estudos de Casos.
- Visitas técnicas e viagens.
- Interpretação e discussão de textos técnicos.
- Pesquisa em grupo e individual.
- Relatório de atividades extraclasse.
- Música, Vídeos e Filmes.

7 Critérios de Aproveitamento de Conhecimento e de Experiências Anteriores

Tendo em vista o caráter integrado do curso, e que o aproveitamento de conhecimentos anteriores só deve ser considerado quando do mesmo nível, neste caso nível médio, não há possibilidade de aproveitamento no Ensino Médio Integrado, pois o estudante ainda não tem o seu ensino médio concluído.

Esta característica não impede ao docente que utilize os conhecimentos adquiridos anteriormente do estudante no nível fundamental para aprimorá-los no nível médio.

Outras formas de aproveitamento deverão seguir regulamento de aproveitamento de experiências anteriores determinada no regulamento da Organização Didático Pedagógica vigente no IFTO para os cursos desta modalidade.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

8 Critérios de Avaliação da Aprendizagem

A proposta pedagógica do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa, a qual assume, de forma integrada, no processo ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa. Essas funções devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades. Devem funcionar também como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, que deve sempre levar em consideração os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Para tanto, torna-se necessário destacar os seguintes encaminhamentos: adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa; prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos; inclusão de tarefas contextualizadas; manutenção de diálogo permanente com o aluno; definição de conhecimentos significativos; divulgação dos critérios a serem adotados na avaliação; exigência dos mesmos critérios de avaliação para todos os alunos; divulgação dos resultados do processo avaliativo; atividades de recuperação paralelas aos alunos com dificuldades de aprendizagem; estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados na correção; incidência da correção dos erros mais frequentes; importância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

A avaliação do desempenho escolar é feita por componente curricular bimestralmente, ao longo de todo o ano letivo, observando os aspectos de assiduidade e aproveitamento. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e às atividades práticas. O aproveitamento escolar é avaliado através do acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtido nas atividades avaliativas.

Os conteúdos em que não houve desempenho satisfatório do estudante, diagnosticado pelos instrumentos de avaliação, serão imediatamente retomados ao longo do período letivo, através de atividades de recuperação paralela. A cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), considerando-se, no caso de frações, apenas a primeira casa decimal.

O curso possui quatro etapas de avaliação, uma a cada bimestre. O cálculo das médias, a forma de recuperação e a média mínima para aprovação são determinadas na Organização Didática desta modalidade de ensino.

9 Instalações e Equipamentos

O Campus Palmas do IFTO oferece como ambientes acadêmicos essenciais mais de 40 salas de aula, com mais 36 em construção, além de biblioteca, auditório, refeitório, 04 mini-auditórios e mais de 40 laboratórios e oficinas, o que garante uma condição adequada ao desenvolvimento dos currículos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

A instalação de uma nova biblioteca com mais de 2.500,00m², amplia o atendimento tanto para a comunidade interna como externa. A nova Biblioteca do Campus Palmas possui salas de estudos individuais, salas de leitura para estudo coletivo, sala do acervo de livre acesso, salas para acesso à internet, salas de vídeo, salas de periódicos, entre outras. A Biblioteca assina jornais locais, revistas nacionais, além de revistas técnicas da área de Física. A biblioteca possui livre acesso ao acervo, possibilitando ao usuário o manuseio das obras e retirada de exemplares através do empréstimo informatizado. A biblioteca dispõe também de um sistema antifurto para segurança do patrimônio.

Os seguintes serviços são oferecidos pela biblioteca:

- Consulta on-line do acervo;
- Empréstimo domiciliar automatizado;
- Reserva;
- Renovação;
- Acesso à Internet;
- Pesquisa bibliográfica;
- Orientação e normalização básica de trabalhos acadêmicos;
- Horário de funcionamento diário ininterrupto;

A atualização do acervo é feita anualmente, de acordo com a dotação orçamentária disponível para compra de acervo bibliográfico, onde são comprados livros de acordo com a ementa do Curso, para dar suporte às aulas, às pesquisas e extensão executada pelo corpo docente. A solicitação é feita pelos professores junto às Coordenações que encaminham as requisições para Coordenação da Biblioteca e posteriormente para a Diretoria de Administração e Planejamento.

O Campus Palmas do IFTO possui ainda um Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE, com trabalho voltado especificamente às políticas de acessibilidade.

As instalações físicas do campus possuem rampas, em sua grande maioria com corrimãos que permitem o acesso das pessoas com deficiência física aos espaços de uso coletivo da instituição, assim como as salas de aula e laboratórios da instituição. Há reservas de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades da instituição, e banheiros adaptados que dispõem de portas largas e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas, com barras de apoio nas paredes dos banheiros nos boxes e em torno das cubas, além de lavabos e bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas.

Existem também telefones públicos instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas, instalado junto à área de vivência, assim como telefones públicos adaptados às pessoas com deficiência auditiva, instalado junto à recepção e na sala do NAPNE.

O Laboratório Específico já disponível para o Curso de Técnico Ensino Médio Integrado a Eventos é o Laboratório de Hospedagem, que está equipado com uma simulação de uma recepção de um hotel, 1(um) Box que simula um apartamento, 1(um) Box que simula uma sala de governança, 1 (um) Box que simula um banheiro de um



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

apartamento, além de uma sala de aula completa. No quadro abaixo são apresentadas as descrições do laboratório citado.

A atualização tecnológica é feita anualmente, de acordo com a dotação orçamentária da instituição, quando são comprados equipamentos de interesse da área para dar suporte às aulas, às pesquisas e às atividades de extensão executadas pelo corpo docente. Os materiais de consumo são comprados de acordo com as demandas das unidades curriculares ofertadas no curso.

A manutenção dos equipamentos é realizada de forma preventiva, através do Técnico responsável do laboratório da Área de Hospitalidade e Lazer, sendo realizada de acordo com o tipo de equipamento. A manutenção corretiva ocorre sempre que forem detectados problemas nos equipamentos, após a verificação e relato do responsável técnico do laboratório ou do coordenador do curso.

10 Pessoal Docente

Os docentes da área e seus respectivos curriculum lattes estão listados no quadro abaixo:

Nome	Endereço do Currículo Lattes
Ana Jaimille da Cunha	http://lattes.cnpq.br/3176854436741548
Daniella Cardoso Sardinha	http://lattes.cnpq.br/1362289792246597
Geruza Aline Erig	http://lattes.cnpq.br/0658541011856268
Janaina Maria Andrade Aires Fonseca	http://lattes.cnpq.br/0266792882870843
Jaci Câmara Albuquerque	http://lattes.cnpq.br/3942151441935777
José Messias Oliveira	
Mary Lúcia Gomes Silveira de Senna	http://lattes.cnpq.br/1745769805611202
Márlio Kléber Venâncio Gomes	http://lattes.cnpq.br/0733902836627660
Veruska Chemet Dutra	http://lattes.cnpq.br/9327094522832871

Os componentes e seu perfil docente estão listados no quadro abaixo:

PERFIL DAS UNIDADES CURRICULARES

Componente curricular	Perfil do profissional
Fundamentos de Eventos	Turismólogo ou áreas afins com Especialização em Turismo
Etiqueta e Postura Profissional	Turismólogo ou áreas afins com Especialização em Turismo
Redação Oficial	Licenciatura em Letras com ênfase em língua portuguesa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS

Gestão em Eventos	Turismólogo ou áreas afins com Especialização em Turismo
Organização de Eventos	Turismólogo ou áreas afins com Especialização em Turismo
Cerimonial e Protocolo	Turismólogo ou áreas afins com Especialização em Turismo
Elaboração de Projetos de Eventos	Turismólogo ou áreas afins com Especialização em Turismo
Marketing em Eventos	Turismólogo ou áreas afins com Especialização em Turismo
Alimentos e Bebidas	Turismólogo ou áreas afins com Especialização em Turismo
Legislação Aplicada a Eventos	Bacharel em Direito.

11 Certificados e Diplomas

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem a matriz curricular do Curso técnico de Nível Médio Integrado em Eventos, e da correspondente prática profissional e atividades complementares, será conferido ao egresso o Diploma de "Técnico em Eventos", com correspondente conclusão do "Ensino Médio".

12 Bibliografia

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei no 9.394/96

Parecer CNE/CEB nº 16/99

Resolução CNE/CEB nº 4/99

Parecer CEB/CNE nº 15/98

Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos 2012.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

Anexo A – DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE

Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Língua Portuguesa e Literatura

Período/Módulo/Ano: 1º ano

Código Sigaedu: 2050304001

Carga Horária horas relógio: 133 horas

Carga Horária Total horas/aula: 160 horas/aula

Nº de aulas semanais: 4 aulas

Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Conhecimentos linguísticos e habilidades de leitura e produção de textos orais e escritos; Conceituação de arte, literatura e linguagem literária; gêneros e estéticas literárias; literatura antiga e medieval.

2. COMPETÊNCIAS

- Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.
- Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;
- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas;
- Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;
- Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes;
- Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade;
- Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos literários, relacionando textos literários com seus contextos, mediante a natureza,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;

- Compreender e usar os sistemas simbólicos literários como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;
- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre a literatura e suas manifestações específicas.

3. HABILIDADES

- Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação;
- Relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas;
- Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos;
- Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução;
- Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional;
- Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos;
- Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos;
- Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público;
- Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro;
- Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social;
- Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.
- Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.
- Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.
- Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.
- Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.
- Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.
- Reconhecer a importância do patrimônio literário para a preservação da memória e da identidade nacional.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Produção de Textos

1. Discurso e texto
2. A interlocução e o contexto
3. Os gêneros do discurso
4. Tipologia textual
 - 4.1 Narração e descrição
 - 4.2 Exposição e injunção
 - 4.3 Notícia
 - 4.4 Argumentação
 - 4.5 Resenha

Gramática

1. Linguagem e variação linguística
2. Oralidade e escrita
 3. A dimensão discursiva da linguagem
 - 3.1 Elementos da comunicação
 - 3.2 As funções da linguagem
 4. A construção de sentido
 - 4.1 Conotação e denotação
 - 4.2 Relações lexicais
 - 4.3 Coesão e coerência textuais
 5. Efeitos de sentido



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- 5.1 Ambiguidade
- 5.2 Denotação e conotação
- 6. Recursos estilísticos: figuras de linguagem
- 7. Estrutura e formação de palavras

Literatura

Arte e literatura

Linguagem literária

Gêneros literários: épico, lírico, dramático

Periodização literária

Antiguidade clássica

Idade Média

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2010.
2. BAGNO, M. Dramática da língua portuguesa. São Paulo: Loyola, 2000.
3. _____. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2000.
4. BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992. p. 277-287. (Coleção Ensino Superior)
5. BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.
6. BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1997.
7. COUTINHO, A.; COUTINHO, E. F. (Org.) A literatura no Brasil. Niterói: Global, 1997. 6.v.
8. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (org.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
9. FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
10. GARCEZ, L. H. do C. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
11. KOCH, I. G. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1989.
12. KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1990.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

13. KOCH, I. G. V. Introdução à lingüística textual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
14. MOISÉS, Massaud. História da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1983-1989. 4 v.
15. MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 1999.
16. _____. A literatura portuguesa através dos textos. 23. ed. São Paulo: Cultrix, 1997.
17. NEVES, M. H. de M. Gramática de usos do português. São Paulo: Ed. da UNESP, 2000.
18. RUIZ, E. Como se corrige redação na escola. Campinas-SP: Mercado das Letras, 2001.
19. SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FARIA, M. A. O jornal na sala de aula. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando a língua portuguesa.)
2. FIORIN, J. L. Teorias do texto e ensino: a coerência. In: VALENTE, A. (org.). Língua, lingüística e literatura. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998. p. 209-227.
3. MAGALHÃES, M.; RODRIGUES, B. B.; CIULLA, A. (orgs.). Referenciação. São Paulo: Contexto, 2003. (Coleção Clássicos da Lingüística)
4. MAINGUENEAU, D. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2001.
5. POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas, SP: Mercado das letras, 1996. (Coleção leituras no Brasil)
6. STAUCHUK, I. A produção dialógica do texto escrito: um diálogo entre escritor e leitor interno. São Paulo: Martins Fontes, 2003. (Texto e linguagem)
7. VANOYE, F. Usos da linguagem. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1982. (Ensino Superior).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE

Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Língua Estrangeira - Inglês

Período/Módulo/Ano: 1º ano

Código Sigaedu: 2050304002

Carga Horária horas relógio: 67 horas

Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula

Nº de aulas semanais: 2 aulas

Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Competências associadas ao ensino e aprendizagem da língua, (competência sociolinguística, estratégica e gramatical). Estratégias de leitura, através do trabalho com diversos gêneros textuais, para expandir habilidades comunicativas de leitura e escrita integradas à competência linguística e gramatical, para ampliar o conhecimento lexical através da aquisição de vocabulário contextualizado e para refletir sobre o mercado de trabalho.

2. COMPETÊNCIAS

- Ampliar o seu universo, ao entrar em contato com a cultura e civilização de outros povos, especialmente os falantes da língua inglesa;
- Tornar-se consciente da importância do estudo da língua inglesa em suas futuras atividades profissionais;
- Ler e interpretar textos básicos, bem como identificar a ideia central de um texto em inglês;
- Traduzir fragmentos e pequenos textos do inglês para o português;
- Usar o inglês para situações no dia-a-dia e propósitos relacionados à rotina escolar, vida social e lazer;
- Reconhecer a pronúncia e a fonética da língua inglesa, focalizando aspectos da linguagem falada, como 'stress', ritmo, entonação, redução e contrastes sonoros;
- Construir frases, parágrafos e pequenos textos, em inglês, utilizando as estruturas gramaticais adequadas.

3. HABILIDADES



AE 310 Sul, Av. NS 10, Esq. Com Av. LO 05, Plano Diretor Sul, Palmas/TO CEP: 77.021-090
Telefone: (63) 3236-4000 FAX: (63) 3236-4009

palmas.ifto.edu.br



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- Compreender a língua inglesa escrita e oralmente;
- Aplicar noção de textualidade em textos autênticos em inglês de nível básico, valendo-se das técnicas e estratégias praticadas no decorrer do curso com maior destreza;
- Compreender o valor do conhecimento em língua inglesa como ferramenta de inclusão social.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Simple Present

Frequency Adverbs

Present Continuous

Future – going to

Imperative

Personal Pronouns (Subject and Object)

Simple Past

Past Continuous

Possessives (Adjectives and Pronouns)

Modal Verbs

Countable and Uncountable Nouns

Comparison of Adjectives

Textual Genres – poems, acrostics, postcards, websites, graphs, biographies, articles, e-mails, cartoons, diaries.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

UPGRADE/ obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Richmond Educação; editora Gisele Aga. – São Paulo; Richmond Educação, 2010.

Macmillan English Dictionary, 2005.

Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio, 1998.

PRESCHER, Elizabeth. Inglês: Graded English. Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2000.

SWAN, Michael. Practical English Usage. Oxford University Press, 1982.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMOS, PRESCHER, PASQUALIN, Sun. Inglês para o Ensino Médio. Vol. I. Richmond Publishing. 2nd edition.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

_____, Challenge. Inglês para o Ensino Médio. Volume Único.
Richmond Publishing. 1st edition. São Paulo: Moderna, 2005.

AUN, Eliana. Inglês para o Ensino Médio. Volume Único. 1. ed. São Paulo:
Saraiva, 2003.

MARQUES, Amadeu. Inglês: Volume Único. 6. ed. São Paulo: Ática, 2005.
(Série Novo Ensino Médio)

Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês.

VALLANDRO, Leonel, 1907. Dicionário Inglês-Português – 26. ed. São Paulo:
Globo, 2002.

TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa – O Inglês
Descomplicado. São Paulo: Saraiva, 1995.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE
Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Educação Física
Período/Módulo/Ano: 1º ano
Código Sigaedu: 2050304003
Carga Horária horas relógio: 67 horas
Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula
Nº de aulas semanais: 2 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Conhecimentos básicos sobre anatomia e fisiologia humana. Fundamentos de cada modalidade esportiva de quadra. Conhecimentos relacionados à promoção de um estilo de vida ativo e saudável.

2. COMPETÊNCIAS

- Compreender o funcionamento do organismo humano, de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como recurso para melhoria de suas aptidões físicas;
- Desenvolver as noções conceituais de esforço, intensidade e frequência, aplicando-as em suas práticas corporais;
- Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma na seleção de atividades e procedimentos para a manutenção ou aquisição da saúde;
- Assumir uma postura ativa, na prática das atividades físicas, e consciente da importância delas na vida do cidadão;
- Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão;
- Reconhecer na convivência e nas práticas pacíficas, maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre os diferentes pontos de vista postos em debate.

3. HABILIDADES



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- Executar os diversos tipos de fundamentos de algumas modalidades esportivas como Futsal, Handebol, Basquetebol, Voleibol e Tênis de Mesa com desenvoltura;
- Organizar atividades físicas desportivas visando a promoção da saúde;
- Elencar as principais regras das modalidades esportivas de voleibol, futsal, handebol e basquetebol;
- Realizar programas de exercícios físicos voltados à promoção da saúde;
- Participar de atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais e procurando colaborar para que o grupo possa atingir os objetivos a que se propôs;
- Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre cultura corporal.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Jogos.

Esportes.

Ginástica.

Danças.

Lutas.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Orientações curriculares para o ensino médio. Brasília (DF): Ministério da Educação, 2006.

Confederação Brasileira de Atletismo. Regras Oficiais de Atletismo: Rio de Janeiro. Sprint. 2005.

Confederação Brasileira de Basquetebol. Regras Oficiais de Basquetebol: Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2006.

Confederação Brasileira de Futsal. Regras Oficiais de Futsal: Rio de Janeiro, Sprint. 2004.

Confederação Brasileira de Handebol. Regras Oficiais de Handebol e Beach Handball. Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2006.

Confederação Brasileira de Voleibol. Regras Oficiais de Voleibol: Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2006.

Coletivo de Autores: Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo, Editora Cortez..1992.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

WEINECK, j. Biologia do esporte. Barueri, SP: Manole, 2005.

WOLINSKY, ira; HICKSON, James f. (ed) Nutrição no exercício e no esporte. 2 ed. Atual. São Paulo: Roca, 646 p. 2002.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Carper, J. Alimentos: o melhor remédio para a saúde. Rio de Janeiro, Editora campus. 2005.

Cherie, C. Sucos para a vida: o poder terapêutico das frutas e hortaliças. São Paulo. Editora ática, 4 edição. 2006.

Mattos, M.G & Neira, M.G., Educação Física na Adolescência: construindo o conhecimento na escola. 4ª edição, São Paulo; Editora Phorte. 2007.

Mc Ardle, W; Katch, F.I. & Katch, V.L. Fisiologia do Exercício, Energia, Nutrição e Desempenho Humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1992.

Sávio, A., Reinventando o Esporte: possibilidades de prática pedagógica. Campinas, SP. Câmara Brasileira do Livro (CBCE). 2001.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

**COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE
Curso: Técnico em Eventos**

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Matemática
Período/Módulo/Ano: 1º ano
Código Sigaedu: 2050304004
Carga Horária horas relógio: 100 horas
Carga Horária Total horas/aula: 120 horas/aula
Nº de aulas semanais: 3 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Trigonometria no triângulo retângulo. Conjuntos. Funções. Progressões.

2. COMPETÊNCIAS

- Ler, articular e interpretar padrões numéricos, símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações algébricas e geométricas.
- Utilizar os diferentes significados e representações dos números e das operações no contexto social.
- Interpretar, usar e elaborar modelos e representações matemáticas para analisar situações.

3. HABILIDADES

- Identificar os dados relevantes em dada situação problema.
- Reconhecer e utilizar símbolos, códigos e nomenclaturas da linguagem matemática.
- Avaliar a razoabilidade de um resultado numérico.
- Analisar e utilizar informações envolvendo grandezas expressas em gráficos ou tabelas, para fazer inferências e construir argumentos.
- Elaborar possíveis estratégias utilizando modelos e representações matemáticas para resolver uma situação-problema.
- Identificar regularidades em situações semelhantes para estabelecer regras, algoritmos e propriedades.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

Trigonometria no triângulo retângulo.

Conjuntos: Operações, intervalos e problemas.

Função: Definição.

Função afim

Função quadrática

Função modular

Função exponencial

Função logarítmica

Progressão aritmética.

Progressão geométrica

Matemática Financeira.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações, v. 1 São Paulo, Ática.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIOVANNI, José Ruy. BONJORNO, José Roberto. Matemática Completa, v. 1. São Paulo, FTD.

IEZZI, Gelson. Matemática: ciência e aplicação, v. 1. São Paulo, Atual.

IEZZI, et all . Coleção Fundamentos de Matemática Elementar - Volumes 1, 2, 4 e 11 . São Paulo: Atual Editora.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE
Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Física
Período/Módulo/Ano: 1º ano
Código Sigaedu: 2050304005
Carga Horária horas relógio: 67 horas
Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula
Nº de aulas semanais: 2 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Grandezas físicas, movimento, leis de Newton e leis de conservação.

2. COMPETÊNCIAS

- Compreender a importância do estudo da física para o entendimento dos fenômenos naturais e suas influências no desenvolvimento tecnológico.
- Compreender as leis e princípios da física.
- Compreender conceitos, leis, teorias e modelos mais importantes e gerais da física, que permitam uma visão global dos processos que ocorrem na natureza e proporcionem uma formação científica básica.
- Compreender os conceitos de repouso, movimento e trajetória e perceber sua relatividade.
- Dominar os conceitos de velocidade e aceleração.
- Representar graficamente a velocidade, a aceleração e a posição em função do tempo.
- Reconhecer e equacionar o movimento uniforme e o movimento uniformemente variado em trajetórias retilíneas e curvilíneas.
- Aprender a trabalhar com grandezas vetoriais, sistemas de partículas e corpos extensos em equilíbrio.
- Compreender o significado das leis de Newton e aprender suas aplicações em situações simples.
- Reconhecer as várias formas de energia e sua conservação.
- Conhecer os princípios da conservação do momento linear.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

3. HABILIDADES

- Relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representação usadas nas Ciências, como texto discursivo, gráficos, tabelas, relações matemáticas ou linguagem simbólica.
- Utilizar leis físicas para prever e interpretar movimentos e situações de equilíbrio.
- Utilizar terminologia científica adequada para descrever situações cotidianas apresentadas de diferentes formas.
- Comparar e avaliar sistemas naturais e tecnológicos em termos da potência útil, dissipação de calor e rendimento, identificando as transformações de energia e caracterizando os processos pelos quais elas ocorrem.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Grandezas físicas e unidades de medida;

Cinemática: conceitos fundamentais – referencial, tempo, repouso/movimento, trajetória, espaço, velocidade média;

Movimento uniforme: função horária e sua representação gráfica;

Movimento uniformemente variado: funções horárias e gráficos;

Vetores: operações fundamentais;

Queda livre, lançamento horizontal e oblíquo;

Movimento circular uniforme;

Leis de Newton e aplicações: problemas com blocos, força elástica e força de atrito, resultante centrípeta;

Trabalho e energia: energia cinética, potencial gravitacional e elástica, teorema do trabalho-energia, conservação da energia mecânica;

Potência mecânica e rendimento;

Impulso e quantidade de movimento.

Sistemas isolados.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[1] BOAS, N. V.; DOCA, R. H.; BISCUOLA, G. J. Física: ensino médio. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

[2] HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física 1. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2006.

[3] GASPAR, A. Física 1. São Paulo: Editora Ática, 2003.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- [1] LUZ, A. Curso de Física. São Paulo: Editora Scipione, 2004.
- [2] BONJORNIO, J. R. et. al. Temas de Física: mecânica. São Paulo: Editora FTD, 1998.
- [3] HEWITT, P. G. Física Conceitual. Porto Alegre: Bookman, 2005.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

**COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE
Curso: Técnico em Eventos**

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Química
Período/Módulo/Ano: 1º ano
Código Sigaedu: 2050304006
Carga Horária horas relógio: 67 horas
Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula
Nº de aulas semanais: 2 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Introdução ao estudo da Química. Propriedades específicas dos materiais. Estudo de processos de separação e purificação. Um modelo para os estados físicos dos materiais. Modelos para o átomo e estudo da tabela periódica. Introdução às transformações químicas. Quantidades nas transformações químicas. Ligações químicas, interações intermoleculares e propriedades dos materiais.

2. COMPETÊNCIAS

- Apropriar-se de conhecimentos da Química para compreender o mundo natural e para interpretar, avaliar e planejar intervenções científicotecnológicas no mundo contemporâneo.

3. HABILIDADES

- Identificar a Química no seu cotidiano e suas relações com a ciência, tecnologia e sociedade
- Reconhecer a importância da representação simbólica na química.
- Utilizar de maneira coerente a Tabela Periódica para o desenvolvimento do conteúdo e aplicar os conhecimentos em Matemática, Biologia e Física.
- Traduzir a linguagem discursiva em linguagem simbólica da Química e vice versa.
- Compreender os fatos químicos dentro de uma visão macroscópica.
- Compreender dados quantitativos, estimativas e medidas, compreender relações proporcionais presentes na Química.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- Selecionar e utilizar ideias e procedimentos científicos (leis, teorias e modelos) para a resolução de problemas qualitativos e quantitativos.
- Desenvolver conexões hipotético-lógicas que possibilitem previsões acerca das transformações químicas.
- Reconhecer aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o ambiente.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

A presença da Química no cotidiano

Propriedades gerais da matéria: massa, volume, impenetrabilidade, extensão

Propriedades específicas da matéria: densidade, temperatura de fusão e ebulição, solubilidade

Sistema, vizinhança e misturas

Sistemas homogêneos e heterogêneos

Processos de separação de sistemas homogêneos e heterogêneos

Estados físicos da matéria

Modelos atômicos de Dalton, Thomson, Rutherford, Bohr e quântico

Distribuição eletrônica

Períodos e grupos da tabela periódica

Propriedades periódicas dos elementos

Transformações físicas e químicas

Equação química e balanceamento

Mol, massa molar e constante de Avogadro

Ligações intramoleculares e intermoleculares.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Mortimer, E. F.; Machado, A. H. Química 1 – Ensino Médio. 1a Edição, São Paulo: Editora Scipione, 2010

Santos, W.; Mól, G. QUÍMICA Cidadã Vol. 1 1a Edição, São Paulo: Editora Nova Geração, 2010

Feltre, R. QUÍMICA 1, 7a Edição, São Paulo: Editora Moderna, 2008.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

<http://qnesc.sbq.org.br>

www.iq.ufrgs.br/aeq/carbop.htm



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

www.rebea.org.br



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE
Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Biologia
Período/Módulo/Ano: 1º ano
Código Sigaedu: 2050304007
Carga Horária horas relógio: 67 horas
Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula
Nº de aulas semanais: 2 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

A célula como componente estrutural; sua composição físico-química. Envoltórios celulares. Estruturas celulares internas. Processos celulares de produção de energia e compostos orgânicos. Ácidos nucleicos e divisão celular. Biotecnologia. Desenvolvimento do ser vivo e formação dos tecidos constituintes.

2. COMPETÊNCIAS

- Compreender a célula como unidade morfofuncional dos seres vivos.
- Analisar o papel da célula.
- Analisar os constituintes celulares.
- Reconhecer os processos fisiológicos celulares.
- Compreender a importância do código genético para determinação de todas as características morfofuncionais dos seres vivos.
- Compreender os processos de desenvolvimento embrionários dos seres vivos.
- Entender a estrutura tecidual dos seres vivos.

3. HABILIDADES

- Formular hipóteses;
- Construir e interpretar gráficos ou tabelas;
- Relacionar conceitos para a solução de problemas;
- Realizar pesquisas ou experimentos e elaborar relatórios.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

A célula como componente estrutural
Aspectos físicos e químicos da célula
Envoltórios da célula
Citoplasma e organelas
Respiração celular e fermentação
Fotossíntese e quimiossíntese
Componentes do núcleo
Ácidos nucleicos e a biossíntese de proteínas
Divisão celular por mitose
Divisão celular por meiose
Biotecnologia
Reprodução
Embiogênese animal
Tecidos epiteliais
Tecidos conjuntivos
Tecidos conjuntivos especiais
Tecido muscular
Tecido nervoso.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PEZZI, A. GOWDAK, D. O., MATTOS, N. S. Citologia, embriologia e histologia. Vol. 1. 1ª. Ed. São Paulo: FTD. 2010.
AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. Biologia das células. Vol. 1. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2004.
LOPES, S. Bio. Vol. Único. São Paulo: Saraiva, 2003.
SOARES, J.L. Fundamentos da Biologia. Vol. Único. São Paulo: Scipione, 1999.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LINHARES, S. GEWANDSZNADER, F. Biologia hoje. Vol. Único. 15ª ed. São Paulo: Ática, 2008.

SITES

<http://cienciahoje.uol.com.br/>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

<http://www.sobiologia.com.br/>

<http://www.biosonialopes.editorasaraiva.com.br/>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE

Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Sociologia

Período/Módulo/Ano: 1º ano

Código Sigaedu: 2050304008

Carga Horária horas relógio: 67 horas

Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula

Nº de aulas semanais: 2 aulas

Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

O indivíduo, sua história e a sociedade; o processo de socialização; as relações entre os indivíduos e a sociedade; o trabalho nas diferentes sociedades; o trabalho na sociedade moderna capitalista; a questão do trabalho no Brasil; a estrutura e estratificação social; a sociedade capitalista e as classes sociais; as desigualdades sociais no Brasil.

2. COMPETÊNCIAS

- Compreender as relações do ser humano com os processos produtivos;
- Refletir sobre o sentido do trabalho e sua relação com a construção da identidade humana;
- Analisar os impactos da ciência e da tecnologia nos processos produtivos e no emprego;
- Compreender a ação humana como uma construção referenciada em normas e no ethos de cada época;
- Desenvolver habilidades de relacionamento interpessoal.

3. HABILIDADES

- Ler textos de diversas modalidades de modo significativo;
- Elaborar por escrito os conhecimentos produzidos;
- Debater assuntos posicionando e;
- Interagir de modo solidário nas diversas atividades de aprendizagem.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS



AE 310 Sul, Av. NS 10, Esq. Com Av. LO 05, Plano Diretor Sul, Palmas/TO CEP: 77.021-090
Telefone: (63) 3236-4000 FAX: (63) 3236-4009

palmas.ifto.edu.br



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

1. O Indivíduo, sua história e a sociedade

A história do desenvolvimento do individualismo e do pensamento liberal

As decisões individuais e as relações sociais

As questões sociais

A Imaginação Sociológica

2. O processo de socialização

A teoria da Socialização

As normas e costumes sociais

3. As relações entre os indivíduos e a sociedade

Karl Marx, os indivíduos e as Classes

Émile Durkheim, as instituições e o indivíduo

Max Weber, o indivíduo e a ação social

Norbert Elias: escolha e repercussão

Pierre Bourdieu: Hábitus

4. O trabalho nas diferentes sociedades

A produção nas sociedades tribais

Servidão e escravidão

Mercantilismo e Capitalismo pós feudal

5. O trabalho na sociedade moderna capitalista

Karl Marx e a Divisão social do Trabalho

Émile Durkheim, a Coesão e os dois tipos de solidariedade

Fordismo Taylorismo e as novas formas de organização do trabalho

Flexibilização e as recentes transformações no mundo do trabalho

Críticas à sociedade salarial

6. A questão do trabalho no Brasil

A escravidão no Brasil e as primeiras décadas que se seguem

A situação do trabalho nos últimos 60 anos

O desemprego

7. A estrutura e estratificação social

Os tipos de sociedades

As sociedades organizadas em castas

As sociedades organizadas por estamentos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

8. A sociedade capitalista e as classes sociais

Hierarquização e mobilidade social do capitalismo

A desigualdade enquanto constitutiva da sociedade capitalista

Max Weber: Classe, Prestígio e Poder

Estratificação socialização

Exclusão social e inclusão

9. As desigualdades sociais no Brasil

As desigualdades no Brasil por uma perspectiva histórica

O Coronelismo

Raça e classes – Negros, Brancos e Indígenas e as desigualdades sociais, no Estado do Tocantins e no Brasil.

Mercado de trabalho e condições de vida

Índice de desigualdades

Formação das classes sociais e mudanças sociais.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 2005.

LAKATOS, E. MARCONI, M. Sociologia Geral. São Paulo: Altas, 2008.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTOS, Boaventura. A globalização e as Ciências Sociais. 2ª Edição, São Paulo: Cortez, 2002.

ARON, R. As Etapas do Pensamento Sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BOURDIEU, P. Questões de Sociologia. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

PASSERON, J.C. O Ofício de Sociólogo. Petrópolis: Vozes, 2004.

GIDDENS, A. Sociologia. São Paulo: Artmed, 2005

_____ A Constituição da Sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

TATON, R. História Geral das Ciências. São Paulo: Ed. Dif. Europ., 1959.

KUHN, T. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Perspectiva, 1975

BLAUG, M. Historia do Pensamento Econômico: Lisboa, 1989



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

MARX, K. O Capital. São Paulo: Abril, 1983.

DURKHEIM, E. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Martin Claret, 2001.

_____ Da Divisão do Trabalho Social. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

_____ O Suicídio. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MARX, K. A Ideologia Alemã. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1979

_____ O Manifesto do Partido Comunista. São Paulo: Hucitec, 1980.

WEBER, M. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.

_____ Ensaios de Sociologia. São Paulo: LTC, 1982.

BOURDIEU, P. Questões de Sociologia. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

ELIAS, N. A Sociedade dos Indivíduos. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

GOFFMAN, E. As Representações do Eu na Vida Cotidiana. Petrópolis: Vozes, 2001.

FERNANDES, F. Sociedade de Classes e Subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 1981.

VITA, A. A Sociologia da Sociedade Brasileira. São Paulo: Ática, 1997. CANO, W. Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil. Campinas: IEUnicamp, 1998.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE

Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Filosofia
Período/Módulo/Ano: 1º ano
Código Sigaedu: 2050304009
Carga Horária horas relógio: 67 horas
Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula
Nº de aulas semanais: 2 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Das origens à experiência filosófica, Mito Grego e mitologias; Cultura, natureza, linguagem e pensamento; Trabalho, alienação Consumo e consumismo; Felicidade, Individualismo e narcisismo; A morte como reflexão sobre a vida.

2. COMPETÊNCIAS

- Compreender e contextualizar conhecimentos filosóficos, no plano sociopolítico, histórico, metafísico e cultural.
- Aplicar os conhecimentos filosóficos no plano existencial: estético e ético, nos projetos de vida e nas relações sociais.
- Compreender e aplicar no plano pessoal e social o trabalho e a alienação como elemento metafísico fundamental no estabelecimento do (des) respeito ao próximo e à humanidade em sentido amplo.
- Compreender de modo analítico a dimensão metafísica do ser humano.

3. HABILIDADES

- Exercitar o ler textos filosóficos de modo atencioso e significativo.
- Aprender gradativamente as dimensões e amplitude e alcance da leitura filosófica.
- Elaborar por escrito, de modo preciso e coerente, o que foi apropriado de modo reflexivo.
- Desenvolver no estudante a capacidade de ler a realidade, buscando respostas e caminhos diferentes para as mesmas questões, tanto no âmbito da escrita quanto da oralidade.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- Desenvolver a versatilidade e a dimensão humana, ético e político, do exercício profissional.
- Compreender a mística e a espiritualidade, vida e morte, sem a alienação dogmática de religiões fechadas.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

- 1 – Descobrimo a filosofia:
 - 1.1 – A experiência filosófica;
 - 1.2 – A consciência mítica;
 - 1.3 – O nascimento da filosofia;
- 2 - Antropologia filosófica:
 - 2.1 – Natureza e cultura;
 - 2.2 – Linguagem e pensamento;
 - 2.3 – alienação, Trabalho e consumo;
 - 2.4 – Em busca da felicidade
 - 2.5 – Aprender a morrer

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena Pires.
Filosofando: Introdução à filosofia. - 4ª edição - São Paulo: Moderna, São Paulo, 2009.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAUÍ, Marilena de Sousa. Convite à filosofia. 14ª edição - São Paulo: Ática, 2010.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE

Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Geografia

Período/Módulo/Ano: 1º ano

Código Sigaedu: 2050304010

Carga Horária horas relógio: 67 horas

Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula

Nº de aulas semanais: 2 aulas

Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Capitalismo e a organização do espaço; O mundo em desenvolvimento: fronteira econômica; A indústria no mundo globalizado; Atividades primárias na globalização;

Fronteiras supranacionais: um novo poder; Estado, Nação e Nacionalismo; Demografia; Urbanização.

2. COMPETÊNCIAS

- Posicionar-se diante de dados e informações geográficas com consistência lógica.
- Aplicar conceitos geográficos utilizando diferentes linguagens, em especial a cartográfica.
- Contextualizar os aspectos físicos dentro de um contexto social e econômico;
- Avaliar o impacto das ações humanas sobre o meio ambiente natural e os reflexos para a sociedade como um todo.

3. HABILIDADES

- Extrair, analisar e interpretar informações a partir de mapas de diferentes projeções e escalas.
- Estabelecer relações de ordem, de contradição e de complementaridade dos processos ambientais, econômicos, sociais, políticos e culturais das mais diversas realidades histórico-geográficas.
- Utilizar diferentes escalas de espaço e de tempo para explicar e criticar a relação sociedade/natureza.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- Relacionar a realidade que o cerca ao conteúdo apresentado.
- Aplicar o conhecimento proposto em medidas para o desenvolvimento de uma re-leitura do espaço geográfico e seus elementos sócio-políticos.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

O que é a Geografia;

Orientação;

Localização;

Movimentos da Terra e suas consequências;

Fusos horários;

Cartografia;

Natureza: litosfera, hidrosfera, atmosfera e biosfera.

Litosfera:

Eras Geológicas

Deriva Continental e Tectônica de Placas

O Modelado Brasileiro

Solos

Atmosfera:

A Dinâmica Climática Mundial e Brasileira

Poluição atmosférica.

Hidrosfera:

Hidrografia Mundial e Brasileira – As Bacias Hidrográficas

Produção e Consumo de Energia

As Políticas Energéticas no Brasil

Fontes Alternativas e Recursos Sustentáveis

A biosfera e os Ecossistemas – Mundiais e Brasileiros

A Questão Ambiental

Poluição atmosférica e mudanças climáticas;

Água: poluição e déficit hídrico;

Erosão e contaminação dos solos;

Desenvolvimento Sustentável.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

TERRA, Lygia, ARAÚJO, Regina, GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões: Estudos de Geografia Geral e do Brasil: volume 1: ensino médio. São Paulo: Moderna, 2010.

ALMEIDA, Lucia Marina A. de, RIGOLIN, Tércio B. Fronteiras da Globalização: Volume 1. São Paulo: Ática, 2012.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOLIGIAN, Levon, BOLIGIAN, Andressa T. A. Geografia: Espaço e Vivência : volume único : ensino médio. São Paulo: Atual, 2004.

MAGNOLI, Demétrio. Geografia para o ensino médio: volume único: ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2010.

ADAS, Melhem; ADAS, Sérgio (colaborador). Panomara Geográfico do Brasil: Contradições, Impasses e Desafios Socioespaciais. 4ª ed. reformulada e ampliada. São Paulo: Moderna, 2004.

VESENTINI, José William. Sociedade e Espaço – Geografia geral e do Brasil. 44º ed. atualizada e reformada. São Paulo: Ática, 2005.

TERRA, Lygia, COELHO, Marcos Amorim. Geografia Geral – O Espaço Natural e Socioeconômico. 5ª Ed. Reformada e atualizada. São Paulo: Moderna, 2005

BRANCO, Samuel Murgel. Energia e Meio Ambiente. Coleção Polêmica. 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 2004.

BRANCO, Samuel Murgel. O Meio Ambiente em Debate - Coleção Polêmica. 3ª Ed. São Paulo: Moderna, 2004.

TOLENTINO, Mario, ROCHA FILHO, Romeu C. , SILVA, Roberto Ribeiro. A Atmosfera Terrestre - Coleção Polêmica. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2004.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE

Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: História

Período/Módulo/Ano: 1º ano

Código Sigaedu: 2050304011

Carga Horária horas relógio: 67 horas

Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula

Nº de aulas semanais: 2 aulas

Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

A produção do conhecimento histórico; Da Pré-história às primeiras civilizações; Civilizações clássicas: Grécia e Roma Antigas; A crise do Império Romano e a formação do feudalismo; Crise do feudalismo; A transição da Idade Média para a Idade Moderna; A África antes dos europeus; Cotidiano e cultura dos povos pré-colombianos; História Regional – Tocantins: colonização e povoamento. Enfoque do currículo integrado: O processo de estabelecimento de eventos/ritos na Antiguidade e na Idade Média e O nascimento das regras de procedência, civilidade, etiqueta e protocolo; A preservação de festas e rituais religiosos como fatores de resistência para os povos afrodescendentes e indígenas; História aplicada à área tecnológica do curso.

2. COMPETÊNCIAS

- Representação e comunicação;
- Investigação e compreensão;
- Contextualização sócio-cultural;
- Compreensão do Processo histórico e das Fontes Históricas;
- Compreensão das principais questões envolvendo o trabalho, a cultura, a memória, o poder e a cidadania como produções humanas.

3. HABILIDADES

- Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- Produzir textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos, a partir das categorias e procedimentos próprios do discurso historiográfico;
- Relativizar as diversas concepções de tempo e as diversas formas de periodização do tempo cronológico, reconhecendo-as como construções culturais e históricas;
- Estabelecer relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos;
- Construir a identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos simultaneamente como sujeito e como produto dos mesmos;
- Atuar sobre os processos de construção da memória social, partindo da crítica dos diversos “lugares de memória” socialmente instituídos;
- Situar as diversas produções da cultura – as linguagens, as artes, a filosofia, a religião, as ciências, as tecnologias e outras manifestações sociais – nos contextos históricos de sua constituição e significação;
- Situar os momentos históricos nos diversos ritmos da duração e nas relações de sucessão e/ou de simultaneidade;
- Comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos;
- Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.
- E, ainda, o componente curricular de História contribuirá para problematizar e contextualizar o processo histórico de estabelecimento de algumas instituições, bem como para analisar as principais estratégias de gestão desenvolvidas no âmbito do mundo do trabalho, estabelecendo um diálogo com as especificidades do curso técnico em Eventos.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Produção do conhecimento histórico

Possibilidades de subtemáticas a serem tratadas:

- O desenvolvimento da história;
- A interpretação da história;
- Fontes históricas;
- Tempo, memória e história.

Da Pré-história às primeiras civilizações

Possibilidades de subtemáticas a serem tratadas:

- A pré-história humana;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- A ocupação da América e a pré-história brasileira;
- Civilizações do Nilo e da Mesopotâmia;
- Índia e China;
- Hebreus, fenícios e persas.

Civilizações clássicas: Grécia e Roma Antigas

Possibilidades de subtemáticas a serem tratadas:

- As primeiras civilizações da Grécia;
- A Grécia homérica e o heroísmo na guerra;
- A formação da pólis grega e a invenção da democracia;
- O universo cultural da polis;
- A crise das pólis e a conquista macedônica;
- Hipóteses sobre a origem de Roma;
- Desenvolvimento político de Roma;
- Cotidiano e cultura na Roma antiga.

A crise do Império Romano e a formação do feudalismo

Possibilidades de subtemáticas a serem tratadas:

- Condições históricas da crise do Império Romano;
- Feudalismo: aspectos sócio-econômicos, políticos e ideológicos;
- A cultura medieval;
- Transformações do feudalismo: Cruzadas, aumento da produtividade agrícola e renascimento comercial e urbano.

A crise do feudalismo

Possibilidades de subtemáticas a serem tratadas:

- A crise econômica e demográfica;
- Revoltas urbanas e camponesas;
- As conquistas otomanas e a queda de Constantinopla.

A transição da Idade Média para a Idade Moderna

Possibilidades de subtemáticas a serem tratadas:

- O humanismo e o Renascimento Cultural;
- O expansionismo marítimo;
- Reformas religiosas.

A África antes dos europeus



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

Obs.: Tema gerador tratado de forma transversal ao longo da série.

Cotidiano e cultura dos povos pré-colombianos

Obs.: Tema gerador tratado de forma transversal ao longo da série.

História Regional – Tocantins: colonização e povoamento

Obs.: Tema gerador tratado de forma transversal ao longo da série.

Enfoque do currículo integrado: Estabelecimento e caráter das instituições;
Mundo do trabalho e estratégias de gestão; História aplicada à área tecnológica
do curso.

Possibilidades de subtemáticas a serem tratadas:

- Diferentes olhares sobre o trabalho/A ideologia do trabalho;
- Ênfase nas estruturas de organização social e nas consequentes relações de poder que são tecidas;
- Mundos do trabalho e (re)organização das relações sociais.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- ALVES, Alexandre. Conexões com a História. V.1 /Alexandre Alves, Letícia Fagundes de Oliveira. – 1. Ed. – São Paulo: Moderna, 2010.
- 2 - VICENTINO, Cláudio e DORIGO, Gianpaolo. História para o ensino médio. Volume único. São Paulo: Scipione, 2011.
- 4 – ARRUDA, José Jobson de A. e PILETTI, Nelson. Toda a História. Volume único. São Paulo: Ática, 2010.
- 5 – AQUINO. Rubim Santos Leão de. História das sociedades: das sociedades primitivas às sociedades medievais. Rio de Janeiro: Editora ao Livro Técnico, 2012.
- 6- CARMO, Paulo Sérgio do. A ideologia do trabalho. São Paulo: Moderna, 2006.
- 7– ARNAULT, Luiz e LOPES, Ana Mônica. História da África: uma introdução. Belo Horizonte: Crisálida, 2010.
- 8- SOUZA, Marina de Mello. África e Brasil africano. São Paulo: Ática, 2008.
- 9 – FAUSTO, Carlos. Os índios antes do Brasil, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- 10 - NASCIMENTO, Júnio Batista. Conhecendo o Tocantins. Goiânia: Asa Editora, 2010.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1 – BORGES, Vavy Pacheco. O que é história. São Paulo: Brasiliense, 2009.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

2 – AZEVEDO, A. C. A. Dicionário de nomes, termos e conceitos históricos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

4 - ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. História do Pensamento Econômico: Uma abordagem introdutória. São Paulo: Atlas, 1996.

5- LEBRUN, Gérard. O que é poder. São Paulo: Brasiliense, 2010.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE

Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Fundamentos de Eventos

Período/Módulo/Ano: 1º ano

Código Sigaedu: 2050304012

Carga Horária horas relógio: 67 horas

Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula

Nº de aulas semanais: 2 aulas

Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Turismo: Conceitos, Contextualização histórica Mundo, Brasil e Estado
Elementos do Turismo, Tipos de Turismo, Impactos do Turismo, Turismo X Eventos,
Entidades ligadas ao setor de Turismo, Produto e Oferta Turística, Plano Nacional de
Turismo e Regiões Turísticas do Tocantins.

Eventos: Conceitos, Contextualização histórica no Mundo, Brasil e Estado;
Classificação e Tipologias dos Eventos, Entidades ligadas ao setor de eventos.

2. COMPETÊNCIAS

- Aplicar conhecimentos sobre a contextualização, conceituação, caracterização e classificação dos eventos e do Turismo, agindo com ética, responsabilidade social e respeito ao meio ambiente.

3. HABILIDADES

- Compreender os conceitos de turismo e sua segmentação no mercado;
- Aplicar os conhecimentos sobre o turismo suas características e fatores que contribuem para seu desenvolvimento e a importância dos profissionais que atuam no mercado turístico;
- Compreender a evolução do turismo de eventos no Brasil e no mundo, bem como suas diferenças e importância no desenvolvimento do turismo local;
- Conhecer a organização e profissionalização do segmento de eventos e as suas vantagens;
- Identificar os impactos causados pelo turismo de eventos;
- Entender e aplicar a base da qualidade na realização de eventos;

AE 310 Sul, Av. NS 10, Esq. Com Av. LO 05, Plano Diretor Sul, Palmas/TO CEP: 77.021-090
Telefone: (63) 3236-4000 FAX: (63) 3236-4009



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- Conhecer e aplicar as ferramentas de pesquisas em eventos;
- Conhecer os principais eventos que são realizados no estado e no País;
- Identificar os potenciais do estado para o desenvolvimento de turismo de eventos.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

- 1.Contextualização: evolução Histórica do Turismo.
 - 2.Conceituação do Termo Turismo.
 - 3.Elementos do Turismo.
 - 4.Impactos do Turismo.
 - 5.Tipos de Turismo.
 - 6.Produto e Oferta Turística.
 - 7.Plano Nacional do Turismo.
 - 8.Características Turísticas do Tocantins.
 - 9.Turismo, Eventos e Turismo de Negócios e Eventos.
 - 10.Contextualização: evolução histórica dos eventos no Brasil e no mundo.
 - 11.Conceituação do termo evento.
 - 12.Caracterização: tempos e espaços dos eventos.
 - 13.Classificação:
 1. Tipo de Reunião: dialogal, coloquial (social, competitivo, demonstrativo, premiação);
 2. Promoção: associativo, corporativo e comercial;
 3. Categoria: institucional, promocional e mercadológica;
 4. Área de Interesse: artístico, científico, cultural, folclórico, educativo, informativo, cívico, político, governamental, empresarial, lazer, social, desportivo, religioso, turístico;
 5. Frequência: permanente, esporádico, único, de oportunidade;
 6. Localização: fixo ou itinerante;
 7. Forma de participação: adesão ou determinação;
 8. Alcance do público: massa ou nicho;
 9. Dimensão: grande, médio ou pequeno porte;
 10. Objetivo: científico, educacional, social, institucional, comercial ou político;
- Escopo geográfico: local, municipal, estadual, regional, nacional, internacional, mundial, continental ou espacial;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

14. Tipologia: conferência, palestra, colóquio, videoconferência, brainstorming, workshop, seminário, simpósio, congresso, encontro, convenção, semana, debate, mesa redonda, painel, fórum, entrevista coletiva, reunião, curso, brunch, coffe-break, coquetel, happy-hour, café da manhã, chá da tarde, almoço, jantar, concurso, torneio, excursão, show, festival, desfile, vernissage, manhã/tarde/noite de autógrafos, visitas empresariais, inauguração, lançamento de pedra fundamental, lançamento de produto ou serviço, leilão, exposição, mostra, showcasing, feira, salão, solenidade de posse e transmissão de cargo, assinatura de acordo, galeria de personalidades, entrega de prêmios e medalhas.

15. Perfil do Agente de Eventos.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARBACHG, Jorge Saba.: O mercado de Trabalho na Atividade Econômica do Turismo no Brasil. Brasília: UNB, 2001.

ALLEN, Johnny. [et al]. Organização e Gestão de Eventos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. (p. 3-48).

ANDRADE, Renato Brenol. Manual de Eventos. 2ª ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2002. (p. 11-86).

BRITTO, Janaína. Estratégias para Eventos: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2002. (p. 19-22, 51-85, 133-176).

BUENO, Marielys Siqueira e DENCKER, Ada de Freitas Maneti. Hospitalidade: Cenários e Oportunidades. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003. Cap 1.

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. Hospitalidade. São PauloCampinas: Aleph, 2004.

CESCA, Cleuza Gertrude Gimenes. Organização de Eventos. São Paulo: Summus, 1997. (p. 14-40).

GOMES, Sérgio Barbosa. Apostila Organização de Eventos. Palmas: IFTO, 2008.

LAGE, Beatriz Helena Gelas (Organizadora). Turismo, Hotelaria e Lazer. Volume 3, Parte I – Turismo Social e Parte IV – Potencial da Oferta Turística. São Paulo: Atlas, 2004.

LINCKORISH, Leonard J. e JENKINS, Carson L. Introdução ao Turismo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

MARTIN, Vanessa. Manual Prático de Eventos. São Paulo: Atlas, 2003. (p. 17-69). ATIAS, Marlene. Organização de Eventos: procedimentos e técnicas. 3ª ed. Barueri: Manole, 2004. (p. 3-88).

MEIRELLES, Gilda Fleury. Tudo sobre Eventos. São Paulo: STS, 1999.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- MILAGRES, Vanesa Rios. Fundamentos do Turismo e Hospitalidade – Apostila. Palmas, ETFTO: 2008.
- MTUR, Ministério do Turismo. Segmentação do Turismo. Brasília: MTUR, 2006.
- MONTEJANO, Jordi Monater. Estrutura do Mercado Turístico. São Paulo: Roca, 2001.
- OMT. Introdução ao Turismo. São Paulo: Roca, 2001.
- SENAC. DN. Eventos: oportunidade de novos negócios. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2000. (p. 11-49, 75-101).
- TENAN, Ilka Paulete Svissero. Eventos. São Paulo: Editora Aleph, 2002.
- ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de Organização de Eventos: planejamento e operacionalização. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2004. (p. 13-31).
- WALKER, John R. Introdução à Hospitalidade. Barueri-SP: Manole, 2002. Cap 1.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAHL, Miguel. [org]. Eventos: a importância para o turismo do terceiro milênio. São Paulo: Roca, 2003.
- CANTON, Antonía Marisa. EVENTOS: ferramenta de sustentação para as organizações do terceiro setor. São Paulo: Roca, 2002. (p. 49-58).
- MELO NETO, Francisco Paulo de. Criatividade em Eventos. São Paulo: Contexto, 2004. (p. 11-24).
- WATT, David C. Gestão de Eventos em Lazer e Turismo. Porto Alegre: Bookman, 2004. (p. 15-36).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE
Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Etiqueta e Postura Profissional

Período/Módulo/Ano: 1º ano

Código Sigaedu: 2050304013

Carga Horária horas relógio: 67 horas

Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula

Nº de aulas semanais: 2 aulas

Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Contextualização Histórica da Etiqueta Social e Profissional; Conceituação de Etiqueta; Apresentação Pessoal no Mercado de Eventos; Higiene Pessoal; Técnicas de Comunicação e Expressão Corporal; Formas de Tratamento; Comportamento Profissional e Social; Etiqueta a Mesa; Ética Profissional; Liderança, Motivação e Trabalho em Equipe; O ambiente de Trabalho; Elaboração de Curriculum e Entrevista de Emprego.

2. COMPETÊNCIAS

- Contextualizar a Histórica da Etiqueta Social e Profissional;
- Conceituar Etiqueta;
- Apresentar-se Pessoal no Mercado de Eventos;
- Saber sobre Higiene Pessoal;
- Utilizar Técnicas de Comunicação e Expressão Corporal;
- Utilizar Formas de Tratamento, Comportamento Profissional e Social;
- Utilizar Etiqueta a Mesa;
- Ter Ética Profissional;
- Liderar, Motivar e Trabalhar em Equipe;
- Elaborar Curriculum e Entrevista de Emprego.

3. HABILIDADES

- Identificar e utilizar a etiqueta social e profissional na organização de eventos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Contextualização Histórica da Etiqueta Social e Profissional;
Conceituação de Etiqueta;
Apresentação Pessoal no Mercado de Eventos: Trajes de Roupas, Sapatos, Adornos, Maquiagem e Penteados.
Higiene Pessoal;
Técnicas de Comunicação (Verbal e Não Verbal) e Expressão Corporal (gesticulação, caminhar e sentar);
Formas de Tratamento;
Comportamento Profissional e Social;
Etiqueta a Mesa;
Ética Profissional;
Liderança, Motivação e Trabalho em Equipe;
O ambiente de Trabalho: Situações
Elaboração de Curriculum.
Entrevista de Emprego.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Maria Aparecida A. Etiqueta empresarial; ser bem educado é.... Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.
ARRUDA, Fábio. Sempre, às vezes, nunca; etiqueta e comportamento. 8. ed. São Paulo: ARX, 2003.
BRENNAN, Lynne; BLOCK, David. Etiqueta no mundo dos negócios. São Paulo: Futura, 2001.
KALIL, Gloria. Alô chics - Etiqueta contemporânea. Rio de Janeiro: Ediouro.
KALIL, Gloria. Chic homem; manual de moda e estilo. 14. ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2004.
QUEIRÓZ, Valéria Vitarelli; DELGIÚDICE, Júnia Zacour. Etiqueta para o sucesso pessoal. Viçosa: CPT, 2005.
LUZ, Olenka Ramalho. Cerimonial, protocolo e etiqueta; introdução ao cerimonial do Mercosul: Argentina e Brasil. São Paulo: Saraiva, 2005.
MATARAZZO, Claudia. Negócios, negócios, etiqueta faz parte. São Paulo: Melhoramentos, 2005.
MATARAZZO, Claudia. Etiqueta sem frescura. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2005.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

MITCHELL, Mary; CORR, John. Tudo sobre etiqueta. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2002

RIBEIRO, Célia. Boas maneiras e sucesso nos negócios; um guia prático de etiqueta para executivos. Porto Alegre: L&PM, 2004.

RIBEIRO, Célia. Etiqueta Século XXI; um guia prático de boas maneiras para os novos tempos. 3. ed. Porto Alegre: L&PM, 2008.

SILVEIRA, Josué Lemos. Etiqueta social; pronta para usar. 2. ed. São Paulo: Marco Zero, 2004.

SOARES, Esther Proença; FALCÃO, Maria Felícia da Câmara. Mesa (A). 7. ed. São Paulo: Escrituras, 2006.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONTES, Nena.; BRITTO, Janaina. Etiqueta e serviços para bar, restaurante e eventos. In: Estratégias para eventos. São Paulo: Aleph, 2002. p. 265 -298.

MIRANDA, Luiza..Negócios & festas; cerimonial e etiqueta em eventos. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

ROBSON, David. Etiqueta no trabalho. São Paulo: Clio Editora, 2001.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE

Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Redação Oficial

Período/Módulo/Ano: 1º ano

Código Sigaedu: 2050304014

Carga Horária horas relógio: 67 horas

Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula

Nº de aulas semanais: 2 aulas

Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Organização das idéias, o parágrafo e qualidade de texto; Aspectos gerais da redação Oficial e da redação Comercial; Pronomes de tratamento; As correspondências; Regras de pontuação, a nova ortografia (2008).

2. COMPETÊNCIAS

- Conhecer e compreender técnicas de comunicação oral e escrita relacionadas a correspondências de instituições pública e privadas no Brasil.

3. HABILIDADES

- Ler, interpretar e redigir textos oficiais, administrativos e comerciais a partir do manual de redação da presidência da república, vigente em comparação com outros manuais;
- Adequar os pronomes de tratamento a quem se refere;
- Estruturação e formatação de correspondências.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática. SP: Parábola, 2007.

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Atualizada pelo novo acordo ortográfico. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 48. ed. São Paulo: Ibep Nacional, 2008.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

KASPARY, Adalberto J. Redação oficial: normas e modelos. 17. ed. Porto Alegre: Edita, 2007.

KOCH, Ingedore Vilhaça; SOUZA e Silva, Maria Cecília Perez. Linguística aplicada ao português: morfologia. São Paulo, Cortez: 2003.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALTAR, Marcos. Competência discursiva e gêneros textuais. Caxias do Sul, RS:Educs, 2007.

BOAVENTURA, Edivaldo. Como ordenar ideias. SP: Ática, 2007.

FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis, RJ, 2008.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. SP: Cortez, 2005.

GNERRE, Maurício. Linguagem, escrita e poder. SP: Martins Fontes, 2008.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE
Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Gestão em Eventos
Período/Módulo/Ano: 1º ano
Código Sigaedu: 2050304015
Carga Horária horas relógio: 67 horas
Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula
Nº de aulas semanais: 2 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Contextualização e evolução histórica da administração e do empreendedorismo; O processo administrativo: planejar, organizar, dirigir e controlar; Estrutura organizacional e áreas funcionais da empresa; Características e Habilidades do Empreendedor; Princípios da qualidade; Sistema de certificação e avaliação da qualidade; Administração de serviços; Liderança, motivação e trabalho em equipe; Gestão pública e privada dos eventos; Perfil do gestor de eventos; Tipos de empresas de eventos; Elaboração de custos e preços de venda em eventos.

2. COMPETÊNCIAS

- Aplicar conhecimentos e técnicas básicas de Gestão em Eventos.

3. HABILIDADES

- Contextualizar a evolução histórica da gestão, do empreendedorismo e da qualidade;
- Compreender a estrutura, organização e funcionamento das empresas organizadoras e/ou promotoras de eventos;
- Auxiliar na gestão dos eventos e nas organizações do setor.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

1. Contextualização e evolução histórica da administração;
2. O processo administrativo: planejar, organizar, dirigir e controlar;
3. Estrutura organizacional e áreas funcionais da empresa;
4. Contextualização e evolução histórica do empreendedorismo;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

5. Características e Habilidades do Empreendedor;
6. Características do empreendedor, do gerente e do técnico;
7. Contextualização e conceituação da qualidade em eventos;
8. Princípios da qualidade;
9. Sistema de certificação e avaliação da qualidade;
10. Administração de serviços;
11. Liderança, motivação e trabalho em equipe;
12. Gestão pública e privada dos eventos;
13. Perfil do gestor de eventos;
14. Tipos de empresas de eventos;
15. Elaboração de custos e preços de venda em eventos.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a Administração Geral. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

FLORES, Paulo Silas Ozores. Treinamento em Qualidade. São Paulo – SP: Ed. Roca, 2002.

SEBRAE. Aprender a empreender. Editora Senac.

WATT, David C. Gestão de Eventos em Lazer e Turismo. Porto Alegre: Bookman, 2004.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIL, Antônio Carlos. Gestão de Pessoas: Enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.

POWERS, Tom. Administração no Setor de Hospitalidade: turismo, hotelaria, restaurante – São Paulo: Atlas, 2004.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2001.

BAHL, Miguel. Eventos: A importância para o turismo do terceiro milênio. São Paulo: Roca, 2003.

Revista Exame. São Paulo: Ed. Abril, vários números.

Revista dos Eventos. Curitiba, vários números.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE

Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Língua Portuguesa e Literatura

Período/Módulo/Ano: 2º ano

Código Sigaedu: 2050304016

Carga Horária horas relógio: 100 horas

Carga Horária Total horas/aula: 120 horas/aula

Nº de aulas semanais: 3 aulas

Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Conhecimentos linguísticos e habilidades de leitura e produção de textos orais e escritos. Autores e obras do Humanismo, da Renascença e do Classicismo ocidental e português; Quinhentismo brasileiro; Barroco e Arcadismo na literatura ocidental e, em especial, no Brasil e em Portugal.

2. COMPETÊNCIAS

- Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.
- Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;
- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas;
- Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;
- Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes;
- Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS

- Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos literários, relacionando textos literários com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;
- Compreender e usar os sistemas simbólicos literários como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;
- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre a literatura e suas manifestações específicas.

3. HABILIDADES

- Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação;
- Relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas;
- Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos;
- Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução;
- Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional;
- Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos;
- Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos;
- Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público;
- Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro;
- Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social;
- Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.
- Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.
- Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.
- Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.
- Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.
- Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.
- Reconhecer a importância do patrimônio literário para a preservação da memória e da identidade nacional.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Produção de texto

1.Narração e descrição

1.1-Crônica

1.2Biografia

2.Exposição

3.Argumentação: Carta argumentativa e Artigo de opinião e editorial

Gramática

1.Classes de palavras

Relações morfossintáticas

Substantivo

Adjetivo

Pronome

Artigo

Numeral

Interjeição

Verbo

Advérbio

Preposição e conjunção

2.Sintaxe: Relações e funções sintáticas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- 2.1 Sujeito e predicado
- 2.2 Complementos verbais, complemento nominal e agente da passiva
- 2.3 Adjunto adnominal
- 2.4 Adjunto adverbial
- 2.5 Aposto
- 2.6 Vocativo
- Literatura
- Humanismo
- Renascença
- Classicismo
- Quinhentismo brasileiro
- Barroco
- Arcadismo.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2010.
2. BAGNO, M. Dramática da língua portuguesa. São Paulo: Loyola, 2000.
3. _____. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2000.
4. BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992. p. 277-287. (Coleção Ensino Superior)
5. BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.
6. BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1997.
7. COUTINHO, A.; COUTINHO, E. F. (Org.) A literatura no Brasil. Niterói: Global, 1997. 6.v.
8. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (org.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
9. FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
10. GARCEZ, L. H. do C. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
11. KOCH, I. G. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1989.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

12. KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1990.
13. KOCH, I. G. V. Introdução à lingüística textual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
14. MOISÉS, Massaud. História da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1983-1989. 4 v.
15. MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 1999.
16. _____. A literatura portuguesa através dos textos. 23. ed. São Paulo: Cultrix, 1997.
17. NEVES, M. H. de M. Gramática de usos do português. São Paulo: Ed. da UNESP, 2000.
18. RUIZ, E. Como se corrige redação na escola. Campinas-SP: Mercado das Letras, 2001.
19. SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FARIA, M. A. O jornal na sala de aula. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando a língua portuguesa.)
2. FIORIN, J. L. Teorias do texto e ensino: a coerência. In: VALENTE, A. (org.). Língua, lingüística e literatura. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998. p. 209-227.
3. MAGALHÃES, M.; RODRIGUES, B. B.; CIULLA, A. (orgs.). Referenciação. São Paulo: Contexto, 2003. (Coleção Clássicos da Lingüística)
4. MAINGUENEAU, D. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2001.
5. POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas, SP: Mercado das letras, 1996. (Coleção leituras no Brasil)
6. STAUCHUK, I. A produção dialógica do texto escrito: um diálogo entre escritor e leitor interno. São Paulo: Martins Fontes, 2003. (Texto e linguagem)
7. VANOYE, F. Usos da linguagem. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1982. (Ensino Superior).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE
Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Língua Estrangeira - Inglês

Período/Módulo/Ano: 2º ano

Código Sigaedu: 2050304017

Carga Horária horas relógio: 67 horas

Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula

Nº de aulas semanais: 2 aulas

Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Competências associadas ao ensino e aprendizagem da língua, (competência sociolinguística, estratégica e gramatical). Estratégias de leitura, através do trabalho com diversos gêneros textuais, para expandir habilidades comunicativas de leitura e escrita integradas à competência linguística e gramatical, para ampliar o conhecimento lexical através da aquisição de vocabulário contextualizado e para refletir sobre o mercado de trabalho.

2. COMPETÊNCIAS

- Ampliar o seu universo, ao entrar em contato com a cultura e civilização de outros povos, principalmente os falantes da língua inglesa;
- Desenvolver e utilizar estratégias de leitura, por meio do trabalho com diversos gêneros textuais;
- Expandir habilidades comunicativas de leitura e escrita integradas à competência linguística e gramatical;
- Ampliar o conhecimento lexical por meio da aquisição de vocabulário contextualizado;
- Refletir sobre o mercado de trabalho e as diferentes perspectivas ocupacionais;
- Refletir e discutir temas relevantes à faixa etária a fim de desenvolver as competências necessárias para a vida;
- Auxiliar o aprendiz no desenvolvimento de seu potencial para refletir, aprender, colaborar, conviver e se integrar em uma sociedade permeada pela diversidade;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- Tornar-se consciente da importância do estudo da língua inglesa em suas futuras atividades profissionais;
- Personalizar a linguagem que aprendem e fazer uso dela em suas próprias experiências de vida e no mundo do conhecimento;
- Aprofundar-se no estudo de elementos gramaticais que enriqueçam a linguagem oral e escrita, facilitando a comunicação no mundo social e profissional.

3. HABILIDADES

- Esse componente curricular tem como objetivos: i) estimular os alunos a reconhecer a importância do inglês como língua internacional, a expandir sua observação do mundo com suas diferenças e a comparar outras culturas com a sua própria, além de conduzi-los na aquisição de habilidades que garantam o seu engajamento discursivo, tornando-os capazes de expressar-se com uma língua diferente de sua língua materna, levando em consideração padrões culturais diversos; ii) desenvolver nos alunos o amplo conjunto de competências associadas ao ensino e à aprendizagem da língua (competência sociolinguística, discursiva, estratégica e gramatical); iii) contribuir para o processo de educação de uma forma global, apoiando, principalmente, a formação de um aprendiz participante, reflexivo e crítico.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Simple Future

Future Continuous

Present Perfect

Present Perfect Continuous

Past Perfect

Past Perfect Continuous

Reflexive Pronouns

Tag Questions

Some, Any, No

Relative Pronouns

Adjectives

Phrasal Verbs

Textual Genres – labels, e-mails, posters, flyers, songs, letters, poems, articles, cartoons, summaries.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

UPGRADE/ obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Richmond Educação; editora Gisele Aga. – São Paulo: Richmond Educação, 2010.

Macmillan English Dictionary, 2005.

Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio, 1998.

SWAN, Michael. Practical English Usage. Oxford University Press, 1982.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUN, Eliana. Inglês para o Ensino Médio. Volume Único. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

MARQUES, Amadeu. Inglês: Volume Único. 6. ed. São Paulo: Ática, 2005. (Série Novo Ensino Médio)

Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês.

VALLANDRO, Leonel, 1907. Dicionário Inglês-Português – 26. ed. São Paulo: Globo, 2002.

TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa – O Inglês Descomplicado. São Paulo: Saraiva, 1995.

HORNBY, A.S. Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English. Oxford University Press, 1981. (revised and updated).

PRESCHER, Elizabeth. Inglês: Graded English. Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2000.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE

Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Língua Estrangeira - Espanhol

Período/Módulo/Ano: 2º ano

Código Sigaedu: 2050304018

Carga Horária horas relógio: 67 horas

Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula

Nº de aulas semanais: 2 aulas

Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

O processo comunicativo e seu aspecto gramatical, bem como as habilidades de compreensão e de produção oral e escrita em nível elementar.

2. COMPETÊNCIAS

- Compreender os diferentes aspectos da cultura dos povos que falam a Língua Espanhola para entender o fenômeno da transculturalidade, percebendo a importância da interação sócio – cultural, dos diferentes povos e países, possibilitando o seu engajamento no mundo plural.
- Compreender e aplicar o seu conhecimento de mundo, bem como o conhecimento sistêmico adquiridos ao longo do processo de ensino e aprendizagem da língua Espanhola, na leitura e produção de textos orais e ou escritos para ser capaz de se posicionar e de interferir em diferentes momentos e formas de comunicação.
- Ser capaz de utilizar as novas possibilidades de comunicação por meio da língua espanhola, buscando as diversas maneiras de expressar-se, utilizando os mecanismos da língua que garantam a coesão e coerência na produção oral e escrita.

3. HABILIDADES

- Usar a Língua em situações de comunicação oral e escrita;
- Vivenciar, na aula de Espanhol, formas de participação que lhe possibilitem estabelecer entre ações individuais e coletivas;
- Compreender que os significados são sociais e historicamente construídos e, portanto, passíveis de transformação na prática social;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- Ter maior consciência sobre o papel das línguas na sociedade;
- Reconhecer e compreender a diversidade linguística e cultural, bem como seus benefícios para o desenvolvimento cultural do país.
- Conhecer os sons em atividades orais simples associando –os as letras do alfabeto.
- Criar pequenos diálogos que relatam ações , situações e acontecimento no tempo presente.
- Perguntar , responder e descrever , através de textos orais e escritos , ações contínuas e no tempo presente.
- Obter e prestar informações sobre pessoas e seus pertences , identificando relações de posse.
- Utilizar –se do dicionário , conhecendo a sua estrutura para esclarecer dúvidas com relação á ortografia , ao significado das palavras , á morfologia e á fonética .
- Identificar e reconhecer palavras , expressões e informações específicas em atividades lúdicas (orais e escritas)
- Ouvir e entender pequenas histórias e depoimentos
- Observar e entender a inserção da língua Espanhola no atual contexto sócio-cultural e linguístico
- Identificar, em atividades orais e escritas, as finalidades de textos de diferentes gêneros.
- Reconhecer e compreender a importância de elementos não-verbais (ilustrações , gestos , mímicas e outros) que conferem sentido aos textos orais e escritos.
- Demonstrar conhecimento linguístico fazendo associações para exercitar o raciocínio, a reflexão e o insight no uso da língua Espanhola.
- Redigir r textos de forma simples.
- Compreender que a Língua Espanhola assim como a língua materna é flexível e pode ser vista e descrita de formas diversas.
- Compreender e interpretar , em pequenos textos , algumas informações específicas, tais como : local , data , hora , etc.
- Comunicar-se, oralmente ou por escrito, trocando informações sobre o cotidiano, a localização de pessoas , objetos , cidades , estados e países.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

UNIDAD 1: Identidad;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

El español en el mundo;
El mundo hispanoblante;
Pronunciación (las letras) y los sonidos del idioma;
Quién es ? = TRATAMIENTO FORMAL Y INFORMAL presente de
indicativo;
Tú y usted;
Sonidos vocálicos a ,e, o ;
El alfabeto (pronunciación);
Artículos;
Expresiones de Cortesía – Voseo;
Relaciones familiares;
Los posesivos.
UNIDAD 2: La lengua es útil para la comunicación
Presentaciones = ser , llamarse ,vivi r y tener
Letras y sonidos del español
Saludos y despedidas
Nombres , nacionalidad , profesiones = Pronombres interrogativos
Sonidos de las consonantes : b,v
Dar información personal
Conectores (que, el que)
Artículo neutro “LO”
Abordaje de los aspectos históricos , geográficos y culturales de los países
hispanohablantes haciendo comparaciones com los textos semejantes en español
y portugués.
UNIDAD 3: La Escuela de La vida
Verbos ser , estar , hablar terminación “ar”
Verbo, irse, volver
Pronombres complemento
“Todavía” y sus sentidos
Gênero y número
Preposiones
Los números de 0 a 30
Lectura e interpretación de textos que



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

Tratarán de diversos aspectos culturales, (diálogos , historietas , avisos , propagandas , músicas).

Lectura e interpretación de texto , analisando los elementos estruturales y normativos.

Vocabulario : Comidas , animales , días de la semana

Textos trabajando con – poesía , chistes , cartas , invites , músicas , etc.

Lectura e interpretación de textos abordando aspectos culturales de los países hispanohablantes

UNIDAD 4:El cuerpo y La calidad de vida

Haber y tener

Contracciones

Los números de 0 a 100

Demostrativos

Sonidos de las consonantes : ch , h

Conectores

Interactivo

Afirmativo.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VILLALBA, T.K.B. PIKANÇO, D.C.L. EL Arte de Leer Español.Ed. Base – Curitiba:2010. Volume1

GARCÍA,M.A.HERNÁNDEZ,J.S. Español Sin Fronteras. Ed. Scipione – São Paulo.2008. Volume 1

LOS MOZOS Y GONZÁLEZ , Español para todos – Equipe da Universidade de Salamanca – São Paulo : 2003 , ABDR.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Parâmetros Curriculares nacionais do Ensino Fundamental – MEC 2004

Parâmetros Curriculares nacionais do Ensino Médio – MEC 2004

Proposta Curricular do Ensino Fundamental do Tocantins

Proposta Curricular do Ensino Médio do Tocantins

Romanos & Jacira , Interacción em Español – São Paulo : 2007 1ª edição , FTD.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

**COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE
Curso: Técnico em Eventos**

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Artes
Período/Módulo/Ano: 2º ano
Código Sigaedu: 2050304019
Carga Horária horas relógio: 67 horas
Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula
Nº de aulas semanais: 2 aulas
Pré-requisitos: História 1º ano

1. EMENTA

Um estudo sobre as diversas linguagens artísticas e sua importância para a vida cotidiana, com ênfase na linguagem musical.

2. COMPETÊNCIAS

- Compreensão do saber cultural
- Investigação e identificação das diversas culturas
- Comunicação da própria identidade
- Contextualização sociocultural da própria arte e da das outros culturas.

3. HABILIDADES

- Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais;
- Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas;
- Identificar esteticamente os diversos momentos da história da arte através das obras produzidas e apreciadas
- Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.
- Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas, em uma ou mais linguagens da arte e da estética.
- Analisar, refletir e compreender critérios culturalmente construídos e embasados em conhecimentos afins.

AE 310 Sul, Av. NS 10, Esq. Com Av. LO 05, Plano Diretor Sul, Palmas/TO CEP: 77.021-090
Telefone: (63) 3236-4000 FAX: (63) 3236-4009



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- Analisar, refletir, respeitar e preservar as diversas manifestações de Arte – em suas múltiplas funções – utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos, interagindo com o patrimônio nacional e internacional, que se deve conhecer e compreender em sua dimensão sócio-histórica.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

UNIDADE 1 – As diversas linguagens artísticas

Arte como linguagem

Artes no ensino médio

As diversas linguagens artísticas e suas diferenciações

UNIDADE 2 – História da arte

Arte na Pré-história

Arte na Idade Antiga

Arte na Idade Média

Arte na Idade Moderna

Arte na Idade na Idade Contemporânea

Arte na formação da cultura brasileira: artes indígena, européia e africana

UNIDADE 3 Música como linguagem artística: história e cotidiano

Linguagem Musical e sua matéria prima

O Som e suas propriedades: altura, timbre, duração, densidade e intensidade.

Apropriação do repertório do cotidiano de cada aluno

História da Música

UNIDADE 4 – Projeto de Música

Eexploração dos conteúdos musicais em projetos aplicáveis a cada curso específico

Interação de Artescom outras artes e áreas

Protagonismo – o aluno colocar-se como sujeito do fazer musical e da produção musical em vários aspectos

Apreciação Musical

Música e tecnologia.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MED, Bohumil. Teoria da música. 4ª edição revista e ampliada. Musimed, 1996.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

MIRANDA, Clarice & JUSTUS, Liana. Formação de platéia em música. Acompanha CD-ROM.

PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Editora Ática, 2000.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENNETT, Roy. Forma e estrutura na música. Jorge Zahar Editora, 1986

BENNETT, Roy. Uma Breve história da música. Jorge Zahar Editora, 1986

BENNETT, Roy. Instrumentos da Orquestra. Jorge Zahar Editora, 1986

GOMBRICH, E.H. A história da Arte. Rio de Janeiro: LTC, 1990.

SCHAFFER, R. Murray. O ouvido Pensante. São Paulo. UNESP, 1991.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE

Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Educação Física

Período/Módulo/Ano: 2º ano

Código Sigaedu: 2050304020

Carga Horária horas relógio: 67 horas

Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula

Nº de aulas semanais: 2 aulas

Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Fundamentos das modalidades esportivas de quadra e movimentos novos agregados aos já vivenciados. Importância dos programas de atividades físicas e esportivas na promoção da saúde. Conhecimentos sobre fisiologia e dos sistemas locomotor ativo e passivo.

2. COMPETÊNCIAS

- Compreender o funcionamento do organismo humano, de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como recurso para melhoria de suas aptidões físicas;
- Desenvolver as noções conceituais de esforço, intensidade e frequência, aplicando-as em suas práticas corporais;
- Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma na seleção de atividades e procedimentos para a manutenção ou aquisição da saúde;
- Assumir uma postura ativa, na prática das atividades físicas, e consciente da importância delas na vida do cidadão;
- Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão;
- Reconhecer na convivência e nas práticas pacíficas, maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre os diferentes pontos de vista postos em debate.

3. HABILIDADES



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
TOCANTINS
Campus Palmas

AE 310 Sul, Av. NS 10, Esq. Com Av. LO 05, Plano Diretor Sul, Palmas/TO CEP: 77.021-090
Telefone: (63) 3236-4000 FAX: (63) 3236-4009

palmas.ifto.edu.br



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- Executar os diversos tipos de fundamentos de algumas modalidades esportivas como Futsal, Handebol, Basquetebol, Voleibol e Tênis de Mesa com desenvoltura;
- Organizar atividades físicas desportivas visando a
- Elencar as principais regras das modalidades esportivas de voleibol, futsal, handebol e basquetebol;
- Realizar programas de exercícios físicos voltados à promoção da saúde;
- Participar de atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais e procurando colaborar para que o grupo possa atingir os objetivos a que se propôs;
- Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre cultura corporal.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Jogos.

Esportes.

Ginástica.

Danças.

Lutas.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Orientações curriculares para o ensino médio. Brasília (DF): Ministério da Educação, 2006.

Confederação Brasileira de Atletismo. Regras Oficiais de Atletismo: Rio de Janeiro. Sprint. 2005.

Confederação Brasileira de Basquetebol. Regras Oficiais de Basquetebol: Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2006.

Confederação Brasileira de Futsal. Regras Oficiais de Futsal: Rio de Janeiro, Sprint. 2004.

Confederação Brasileira de Handebol. Regras Oficiais de Handebol e Beach Handball. Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2006.

Confederação Brasileira de Voleibol. Regras Oficiais de Voleibol: Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2006.

Coletivo de Autores: Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo, Editora Cortez..1992.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

WEINECK, j. Biologia do esporte. Barueri, SP: Manole, 2005.

WOLINSKY, ira; HICKSON, James f. (ed) Nutrição no exercício e no esporte. 2 ed. Atual. São Paulo: Roca, 646 p. 2002.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Carper, J. Alimentos: o melhor remédio para a saúde. Rio de Janeiro, Editora campus. 2005.

Cherie, C. Sucos para a vida: o poder terapêutico das frutas e hortaliças. São Paulo. Editora ática, 4 edição. 2006.

Mattos, M.G & Neira, M.G., Educação Física na Adolescência: construindo o conhecimento na escola. 4ª edição, São Paulo; Editora Phorte. 2007.

Mc Ardle, W; Katch, F.I. & Katch, V.L. Fisiologia do Exercício, Energia, Nutrição e Desempenho Humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1992.

Sávio, A., Reinventando o Esporte: possibilidades de prática pedagógica. Campinas, SP. Câmara Brasileira do Livro (CBCE). 2001.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE
Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Matemática
Período/Módulo/Ano: 2º ano
Código Sigaedu: 2050304021
Carga Horária horas relógio: 100 horas
Carga Horária Total horas/aula: 120 horas/aula
Nº de aulas semanais: 3 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Trigonometria em triângulos quaisquer. Matrizes. Determinantes. Sistemas Lineares. Geometria espacial. Análise combinatória. Probabilidade.

2. COMPETÊNCIAS

- Ler, articular e interpretar padrões numéricos, símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações algébricas e geométricas.
- Utilizar os diferentes significados e representações dos números e das operações no contexto social.
- Interpretar, usar e elaborar modelos e representações matemáticas para analisar situações.

3. HABILIDADES

- Identificar os dados relevantes em dada situação problema.
- Reconhecer e utilizar símbolos, códigos e nomenclaturas da linguagem matemática.
- Avaliar a razoabilidade de um resultado numérico.
- Analisar e utilizar informações envolvendo grandezas expressas em gráficos ou tabelas, para fazer inferências e construir argumentos.
- Elaborar possíveis estratégias utilizando modelos e representações matemáticas para resolver uma situação-problema.
- Identificar regularidades em situações semelhantes para estabelecer regras, algoritmos e propriedades.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Resolução de triângulos quaisquer.
Conceitos trigonométricos básicos.
Circunferência trigonométrica.
Relações e transformações trigonométricas.
Funções trigonométricas.
Matrizes.
Determinantes.
Sistemas Lineares.
Geometria espacial.
Análise combinatória.
Probabilidade.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações, v. 2 São Paulo, Ática.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIOVANNI, José Ruy. BONJORNO, José Roberto. Matemática Completa, v. 1. São Paulo, FTD.

IEZZI, Gelson. Matemática: ciência e aplicação, v. 1. São Paulo, Atual.

IEZZI, et all . Coleção Fundamentos de Matemática Elementar - Volumes 3, 4, 5, 10 . São Paulo: Atual Editora.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE
Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Física
Período/Módulo/Ano: 2º ano
Código Sigaedu: 2050304022
Carga Horária horas relógio: 67 horas
Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula
Nº de aulas semanais: 2 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Termodinâmica, calorimetria, óptica geométrica e ondulatória.

2. COMPETÊNCIAS

- Compreender a importância do estudo da física para o entendimento dos fenômenos naturais e suas influências no desenvolvimento tecnológico.
- Compreender as leis e princípios da física.
- Compreender conceitos, leis, teorias e modelos mais importantes e gerais da física, que permitam uma visão global dos processos que ocorrem na natureza e proporcionem uma formação científica básica.
- Reconhecer as várias formas de energia e sua conservação.

3. HABILIDADES

- Relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representação usadas nas Ciências, como texto discursivo, gráficos, tabelas, relações matemáticas ou linguagem simbólica.
- Utilizar terminologia científica adequada para descrever situações cotidianas apresentadas de diferentes formas.
- Comparar e avaliar sistemas naturais e tecnológicos em termos da potência útil, dissipação de calor e rendimento, identificando as transformações de energia e caracterizando os processos pelos quais elas ocorrem.
- Analisar variáveis como pressão e densidade para enfrentar situações que envolvam problemas relacionados à água, ou ao ar, em processos naturais e tecnológicos.

AE 310 Sul, Av. NS 10, Esq. Com Av. LO 05, Plano Diretor Sul, Palmas/TO CEP: 77.021-090
Telefone: (63) 3236-4000 FAX: (63) 3236-4009



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- Reconhecer grandezas significativas, etapas e propriedades térmicas dos materiais relevantes para analisar e compreender os processos de trocas de calor presentes nos sistemas naturais e tecnológicos.
- Observar, identificar e discriminar características físicas de ondas sonoras.
- Compreender e avaliar argumentos sobre problemas decorrentes da poluição sonora para a saúde humana e possíveis formas de controlá-la.
- Observar e descrever, por meio de linguagem discursiva ou gráfica, fenômenos e equipamentos que envolvem a propagação da luz e formação de imagens.
- Realizar e comparar diferentes instrumentos e sistemas utilizados para melhorar ou ampliar a visão, como óculos, lupas, microscópios, telescópios e projetores.
- Realizar e associar a cor de um objeto a formas de interação da luz com a matéria.
- Observar e identificar os principais meios de produção, propagação e detecção de ondas eletromagnéticas no cotidiano.
- Compreender e associar o funcionamento de equipamentos de telecomunicação a características do espectro eletromagnético.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Temperatura e escalas termométricas.

Calor e os processos de propagação de calor.

Calor sensível e latente. Calorímetro e o princípio das trocas de calor.

Gases e as transformações gasosas: isobárica, isométrica e isotérmica.

Primeira e segunda lei da termodinâmica. Máquinas térmicas.

Óptica geométrica e os seus princípios.

Reflexão: leis e formação de imagens nos espelhos planos e esféricos.

Refração da luz: lei de Snell, reflexão total e lentes esféricas.

Ondas: classificação, equação fundamental. Fenômenos ondulatórios: reflexão, refração, interferência, ressonância.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[1] BOAS, N. V.; DOCA, R. H.; BISCUOLA, G. J. Física: ensino médio. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

[2] HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física 2. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2006.

[3] GASPAR, A. Física 2. São Paulo: Editora Ática, 2003.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

[1] LUZ, A. Curso de Física. São Paulo: Editora Scipione, 2004.

[2] BONJORNO, J. R. et. al. Temas de Física: termologia, óptica geométrica e ondulatória. São Paulo: Editora FTD, 1998.

[3] HEWITT, P. G. Física Conceitual. Porto Alegre: Bookman, 2005.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE
Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Química
Período/Módulo/Ano: 2º ano
Código Sigaedu: 2050304023
Carga Horária horas relógio: 67 horas
Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula
Nº de aulas semanais: 2 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Soluções e solubilidade. Termoquímica. Cinética química. Introdução ao estudo do equilíbrio químico. Eletroquímica. Propriedades coligativas.

2. COMPETÊNCIAS

- Apropriar-se de conhecimentos da Química para compreender o mundo natural e para interpretar, avaliar e planejar intervenções científicotecnológicas no mundo contemporâneo.

3. HABILIDADES

- Identificar a Química no seu cotidiano e suas relações com a ciência, tecnologia e sociedade
- Reconhecer a importância da representação simbólica na química.
- Utilizar de maneira coerente a Tabela Periódica para o desenvolvimento do conteúdo e aplicar os conhecimentos em Matemática, Biologia e Física.
- Traduzir a linguagem discursiva em linguagem simbólica da Química e vice versa.
- Compreender os fatos químicos dentro de uma visão macroscópica.
- Compreender dados quantitativos, estimativas e medidas, compreender relações proporcionais presentes na Química.
- Selecionar e utilizar ideias e procedimentos científicos (leis, teorias e modelos) para a resolução de problemas qualitativos e quantitativos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- Desenvolver conexões hipotético-lógicas que possibilitem previsões acerca das transformações químicas.
- Reconhecer aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o ambiente.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Coeficiente de solubilidade

Concentrações em massa por volume, massa por massa, volume por volume e quantidade de matéria por volume

Concentração e diluição de soluções

Concentração de produtos comerciais

Combustíveis e fontes alternativas de energia

Temperatura, calor, termômetros e sensações térmicas

As leis da termodinâmica

Os calores nas transformações químicas e nas mudanças de estado físico

Velocidade das reações químicas

Teoria das colisões

Fatores que alteram a velocidade de uma reação química

Reações reversíveis

O estado de equilíbrio químico

Ácidos e bases e o comportamento químico da água

A escala de pH

Condições que afetam o estado de equilíbrio químico

Reações de oxidação e redução

Número de oxidação, oxidantes e redutores

Pilhas e baterias

Eletrólise

Pressão de vapor

Temperaturas de fusão e ebulição de soluções

Pressão osmótica.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Mortimer, E. F.; Machado, A. H. Química 2 – Ensino Médio. 1a Edição, São Paulo: Editora Scipione, 2010



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

Santos, W.; Mól, G. QUÍMICA Cidadã Vol. 2 1a Edição, São Paulo: Editora Nova Geração, 2010

Feltre, R. QUÍMICA 2, 7a Edição, São Paulo: Editora Moderna, 2008.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

<http://qnesc.sbq.org.br>

www.iq.ufrgs.br/aeq/carbop.htm

www.rebea.org.br



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE

Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Biologia

Período/Módulo/Ano: 2º ano

Código Sigaedu: 2050304024

Carga Horária horas relógio: 67 horas

Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula

Nº de aulas semanais: 2 aulas

Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Propriedades e Classificação dos seres vivos e suas interações com o meio ambiente, a partir de ciências específicas como a ecologia, física, química etc. Apresentação teórica-prática das principais características dos seres vivos bem como da sua fisiologia, com estudo e/ou desenvolvimento de textos, gráficos, tabelas, esquemas, hipóteses etc. Além de questões relacionadas a saúde, problemas ambientais e a biotecnologia.

2. COMPETÊNCIAS

- Relacionar conceitos da Biologia com aqueles da ecologia, física, química etc.
- Apresentar, de forma organizada, o conhecimento biológico aprendido, através de gráficos, tabelas, esquemas etc.;
- Relacionar as características dos seres vivos ao ambiente em que vivem;
- Analisar, interpretar e construir diferentes tipos de textos relacionados aos fenômenos biológicos;
- Elaborar hipóteses sobre os fenômenos a serem estudados e compará-las com explicações científicas ou dados obtidos de experimentos;
- Reconhecer a presença da Biologia em tecnologias relacionadas à saúde humana (produção de vacinas, antibióticos, produção e conservação de alimentos etc.) e do meio ambiente, bem como no seu dia-a-dia;
- Tornar-se crítico frente aos assuntos relacionados aos problemas ambientais e à biotecnologia que afetam os seres vivos;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- Reconhecer a importância da ética no uso de novas tecnologias para o diagnóstico precoce de doenças, e do uso dessa informação sem ferir a privacidade e dignidade do ser humano.

3. HABILIDADES

- Relacionar Zoologia com ecologia, física, química, meio ambiente, além de questões de saúde e biotecnologia.
- Formular hipóteses, construir e interpretar gráficos ou tabelas;
- Solucionar problemas, realizar pesquisas ou experimentos e elaborar relatórios.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Propriedades e classificação dos seres vivos

Reinos Monera, Protista e Fungi

Reino Plantae

Fisiologia vegetal

O reino animalia

Fisiologia Humana.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. Biologia dos organismos. Vol. 2. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.

PEZZI, A. et al. Seres vivos, Anatomia e Fisiologia Humanas. Vol. 2. 1ª ed. São Paulo: FTD, 2010.

LOPES, S. & ROSSO S. Bio. Vol. 2. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LINHARES, S. GEWANDSZNADER, F. Biologia hoje. Vol. Único. 15ª ed. São Paulo: Ática, 2008.

SILVA JÚNIOR, CÉSAR DA et al. Seres vivos: estrutura e função. Vol. 2. 10ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SITES

<http://cienciahoje.uol.com.br/>

<http://www.sobiologia.com.br/>

<http://www.biosonialopes.editorasaraiva.com.br/>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE
Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Sociologia
Período/Módulo/Ano: 2º ano
Código Sigaedu: 2050304025
Carga Horária horas relógio: 67 horas
Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula
Nº de aulas semanais: 2 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

As transformações no ocidente e as novas formas de pensar a sociedade; o surgimento de uma ciência da sociedade; o desenvolvimento da sociologia; sociologia no Brasil; Antropologia como ciência da cultura; Conceitos de Cultura; Etnocentrismo e relativismo cultural; Identidade cultural; cultura e ideologia; cultura e indústria cultural no Brasil e no mundo.

2. COMPETÊNCIAS

- Compreender as relações do ser humano com os processos produtivos;
- Refletir sobre o sentido do trabalho e sua relação com a construção da identidade humana;
- Analisar os impactos da ciência e da tecnologia nos processos produtivos e no emprego;
- Compreender a ação humana como uma construção referenciada em normas e no ethos de cada época;
- Desenvolver habilidades de relacionamento interpessoal.

3. HABILIDADES

- Ler textos de diversas modalidades de modo significativo;
- Elaborar por escrito os conhecimentos produzidos;
- Debater assuntos posicionando-se;
- Interagir de modo solidário nas diversas atividades de aprendizagem.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS



AE 310 Sul, Av. NS 10, Esq. Com Av. LO 05, Plano Diretor Sul, Palmas/TO CEP: 77.021-090
Telefone: (63) 3236-4000 FAX: (63) 3236-4009

palmas.ifto.edu.br



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

1. As transformações no ocidente e as novas formas de pensar a sociedade
Revoluções Sociais: Revolução Cultural/ Revolução Política e Revolução Econômica
Formação Histórica das Ciências Sociais
Positivismo
Sociologia Francesa
Sociologia Alemã
Karl Marx e a Crítica da Economia Política
Sociologia Latino Americana
Sociologia Brasileira
2. Antropologia como ciência da cultura
Os significados de Cultura
Cultura Segundo a Antropologia
Diferenças Sociais e Etnocentrismo
Relativismo Cultural
Relações interétnicas: relações interétnicas no Estado do Tocantins e no Brasil
Identidade cultural
cultura e ideologia
Cultura Erudita, Cultura Popular e Cultura de Massa
Cultura e Meios de Comunicação
Cultura e Inclusão Digital e Social
Cultura e Indústria cultural no Brasil e no mundo
Cultura e Globalização
Cultura e Integração Latino-americana.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 2005.
- LAKATOS, E. MARCONI, M. Sociologia Geral. São Paulo: Atlas, 2008.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- Nunes, E. (org.). A Aventura Sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- DAMATTA, Roberto. Relativizando. Petrópolis: Vozes, 1981.
- LABURTHETOLRA, P., WARNIER, J.P. Etnologia e antropologia. Petrópolis: Vozes, 1997.
- LAPLANTINE, F. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- LARAIA, R. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
- LÉVISTRAUSS, C. “O Campo da Antropologia”. In: Antropologia Estrutural Dois. Rio: Tempo Brasileiro, 1976.
- _____ “Raça e História”. In: Antropologia Estrutural Dois. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1993, pp.328-366.
- ROCHA, E. O Que é Etnocentrismo? São Paulo: Brasiliense, col. Primeiros Passos, 1984.
- MAFFESOLI, M. O Tempo das Tribos. São Paulo: Forense Universitária, 2006.
- BOAS, F. Antropologia Cultural. Rio: Zahar, 2004
- _____ A Formação da Antropologia Americana (1883-1911): Antologia. Rio: Contraponto/EdUFRJ, 2004
- BUARQUE DE HOLLANDA, S. Raízes do Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
- CARNEIRO, E. Ladinos e Crioulos: estudos sobre o negro no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1964.
- CUNHA, E. Os Sertões, Rio de Janeiro: Record, 2000.
- DURKHEIM, E. As Formas Elementares da Vida Religiosa. São Paulo: Martins Fonte, 2000.
- FREYRE, G. Casa-Grande e Senzala. Rio / São Paulo: Record, 1996 (31ª ed.)
- LANDES, R. A Cidade das Mulheres. Rio de Janeiro: EdUFRJ, 2002.
- LAPLANTINE, F. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2000.
- MALINOWSKI, B. Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural, 1984.
- MAUSS, M. Sociologia e Antropologia. São Paulo: EPU, 1974.
- NINA RODRIGUES, R. Os Africanos no Brasil. São Paulo / Brasília: Editora Nacional / UNB, 1982.
- CLIFFORD, J. A Experiência Etnográfica. Rio de Janeiro: EdUFRJ, 1998.
- DaMATTA, R. Carnavais, Malandros e Heróis, Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
- _____ Sobrados e Mucambos. Rio: Record, 1999.
- _____ Ordem e Progresso. Rio: Record, 2000.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

GEERTZ, C. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

KUPER, A. Antropólogos e Antropologia. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.

LÉVISTRAUSS, C. Antropologia Estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.

_____ As Estruturas Elementares do Parentesco. Petrópolis: Vozes, 1982.

_____ Antropologia Estrutural II. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1993.

SAHLINS, M. Cultura na Prática. Rio de Janeiro: EdUFRJ, 2004.

NIMUENDAJÚ, C., As Lendas da Criação e Destruição do Mundo..., São Paulo, Hucitec / EdUSP, 1987.

VELHO, G. (org.). O Desafio da Cidade: Novas Perspectivas da Antropologia Brasileira. Rio: Campus, 1980.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE

Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Filosofia
Período/Módulo/Ano: 2º ano
Código Sigaedu: 2050304026
Carga Horária horas relógio: 67 horas
Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula
Nº de aulas semanais: 2 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

O conhecimento humano: teorias, a verdade, ideologias, lógica, metafísica. Ética: conceito. Ética e moral. O bem e o mal, teorias éticas.

2. COMPETÊNCIAS

- Ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros;
- Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais;
- Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição diante de argumentos mais consistentes.

3. HABILIDADES

- Elaborar, por escrito, o que foi apropriado de modo reflexivo;
- Ler textos de diversas modalidades de modo significativo;
- Debater um assunto tomando posição a respeito defendendo um determinado ponto de vista;
- Interagir de modo solidário nas diversas atividades de aprendizagem;
- Refletir sobre o conceito de verdade, central na construção do pensamento filosófico e no entendimento da busca do conhecimento;
- Introduzir a origem da lógica entre os gregos e indicar as principais ferramentas do pensamento lógico;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- Identificar as relações entre o conhecimento, a linguagem e a consciência;
- Desenvolver os vários significados da razão e apresentar as concepções contemporâneas do tema;
- Identificar as diferenças entre ética e moral e compreender os significados da liberdade como construção humana.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

O conhecimento:

-o que podemos conhecer, O ato de conhecer, os modos de conhecer, teorias da verdade, a verdade como horizonte;

-Ideologias: conceito, o discurso não ideológico, questionamento e conscientização;

Lógica Aristotélica:

o que é lógica, termo e proposição, princípios da lógica, argumentação, falácias, a lógica pós-aristotélica;

Lógica simbólica;

A busca da verdade;

-A metafísica da modernidade;

-Acrítica à metafísica;

A crise da razão.

Ética:

Conceituação. Entre o bem e o mal;

Ética e moral;

Liberdade;

Teorias éticas.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda & MARTINS, Maria Helena Pires.
Filosofando: introdução à filosofia. 4ªed. São Paulo. Moderna. 2009.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAUÍ, Marilena. Convite a Filosofia. Editora Àtica. 2010.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE

Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Geografia

Período/Módulo/Ano: 2º ano

Código Sigaedu: 2050304027

Carga Horária horas relógio: 67 horas

Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula

Nº de aulas semanais: 2 aulas

Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Capitalismo e a organização do espaço; O mundo em desenvolvimento: fronteira econômica; A indústria no mundo globalizado; Atividades primárias na globalização; Fronteiras supranacionais: um novo poder; Estado, Nação e Nacionalismo; Demografia; Urbanização.

2. COMPETÊNCIAS

- Posicionar-se diante de dados e informações geográficas com consistência lógica.
- Aplicar conceitos geográficos utilizando diferentes linguagens, em especial a cartográfica.
- Problematizar o mundo contemporâneo, considerando a complexidade das relações sociais.
- Tomar decisões diante de situações concretas, recorrendo aos conhecimentos geográficos.

3. HABILIDADES

- Identificar os significados históricos e geográficos das relações de poder entre as nações.
- Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.
- Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.
- Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.

AE 310 Sul, Av. NS 10, Esq. Com Av. LO 05, Plano Diretor Sul, Palmas/TO CEP: 77.021-090
Telefone: (63) 3236-4000 FAX: (63) 3236-4009



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- Identificar as desigualdades no acesso a tecnologia entre as nações do mundo e relacionar com a situação brasileira no setor.
- Analisar diferentes processos de produção e de circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais.
- Comparar e estabelecer semelhanças e diferenças entre o Brasil e vários grupos de países.
- Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano.
- Compreender o funcionamento do comércio mundial, tanto multilateral, quanto nos blocos econômicos.
- Identificar os principais blocos no comércio mundial e sua importância na economia global.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Demografia

Teorias acerca da População

A Transição demográfica – Explosão Demográfica

Exclusão Social e Pobreza

Espaço Rural:

A Agricultura e o Meio Ambiente;

A Economia Rural Brasileira;

Espaço Urbano:

A Rede Urbana Brasileira

Urbanização e Metropolização.

Regionalização do espaço mundial

Física/natural: continentes e oceanos.

Histórica: Velho, Novo e Novíssimo Mundo.

Socioeconômica:

Capitalismo e socialismo;

Desenvolvimento e subdesenvolvimento;

Capitalismo e a organização do espaço;

A indústria no mundo globalizado;

Atividades primárias na globalização;

A Globalização e os Blocos Regionais;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

Fronteiras supranacionais: um novo poder.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TERRA, Lygia, ARAÚJO, Regina, GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões: Estudos de Geografia Geral e do Brasil: volume 1: ensino médio. São Paulo: Moderna, 2010.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOLIGIAN, Levon, BOLIGIAN, Andressa T. A. Geografia: Espaço e Vivência : volume único : ensino médio. São Paulo: Atual, 2004.

MAGNOLI, Demétrio. Geografia para o ensino médio: volume único: ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2010.

ADAS, Melhem; ADAS, Sérgio (colaborador). Panomara Geográfico do Brasil: Contradições, Impasses e Desafios Socioespaciais. 4ª ed. reformulada e ampliada. São Paulo: Moderna, 2004.

VESENTINI, José William. Sociedade e Espaço – Geografia geral e do Brasil. 44º ed. atualizada e reformada. São Paulo: Ática, 2005.

TERRA, Lygia, COELHO, Marcos Amorim. Geografia Geral – O Espaço Natural e Socioeconômico. 5ª Ed. Reformada e atualizada. São Paulo: Moderna, 2005

BRANCO, Samuel Murgel. Energia e Meio Ambiente. Coleção Polêmica. 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 2004.

BRANCO, Samuel Murgel. O Meio Ambiente em Debate - Coleção Polêmica. 3ª Ed. São Paulo: Moderna, 2004.

TOLENTINO, Mario, ROCHA FILHO, Romeu C. , SILVA, Roberto Ribeiro. A Atmosfera Terrestre - Coleção Polêmica. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2004.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE

Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: História

Período/Módulo/Ano: 2º ano

Código Sigaedu: 2050304028

Carga Horária horas relógio: 67 horas

Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula

Nº de aulas semanais: 2 aulas

Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

O império colonial português; A colonização da América espanhola; O Atlântico negro: O tráfico de escravos e as relações comerciais com a África; A mineração na América portuguesa; As Treze Colônias e a formação dos EUA; O Iluminismo; Das Revoluções Inglesas à Revolução Industrial; Revolução Francesa; Independência das colônias espanholas; O processo de independência da América portuguesa; Sociedade e cultura no século XIX; A resistência do movimento operário; A monarquia brasileira; História Regional – Tocantins: Consolidação do povoamento e a luta pela autonomia do norte goiano. Enfoque do currículo integrado: Cidade e relações sociais, com ênfase nos eventos como espaços de afirmação de relações de poder; História aplicada à área tecnológica do curso.

2. COMPETÊNCIAS

- Representação e comunicação;
- Investigação e compreensão;
- Contextualização sócio-cultural;
- Compreensão do Processo histórico e das Fontes Históricas;
- Compreensão das principais questões envolvendo o trabalho, a cultura, a memória, o poder e a cidadania como produções humanas.

3. HABILIDADES

- Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- Produzir textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos, a partir das categorias e procedimentos próprios do discurso historiográfico;
- Relativizar as diversas concepções de tempo e as diversas formas de periodização do tempo cronológico, reconhecendo-as como construções culturais e históricas;
- Estabelecer relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos;
- Construir a identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos simultaneamente como sujeito e como produto dos mesmos;
- Atuar sobre os processos de construção da memória social, partindo da crítica dos diversos “lugares de memória” socialmente instituídos;
- Situar as diversas produções da cultura – as linguagens, as artes, a filosofia, a religião, as ciências, as tecnologias e outras manifestações sociais – nos contextos históricos de sua constituição e significação;
- Situar os momentos históricos nos diversos ritmos da duração e nas relações de sucessão e/ou de simultaneidade;
- Comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos;
- Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.
- E, ainda, o componente curricular de História contribuirá para problematizar e contextualizar o processo histórico de consolidação do Estado de direito e da afirmação da sociedade civil, buscando compreender as relações de poder que são construídas no espaço público, estabelecendo um diálogo com as especificidades do curso técnico em Eventos.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

O império colonial português

Possibilidades de subtemáticas a serem tratadas:

- A construção do império marítimo português;
- O Estado do Brasil;
- A União Ibérica e o Brasil holandês.

A colonização da América espanhola

Possibilidades de subtemáticas a serem tratadas:

- A chegada dos espanhóis e a tomada do continente;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- A colonização;

- Trabalho e organização econômica da colônia.

O Atlântico negro: O tráfico de escravos e as relações comerciais com a África

Possibilidades de subtemáticas a serem tratadas:

- A presença portuguesa na África;

- O tráfico negreiro;

- O trabalho escravo no Brasil;

- A disputa pelo mercado de escravos.

A mineração na América portuguesa

Possibilidades de subtemáticas a serem tratadas:

- A descoberta de ouro no Brasil;

- As vilas coloniais e as mudanças administrativas;

- Sociedade e economia das Minas Gerais;

- A religiosidade e a cultura do Barroco.

As Treze Colônias e a formação dos EUA

Possibilidades de subtemáticas a serem tratadas:

- Ingleses na América;

- A independência das Treze Colônias;

- Expansão e guerra;

- A Guerra Civil;

- O avanço norte-americano na América Latina.

O Iluminismo

Possibilidades de subtemáticas a serem tratadas:

- A confiança na razão e no progresso;

- O movimento iluminista;

- O despotismo esclarecido.

Das Revoluções Inglesas à Revolução Industrial

Possibilidades de subtemáticas a serem tratadas:

- A Inglaterra no século XVI;

- A crise do absolutismo inglês;

- A revolução industrial;

- O cotidiano das cidades e dos trabalhadores;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- O liberalismo econômico.

Revolução Francesa

Possibilidades de subtemáticas a serem tratadas:

- A guerra revolucionária e a queda da monarquia;
- O cotidiano durante a revolução;
- Ascensão e queda do império napoleônico.

Independência das colônias espanholas

Possibilidades de subtemáticas a serem tratadas:

- Precedentes históricos;
- A luta na América Central e no México;
- A independência na América do Sul.

O processo de independência da América portuguesa

Possibilidades de subtemáticas a serem tratadas:

- A crise do sistema colonial;
- A transferência da Corte portuguesa para o Brasil;
- Rebeliões no Brasil e em Portugal;
- A proclamação da independência.

Sociedade e cultura no século XIX

Possibilidades de subtemáticas a serem tratadas:

- As revoltas liberais na Europa;
- O nacionalismo;
- A ciência no século XIX;
- Organizar cientificamente a sociedade.

A resistência do movimento operário

Possibilidades de subtemáticas a serem tratadas:

- A luta pela cidadania;
- Doutrinas sociais e políticas;
- A mobilização da classe operária.

A monarquia brasileira

Possibilidades de subtemáticas a serem tratadas:

- O Primeiro Reinado;
- O fim do Primeiro Reinado;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- O período regencial: incertezas e instabilidades;
- O Segundo Reinado;
- Cultura e cotidiano no Segundo Reinado;
- O fim do Segundo Reinado.

Movimentos de resistência cultural e política das populações afro-descendentes nos territórios coloniais

Obs.: Tema gerador tratado de forma transversal ao longo da série.

Cotidiano e cultura dos povos indígenas

Obs.: Tema gerador tratado de forma transversal ao longo da série.

História Regional – Tocantins: Consolidação do povoamento e a luta pela autonomia do norte goiano.

Obs.: Tema gerador tratado de forma transversal ao longo da série.

Enfoque do currículo integrado: Estabelecimento e caráter das instituições; Mundo do trabalho e estratégias de gestão; História aplicada à área tecnológica do curso.

Possibilidades de subtemáticas a serem tratadas:

- Diferentes olhares sobre o trabalho; Matrizes teóricas do liberalismo econômico, do socialismo e anarquismo;
- Ênfase nas estruturas de organização social e nas consequentes relações de poder que são tecidas;
- Mundos do trabalho e (re)organização das relações sociais.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- ALVES, Alexandre. Conexões com a História. V.2 /Alexandre Alves, Letícia Fagundes de Oliveira. – 1. Ed. – São Paulo: Moderna, 2010.
- 2 - VICENTINO, Cláudio e DORIGO, Gianpaolo. História para o ensino médio. Volume único. São Paulo: Scipione, 2011.
- 3 – ARRUDA, José Jobson de A. e PILETTI, Nelson. Toda a História. Volume único. São Paulo: Ática, 2010.
- 4 – AQUINO. Rubim Santos Leão de. História das sociedades: das sociedades primitivas às sociedades medievais. Rio de Janeiro: Editora ao Livro Técnico, 2012.
- 5- CARMO, Paulo Sérgio do. A ideologia do trabalho. São Paulo: Moderna, 2006.
- 6– ARNAULT, Luiz e LOPES, Ana Mônica. História da África: uma introdução. Belo Horizonte: Crisálida, 2010.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- 7- SOUZA, Marina de Mello. África e Brasil africano. São Paulo: Ática, 2008.
- 8- FAUSTO, Carlos. Os índios antes do Brasil, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- 9 – NASCIMENTO, Júnio Batista. Conhecendo o Tocantins. Goiânia: Asa Editora, 2010.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1 – BORGES, Vavy Pacheco. O que é história. São Paulo: Brasiliense, 2009.
- 2 – AZEVEDO, A. C. A. Dicionário de nomes, termos e conceitos históricos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
- 4 - ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. História do Pensamento Econômico: Uma abordagem introdutória. São Paulo: Atlas, 1996.
- 5- BRENER, Jayme. Regimes políticos. São Paulo: Scipione, 2010.
- 6- LEBRUN, Gérard. O que é poder. São Paulo: Brasiliense, 2010.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE
Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Organização de Eventos

Período/Módulo/Ano: 2º ano

Código Sigaedu: 2050304029

Carga Horária horas relógio: 133 horas

Carga Horária Total horas/aula: 160 horas/aula

Nº de aulas semanais: 4 aulas

Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

O segmento de eventos; Eventos como atividade socioeconômica; Tendências e criatividade na organização dos eventos; Cenários em eventos; Diferenças entre organizador e promotor de eventos; Terceiro setor em eventos; Planejamento: Fases do Evento (Organização, promoção e captação de eventos; Princípios básicos da organização física do evento; Comunicação e informação para eventos; Análise situacional de eventos; Estudo de casos em eventos;

2. COMPETÊNCIAS

- Organizar eventos aplicando conhecimentos sobre a contextualização, tipologias, caracterização e classificação dos eventos;
- Identificar as necessidades da clientela;
- Agir com ética, responsabilidade socioambiental.

3. HABILIDADES

- Auxiliar nas ações de organizar, planejar, executar e avaliar os eventos;
- Coordenar a operacionalização do evento;
- Utilizar os conhecimentos básicos necessários para a elaboração de projetos de eventos;
- Comercializar eventos;
- Elaborar orçamentos de despesas e receitas em eventos;
- Recepcionar e encaminhar participantes ao evento;
- Comunicar utilizando as terminologias do segmento;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- Interpretar os princípios de responsabilidade socioeconômica e ambiental no setor de eventos.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Contextualização do segmento de eventos;
Eventos como atividade socioeconômica;
Tendências e criatividade na organização dos eventos;
Cenários em eventos;
Diferenças entre organizador e promotor de eventos;
Terceiro setor em eventos – Convention Visitors & Bureaux, ONG`s, Sindicatos e Associações;
Planejamento: Fases do Evento (Concepção do evento, Pré evento, Trans evento e Pós evento);
Organização, promoção e captação de eventos;
Princípios básicos da organização física do evento;
Comunicação e informação para eventos;
Análise situacional de eventos;
Estudo de casos em eventos;
Práticas de elaboração de projetos e operacionalização de eventos.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALLEN, Johnny. [et al]. Organização e Gestão de Eventos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. (p. 3-48).
- ANDRADE, Renato Brenol. Manual de Eventos. 2ª ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2002. (p. 11-86).
- BRITTO, Janaína. Estratégias para Eventos: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2002. (p. 19-22, 51-85, 133-176).
- CESCA, Cleuza Gertrude Gimenes. Organização de Eventos. São Paulo: Summus, 1997. (p. 14-40).
- GOMES, Sérgio Barbosa. Apostila Organização de Eventos. Palmas: IFTO, 2008.
- MARTIN, Vanessa. Manual Prático de Eventos. São Paulo: Atlas, 2003. (p. 17-69).
- MATIAS, Marlene. Organização de Eventos: procedimentos e técnicas. 3ª ed. Barueri: Manole, 2004. (p. 3-88).
- MEIRELLES, Gilda Fleury. Tudo sobre Eventos. São Paulo: STS, 1999.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

SENAC. DN. Eventos: oportunidade de novos negócios. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2000. (p. 11-49, 75-101).

TENAN, Ilka Paulete Svissero. Eventos. São Paulo: Editora Aleph, 2002.

ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de Organização de Eventos: planejamento e operacionalização. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2004. (p. 13-31).

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAHL, Miguel. [org]. Eventos: a importância para o turismo do terceiro milênio. São Paulo: Roca, 2003.

CANTON, Antonía Marisa. EVENTOS: ferramenta de sustentação para as organizações do terceiro setor. São Paulo: Roca, 2002. (p. 49-58).

MELO NETO, Francisco Paulo de. Criatividade em Eventos. São Paulo: Contexto, 2004. (p. 11-24).

WATT, David C. Gestão de Eventos em Lazer e Turismo. Porto Alegre: Bookman, 2004. (p. 15-36).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE
Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Cerimonial e Protocolo

Período/Módulo/Ano: 2º ano

Código Sigaedu: 2050304030

Carga Horária horas relógio: 133 horas

Carga Horária Total horas/aula: 160 horas/aula

Nº de aulas semanais: 4 aulas

Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

História do Cerimonial; Cerimonial, Protocolo e Etiqueta; Normas Básicas do Cerimonial Público e Privado; Ordem Geral de Precedência; Os Símbolos Nacionais; Elaboração de scripts e roteiro; Pronomes de Tratamento; Elaboração de Convites; Composição de Mesas de Honra; Recepção de Autoridades; Implantação e Condução de Cerimônias; Planejamento de Visitas Oficiais; Cerimonial Social e Cerimonial Universitário.

2. COMPETÊNCIAS

- Aplicar conhecimentos de cerimonial e protocolo no planejamento e condução do cerimonial em eventos.

3. HABILIDADES

- Compreender e utilizar as técnicas de cerimonial e protocolo em eventos privados e públicos, tomando como base o decreto de março de 1972.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Contextualização histórica do Cerimonial;

Conceitos de Cerimonial, Protocolo e Etiqueta;

Normas Básicas do Cerimonial Público e Privado;

Ordem Geral de Precedência (Decreto março de 1972);

A Bandeira Nacional;

O Hino Nacional e os Símbolos Nacionais;

Pronunciamento: Elaboração de scripts;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

Pronomes de Tratamento;
Elaboração de Convites;
Composição de Mesas de Honra ou Palco de Honra;
Planejamento do Roteiro do Cerimonial Público e Privado;
Recepção de Autoridades em Eventos;
Implantação e Condução de Cerimônias;
Planejamento de Visitas Oficiais;
Cerimonial Social (Casamento, Bodas e Baile de Debutante);
Cerimonial Universitário.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BETTEGA, Maria Lúcia. Eventos e cerimonial; simplificando as ações. 3. ed. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2004.

Decreto 70274 09-03-72. Normas do Cerimonial Público, Ordem Geral de Precedência.

FONTES, Nena.; BRITTO, Janaina. Supervisão de cerimonial e protocolo. In: Estratégias para eventos. São Paulo: Aleph, 2002. p. 225-264.

FONTES, Nena.; BRITTO, Janaina. Etiqueta e serviços para bar, restaurante e eventos. In: Estratégias para eventos. São Paulo: Aleph, 2002. p. 265 -298.

LUZ, Olenka Ramalho. Cerimonial, protocolo e etiqueta; introdução ao cerimonial do Mercosul: Argentina e Brasil. São Paulo: Saraiva, 2005.

MIRANDA, Luiza. Negócios & festas; cerimonial e etiqueta em eventos. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

REINAUX, Marcílio. O Mestre de Cerimônias. Recife: Comunigraf Editora, 2005.

REINAUX, Marcílio. Cerimonial Universitário. Comunigraf Editora

REINAUX, Marcílio. Fundamentos do Cerimonial no Antigo Testamento. Recife: Comunigraf Editora, 2003.

WOLFF, Maria de Lourdes. Cerimonial de Casamento. WB Editores.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LINS, Augusto Estellita. Etiqueta, Protocolo e Cerimonial. São Paulo: Ática, 1987.

ROBSON, David. Etiqueta no trabalho. São Paulo: Clio Editora, 2001

SENAC, DN. Eventos oportunidade de novos negócios. São Paulo: Senac Nacional, 2000.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE

Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Língua Portuguesa e Literatura

Período/Módulo/Ano: 3º ano

Código Sigaedu: 2050304031

Carga Horária horas relógio: 100 horas

Carga Horária Total horas/aula: 120 horas/aula

Nº de aulas semanais: 3 aulas

Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Conhecimentos linguísticos e habilidades de leitura e produção de textos orais e escritos. Diferentes escolas literárias como Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo, Simbolismo, Pré-Modernismo, Modernismo e Literatura contemporânea no Ocidente, no Brasil e em Portugal.

2. COMPETÊNCIAS

- Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.
- Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;
- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas;
- Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;
- Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes;
- Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS

- Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos literários, relacionando textos literários com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;
- Compreender e usar os sistemas simbólicos literários como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;
- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre a literatura e suas manifestações específicas.

3. HABILIDADES

- Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação;
- Relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas;
- Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos;
- Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução;
- Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional;
- Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos;
- Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos;
- Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público;
- Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro;
- Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social;
- Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.
- Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.
- Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.
- Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.
- Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.
- Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.
- Reconhecer a importância do patrimônio literário para a preservação da memória e da identidade nacional.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Produção de texto

1. Narração e descrição

1.1 Conto (definição, estrutura, linguagem, análise e produção)

2. Texto de divulgação científica

3. Relatório

4. Texto dissertativoargumentativo

Gramática

1. O estudo do período composto

1.1 Período composto por coordenação

1.2 Período composto por subordinação

2. Concordância e regência

2.1 Concordância verbal

2.2 Concordância nominal

2.3 Regência nominal

2.4 Regência verbal

3. Colocação pronominal

4. Crase

5. Pontuação

Literatura



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

1. Romantismo
2. Realismo, Naturalismo, Parnasianismo
3. Simbolismo
4. Pré-Modernismo
5. Modernismo
6. Literatura contemporânea.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2010.
2. BAGNO, M. Dramática da língua portuguesa. São Paulo: Loyola, 2000.
3. _____. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2000.
4. BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992. p. 277-287. (Coleção Ensino Superior)
5. BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.
6. BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1997.
7. COUTINHO, A.; COUTINHO, E. F. (Org.) A literatura no Brasil. Niterói: Global, 1997. 6.v.
8. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (org.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
9. FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
10. GARCEZ, L. H. do C. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
11. KOCH, I. G. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1989.
12. KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1990.
13. KOCH, I. G. V. Introdução à lingüística textual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
14. MOISÉS, Massaud. História da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1983-1989. 4 v.
15. MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 1999.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

16. _____. A literatura portuguesa através dos textos. 23. ed. São Paulo: Cultrix, 1997.
17. NEVES, M. H. de M. Gramática de usos do português. São Paulo: Ed. da UNESP, 2000.
18. RUIZ, E. Como se corrige redação na escola. Campinas-SP: Mercado das Letras, 2001.
19. SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FARIA, M. A. O jornal na sala de aula. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando a língua portuguesa.)
2. FIORIN, J. L. Teorias do texto e ensino: a coerência. In: VALENTE, A. (org.). Língua, lingüística e literatura. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998. p. 209-227.
3. MAGALHÃES, M.; RODRIGUES, B. B.; CIULLA, A. (orgs.). Referenciação. São Paulo: Contexto, 2003. (Coleção Clássicos da Lingüística)
4. MAINGUENEAU, D. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2001.
5. POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas, SP: Mercado das letras, 1996. (Coleção leituras no Brasil)
6. STAUCHUK, I. A produção dialógica do texto escrito: um diálogo entre escritor e leitor interno. São Paulo: Martins Fontes, 2003. (Texto e linguagem)
7. VANOYE, F. Usos da linguagem. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1982. (Ensino Superior).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE
Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Língua Estrangeira - Inglês

Período/Módulo/Ano: 3º ano

Código Sigaedu: 2050304032

Carga Horária horas relógio: 67 horas

Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula

Nº de aulas semanais: 2 aulas

Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Competências associadas ao ensino e aprendizagem da língua, (competência sociolinguística, estratégica e gramatical). Estratégias de leitura, através do trabalho com diversos gêneros textuais, para expandir habilidades comunicativas de leitura e escrita integradas à competência linguística e gramatical, para ampliar o conhecimento lexical através da aquisição de vocabulário contextualizado e para refletir sobre o mercado de trabalho.

2. COMPETÊNCIAS

- Desenvolver e utilizar estratégias de leitura, por meio do trabalho com diversos gêneros textuais;
- Expandir habilidades comunicativas de leitura e escrita integradas à competência linguística e gramatical;
- Ampliar o conhecimento lexical por meio da aquisição de vocabulário contextualizado;
- Refletir sobre o mercado de trabalho e as diferentes perspectivas ocupacionais;
- Refletir e discutir temas relevantes à faixa etária a fim de desenvolver as competências necessárias para a vida;
- Auxiliar o aprendiz no desenvolvimento de seu potencial para refletir, aprender, colaborar, conviver e se integrar em uma sociedade permeada pela diversidade;
- Tornar-se consciente da importância do estudo da língua inglesa em suas futuras atividades profissionais;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- Personalizar a linguagem que aprendem e fazer uso dela em suas próprias experiências de vida e no mundo do conhecimento;
- Aprofundar-se no estudo de elementos gramaticais que enriqueçam a linguagem oral e escrita, facilitando a comunicação no mundo social e profissional;
- Personalizar a linguagem que aprendem e fazer uso dela em suas próprias experiências de vida e no mundo do conhecimento;
- Aprofundar-se no estudo de elementos gramaticais que enriqueçam a linguagem oral e escrita, facilitando a comunicação no mundo social e profissional;
- Utilizar-se do inglês como ferramenta de comunicação efetiva, com habilidade em compreensão auditiva, leitura, escrita e fala.

3. HABILIDADES

- Reconhecer a importância do inglês como língua internacional, a expandir sua observação do mundo com suas diferenças e a comparar outras culturas com a sua própria, com aquisição de habilidades que garantam o seu engajamento discursivo, associadas ao ensino e à aprendizagem da língua (competência sociolinguística, discursiva, estratégica e gramatical);
- Expressar-se com uma língua diferente de sua língua materna, levando em consideração padrões culturais diversos;
- Atingir diferentes posições de leitura, com diversidade textual voltada para o desenvolvimento linguístico e discursivo.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Linking Words

If Clause

Reported Speech

Future Perfect

Passive Voice

Infinitive/ Gerund

Textual Genres – Fables, Cartoons, Poetry, News, Letters, Posters.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

UPGRADE/ obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Richmond Educação; editora Gisele Aga. – São Paulo: Richmond Educação, 2010.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOWLER, W.S. Proficiency English. Book I: Language and Composition. Nelson, 1979.

BRITTO, Marisa M., GREGORIM, Clóvis Osvaldo. Michaelis Inglês Gramática Prática. Editora Melhoramentos, 2002.

MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. Cambridge University Press, 2004.

WATKINS, Michael, PORTER, Timothy. Gramática da Língua Inglesa. 1ª Edição. Editora Ática, 2002.

AUN, Eliana. Inglês para o Ensino Médio. Volume Único. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura: módulo II. São Paulo: Textonovo, 2001.

MARQUES, Amadeu. Inglês: Volume Único. 6. ed. São Paulo: Ática, 2005. (Série Novo Ensino Médio)

FERRARI, Mariza, RUBIN, Sarah G. Novo Manual Nova Cultural Inglês. São Paulo: Ed. Nova Cultural, 1994.

Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês.

VALLANDRO, Leonel, 1907. Dicionário Inglês-Português – 26. ed. São Paulo: Globo, 2002.

TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa – O Inglês Descomplicado. São Paulo: Saraiva, 1995.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE

Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Língua Estrangeira - Espanhol

Período/Módulo/Ano: 3º ano

Código Sigaedu: 2050304033

Carga Horária horas relógio: 67 horas

Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula

Nº de aulas semanais: 2 aulas

Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

O processo comunicativo e seus aspectos gramaticais, assim como as habilidades de compreensão oral e escrita. Ênfase na oralidade. Aquisição lexical implementado através de situações da área técnica do curso. Aspectos culturais hispânicos representados através de linguagens artísticas.

2. COMPETÊNCIAS

- Compreender os diferentes aspectos da cultura dos povos que falam a Língua Espanhola para entender o fenômeno da transculturalidade, percebendo a importância da interação sócio – cultural, dos diferentes povos e países, possibilitando o seu engajamento no mundo plural.
- Compreender e aplicar o seu conhecimento de mundo, bem como o conhecimento sistêmico adquiridos ao longo do processo de ensino e aprendizagem da língua Espanhola, na leitura e produção de textos orais e ou escritos para ser capaz de se posicionar e de interferir em diferentes momentos e formas de comunicação.
- Ser capaz de utilizar as novas possibilidades de comunicação por meio da língua espanhola, buscando as diversas maneiras de expressar-se, utilizando os mecanismos da língua que garantam a coesão e coerência na produção oral e escrita.
-

3. HABILIDADES

- Conhecer e compreender, através de textos diversos, os diferentes comportamento sócio-culturais dos países falantes Espanhola



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- Observar e entender a inserção da Língua Espanhola no atual contexto sócio-cultural e linguístico .
- Ler , compreender e estabelecer relações entre as datas comemorativas, eventos especiais e festivos do Brasil e de outros países , enfocando os aspectos sócio-culturais.
- Ler , e redigir frases e ou pequenos textos comparando e relacionando objetos , pessoas , animais , cidades, países , etc , bem como os aspectos sócio-culturais do Brasil aos demais países falantes da língua Espanhola.
- Fazer pedidos aos colegas (oralmente ou por escrito) dentro do contexto em que estão inseridos.
- Descrever ações simultâneas que estavam acontecendo no passado.
- Conhecer a organização textual , sua estrutura por meio do reconhecimento de como a informação é apresentada no texto e dos conectores de articulação do discurso e de sua função enquanto tais.
- Compreender e dar informações sobre endereços e instruções básicas de direção.
- Ouvir , entender e escrever pequenas histórias , diálogos , entrevistas e depoimentos.
- Ler ou dramatizar os diversos gêneros textuais atentando para a fluência e entonação frasal.
- Comunicar – se , oralmente ou por escrito , trocando informações sobre o cotidiano , suas habilidades , suas preferências e a frequência com que elas ocorrem .
- Reconhecer e compreender a importância de elementos não –verbais (ilustrações , gestos , mímicas e outros) que conferem sentidos aos textos orais e escritos .
- Redigir textos de forma simples .
- Formular hipóteses sobre a leitura a partir de seu conhecimento prévio e de mundo.
- Comparar e entender textos em espanhol que abordem um mesmo assunto e que apresentem opiniões diversas.
- Escrever pequenos textos sobre si mesmo (tempo presente) , a partir de vocabulário pesquisado e estudado em sala de aula.
- Expressar oralmente e/ou por escrito opiniões e impressões sobre fatos , situações , experiências , desejos , emoções e outros.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

UNIDAD 1: América...América;

Repaso pretéritos – indefinido , imperfecto , perfecto e imperfecto de subjuntivo;

Advérbios y expresiones adverbiales : cantidad , modo y lugar ;

Pronombres reflexivos;

Usos de la pasiva;

Pronombres personales.

UNIDAD 2: Trabajo y sociedad

Pronombre neutro “ello”;

Adjetivos, oraciones adjetivas y pronombres relativos;

Presente de subjuntivos : usos ;

Númerales de 51 a 100;

Usos de “se”;

Uso de las preposiciones y contracciones;

Discurso directo e indirecto.

UNIDAD 3: El mundo urbano

Verbos olvidar (se) , acordarse y recordar;

Expresiones usadas en un restaurante , verbo servir : presente de indicativo

Artículo neutro LO;

Verbos irregulares : pretérito indefinido (hablar sobre derechos humanos , y ideologías).

UNIDAD 4: Salud y relaciones humanas

verbos – imperativo (tome , vaya , gire ...);

Aquí /ahí /allí;

Formas básicas de los adjetivos posesivos y pronombres > mi , tu, su , nuestro, vuestro;

El mío, La mía , ...(tratar con relaciones familiares);

Fechas Conmemorativas de Brasil y de España;

Lectura, interpretación y producción de textos que presenten diversos aspectos sócio-culturales;.

Textos informativos , propagandas , etc;

Conectores: según/ segundo;

Presentificación del pasado;

Reglas de eufonia: o/u.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VILLALBA, T.K.B. PIKANÇO, D.C.L. EL Arte de Leer Español.Ed. Base – Curitiba:2010. Volume2

GARCÍA,M.A.HERNÁNDEZ,J.S. Español Sin Fronteras. Ed. Scipione – São Paulo.2008. Volume 2

LOS MOZOZ Y GONZÁLEZ , Español para todos – Equipe da Universidade de Salamanca – São Paulo : 2003 , ABDR.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Parâmetros Curriculares nacionais do Ensino Fundamental – MEC 2004

Parâmetros Curriculares nacionais do Ensino Médio – MEC 2004

Proposta Curricular do Ensino Fundamental do Tocantins

Proposta Curricular do Ensino Médio do Tocantins

Romanos & Jacira , Interacción em Español – São Paulo : 2007 1ª edição , FTD.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE

Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Educação Física

Período/Módulo/Ano: 3º ano

Código Sigaedu: 2050304034

Carga Horária horas relógio: 67 horas

Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula

Nº de aulas semanais: 2 aulas

Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Hábitos saudáveis de alimentação e outros comportamentos positivos. Prática dos conhecimentos sobre anatomia e fisiologia anteriormente adquiridos. Fundamentos e táticas das modalidades esportivas de quadra.

2. COMPETÊNCIAS

- Compreender o funcionamento do organismo humano, de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como recurso para melhoria de suas aptidões físicas;
- Desenvolver as noções conceituais de esforço, intensidade e frequência, aplicando-as em suas práticas corporais;
- Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma na seleção de atividades e procedimentos para a manutenção ou aquisição da saúde;
- Assumir uma postura ativa, na prática das atividades físicas, e consciente da importância delas na vida do cidadão;
- Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão;
- Reconhecer na convivência e nas práticas pacíficas, maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre os diferentes pontos de vista postos em debate.

3. HABILIDADES



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- Executar os diversos tipos de fundamentos de algumas modalidades esportivas como Futsal, Handebol, Basquetebol, Voleibol e Tênis de Mesa com desenvoltura;
- Organizar atividades físicas desportivas visando a promoção da saúde;
- Elencar as principais regras das modalidades esportivas de voleibol, futsal, handebol e basquetebol;
- Realizar programas de exercícios físicos voltados à promoção da saúde;
- Participar de atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais e procurando colaborar para que o grupo possa atingir os objetivos a que se propôs;
- Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre cultura corporal.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Jogos.

Esportes.

Ginástica.

Danças.

Lutas.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Orientações curriculares para o ensino médio. Brasília (DF):
Ministério da Educação, 2006.

Confederação Brasileira de Atletismo. Regras Oficiais de Atletismo: Rio de
Janeiro. Sprint. 2005.

Confederação Brasileira de Basquetebol. Regras Oficiais de Basquetebol: Rio de
Janeiro, RJ: Sprint, 2006.

Confederação Brasileira de Futsal. Regras Oficiais de Futsal: Rio de Janeiro,
Sprint. 2004.

Confederação Brasileira de Handebol. Regras Oficiais de Handebol e Beach
Handball. Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2006.

Confederação Brasileira de Voleibol. Regras Oficiais de Voleibol: Rio de
Janeiro, RJ: Sprint, 2006.

Coletivo de Autores: Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo,
Editora Cortez..1992.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

WEINECK, j. Biologia do esporte. Barueri, SP: Manole, 2005.

WOLINSKY, ira; HICKSON, James f. (ed) Nutrição no exercício e no esporte. 2 ed. Atual. São Paulo: Roca, 646 p. 2002.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Carper, J. Alimentos: o melhor remédio para a saúde. Rio de Janeiro, Editora campus. 2005.

Cherie, C. Sucos para a vida: o poder terapêutico das frutas e hortaliças. São Paulo. Editora ática, 4 edição. 2006.

Mattos, M.G & Neira, M.G., Educação Física na Adolescência: construindo o conhecimento na escola. 4ª edição, São Paulo; Editora Phorte. 2007.

Mc Ardle, W; Katch, F.I. & Katch, V.L. Fisiologia do Exercício, Energia, Nutrição e Desempenho Humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1992.

Sávio, A., Reinventando o Esporte: possibilidades de prática pedagógica. Campinas, SP. Câmara Brasileira do Livro (CBCE). 2001.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

**COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE
Curso: Técnico em Eventos**

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Matemática
Período/Módulo/Ano: 3º ano
Código Sigaedu: 2050304035
Carga Horária horas relógio: 100 horas
Carga Horária Total horas/aula: 120 horas/aula
Nº de aulas semanais: 3 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Estatística. Geometria Analítica. Números complexos. Polinômios.

2. COMPETÊNCIAS

- Ler, articular e interpretar padrões numéricos, símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações algébricas e geométricas.
- Utilizar os diferentes significados e representações dos números e das operações no contexto social.
- Interpretar, usar e elaborar modelos e representações matemáticas para analisar situações.

3. HABILIDADES

- Identificar os dados relevantes em dada situação problema.
- Reconhecer e utilizar símbolos, códigos e nomenclaturas da linguagem matemática.
- Avaliar a razoabilidade de um resultado numérico.
- Analisar e utilizar informações envolvendo grandezas expressas em gráficos ou tabelas, para fazer inferências e construir argumentos.
- Elaborar possíveis estratégias utilizando modelos e representações matemáticas para resolver uma situação-problema.
- Identificar regularidades em situações semelhantes para estabelecer regras, algoritmos e propriedades.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS



AE 310 Sul, Av. NS 10, Esq. Com Av. LO 05, Plano Diretor Sul, Palmas/TO CEP: 77.021-090
Telefone: (63) 3236-4000 FAX: (63) 3236-4009

palmas.ifto.edu.br



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

Estatística descritiva.

Geometria Analítica: Ponto e reta.

Geometria Analítica: A circunferência.

Geometria Analítica: Secções cônicas.

Números complexos.

Polinômios.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações, v. 3 São Paulo, Ática.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIOVANNI, José Ruy. BONJORNO, José Roberto. Matemática Completa, v. 1. São Paulo, FTD.

IEZZI, Gelson. Matemática: ciência e aplicação, v. 1. São Paulo, Atual.

IEZZI, et all. Coleção Fundamentos de Matemática Elementar - Volumes 6, 7, 11 . São Paulo: Atual Editora.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

**COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE
Curso: Técnico em Eventos**

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Física
Período/Módulo/Ano: 3º ano
Código Sigaedu: 2050304036
Carga Horária horas relógio: 67 horas
Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula
Nº de aulas semanais: 2 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Eletricidade, magnetismo e noções de física moderna.

2. COMPETÊNCIAS

- Compreender a importância do estudo da física para o entendimento dos fenômenos naturais e suas influências no desenvolvimento tecnológico.
- Compreender as leis e princípios da física.
- Compreender conceitos, leis, teorias e modelos mais importantes e gerais da física, que permitam uma visão global dos processos que ocorrem na natureza e proporcionem uma formação científica básica.
- Reconhecer as várias formas de energia e sua conservação.

3. HABILIDADES

- Relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representação usadas nas Ciências, como texto discursivo, gráficos, tabelas, relações matemáticas ou linguagem simbólica.
- Utilizar terminologia científica adequada para descrever situações cotidianas apresentadas de diferentes formas.
- Comparar e avaliar sistemas naturais e tecnológicos em termos da potência útil, dissipação de calor e rendimento, identificando as transformações de energia e caracterizando os processos pelos quais elas ocorrem.
- Equipamentos elétricos: observar e identificar elementos e grandezas elétricas presentes em contatos de luz, embalagens, chapinhas ou impressos de fabricação de aparelhos e equipamentos.

AE 310 Sul, Av. NS 10, Esq. Com Av. LO 05, Plano Diretor Sul, Palmas/TO CEP: 77.021-090
Telefone: (63) 3236-4000 FAX: (63) 3236-4009



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- Matéria e radiação: observar, identificar e classificar, segundo características e propriedades físicas, diferentes materiais presentes no cotidiano.
- Interpretar e dimensionar circuitos elétricos domésticos ou em outros ambientes, considerando informações dadas sobre corrente, tensão, resistência e potência.
- Relacionar informações para compreender manuais de instalação e utilização de aparelhos ou sistemas tecnológicos de uso comum.
- Compreender e confrontar diferentes modelos atômicos e/ou concepções de constituição da matéria ao longo da história, analisando seus limites e desdobramentos.
- Compreender, reconhecer e avaliar o uso da luz laser em tecnologias contemporâneas.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Carga elétrica e processos de eletrização.

Força elétrica e campo elétrico.

Potencial elétrico e trabalho da força elétrica.

Corrente elétrica e resistores.

Associação de resistores: série e paralelo.

Propriedades gerais dos ímãs.

Fontes de campo magnético.

Força magnética sobre uma carga puntiforme e condutores retilíneos.

Indução magnética.

Noções de Física Moderna: modelo ondulatório para as radiações eletromagnéticas, radiação térmica e o corpo negro, modelo quântico para as radiações eletromagnéticas, efeito fotoelétrico.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[1] BOAS, N. V.; DOCA, R. H.; BISCUOLA, G. J. Física: ensino médio. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

[2] HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física 3. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2006.

[3] GASPARI, A. Física 3. São Paulo: Editora Ática, 2003.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- [1] LUZ, A. Curso de Física. São Paulo: Editora Scipione, 2004.
- [2] BONJORNO, J. R. et. al. Temas de Física: eletricidade e introdução à física moderna. São Paulo: Editora FTD, 1998.
- [3] HEWITT, P. G. Física Conceitual. Porto Alegre: Bookman, 2005.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE

Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Química

Período/Módulo/Ano: 3º ano

Código Sigaedu: 2050304037

Carga Horária horas relógio: 67 horas

Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula

Nº de aulas semanais: 2 aulas

Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Introdução à Química Orgânica. Química do carbono. Funções orgânicas e o cotidiano. Isomeria. Biomoléculas. Oxidação e redução de substâncias orgânicas. Polímeros.

2. COMPETÊNCIAS

- Apropriar-se de conhecimentos da Química para compreender o mundo natural e para interpretar, avaliar e planejar intervenções científicotecnológicas no mundo contemporâneo.

3. HABILIDADES

- Identificar a Química no seu cotidiano e suas relações com a ciência, tecnologia e sociedade
- Reconhecer a importância da representação simbólica na química.
- Utilizar de maneira coerente a Tabela Periódica para o desenvolvimento do conteúdo e aplicar os conhecimentos em Matemática, Biologia e Física.
- Traduzir a linguagem discursiva em linguagem simbólica da Química e vice versa.
- Compreender os fatos químicos dentro de uma visão macroscópica.
- Compreender dados quantitativos, estimativas e medidas, compreender relações proporcionais presentes na Química.
- Selecionar e utilizar ideias e procedimentos científicos (leis, teorias e modelos) para a resolução de problemas qualitativos e quantitativos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- Desenvolver conexões hipotético-lógicas que possibilitem previsões acerca das transformações químicas.
- Reconhecer aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o ambiente.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

O nascimento da Química Orgânica
Características do elemento carbono
Arranjo espacial das ligações do carbono
Hidrocarbonetos e o petróleo
Funções oxigenadas no cotidiano
Funções nitrogenadas no cotidiano
Isomeria plana e cis-trans
Proteínas, lipídeos, carboidratos e a saúde
Polimerização
Polímeros termoplásticos e termorrígidos
Reciclagem.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Mortimer, E. F.; Machado, A. H. Química 3 – Ensino Médio. 1a Edição, São Paulo: Editora Scipione, 2010
Santos, W.; Mól, G. QUÍMICA Cidadã Vol. 3 1a Edição, São Paulo: Editora Nova Geração, 2010.
Feltre, R. QUÍMICA 3, 7a Edição, São Paulo: Editora Moderna, 2008.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

<http://qnesc.sbq.org.br>
www.iq.ufrgs.br/aeq/carbop.htm
www.rebea.org.br



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE
Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Biologia
Período/Módulo/Ano: 3º ano
Código Sigaedu: 2050304038
Carga Horária horas relógio: 67 horas
Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula
Nº de aulas semanais: 2 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Abordagem teóricas-práticas de conceitos e aplicações da genética, evolução e ecologia, incluindo: estudo e/ou desenvolvimento de hipóteses, textos, gráficos, tabelas, esquemas, biotecnologia, genealogias, processos evolutivos, fluxos de matéria e energia nos ecossistemas, comportamento dos biotas a nível de população e comunidade, e estudos de impacto ambiental e tecnológico na vida dos seres vivos.

2. COMPETÊNCIAS

- Reconhecer o ser humano como agente e paciente de transformações intencionais por ele produzidas no seu ambiente;
- Apresentar, de forma organizada, o conhecimento biológico aprendido, através de gráficos, tabelas, esquemas etc.;
- Analisar, interpretar e construir diferentes tipos de textos relacionados aos fenômenos biológicos;
- Elaborar hipóteses sobre os fenômenos a serem estudados e compará-las com explicações científicas ou dados obtidos de experimentos;
- Reconhecer a presença da Biologia em tecnologias relacionadas à saúde humana (produção de vacinas, antibióticos, produção conservação de alimentos etc.) e do meio ambiente, bem como no seu dia-a-dia;
- Tornar-se crítico frente aos assuntos relacionados aos problemas ambientais, evolutivos e à biotecnologia que afetam os seres vivos;
- Reconhecer a importância da ética no uso de novas tecnologias para o diagnóstico precoce de doenças, e do uso dessa informação sem ferir a privacidade e dignidade do ser humano.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

3. HABILIDADES

- Identificar padrões em fenômenos e processos vitais dos organismos, como homeostase, defesa, relações com o ambiente, sexualidade, padrões evolutivos entre outros;
- Formular hipóteses, construir e interpretar gráficos ou tabelas;
- Solucionar problemas, realizar pesquisas ou experimentos e elaborar relatórios.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Padrões de herança, transmissibilidade e mendelismo;
Genética pós Mendel;
Teorias evolucionistas, provas da evolução e especiação;
Ecologia de populações, comunidade e ecossistema;
Ciclos biogeoquímicos e impactos ambientais.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. Biologia das populações. Vol. 3. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.

PEZZI, A. et al. Genética:evolução:ecologia. Vol. 3. 1ª ed. São Paulo: FTD, 2010.

LOPES, S. & ROSSO S. Bio. Vol. 3. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LINHARES, S. GEWANDSZNADER, F. Biologia hoje. Vol. Único. 15ª ed. São Paulo: Ática, 2008.

SILVA JÚNIOR, CÉSAR DA et al.Genética:evolução:ecologia. Vol. 3. 10ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SITES

<http://cienciahoje.uol.com.br/>

<http://www.sobiologia.com.br/>

[www. Biomania.com.br](http://www.Biomania.com.br)

<http://www.biosonialopes.editorasaraiva.com.br/>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE

Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Sociologia

Período/Módulo/Ano: 3º ano

Código Sigaedu: 2050304039

Carga Horária horas relógio: 67 horas

Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula

Nº de aulas semanais: 2 aulas

Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Poder, Política e Estado; o surgimento do estado moderno sua formação histórica; Teorias sociológicas clássicas sobre estado; Democracia, representação e Partidos Políticos; poder, política e formação do Estado no Brasil; Representação democrática no Brasil – os partidos e sua história; Direitos e Cidadania no Brasil e no mundo; Movimentos sociais no Brasil e no mundo; Mudança social e sociologia; Revolução e transformação social no Brasil e no mundo.

2. COMPETÊNCIAS

- Compreender as relações do ser humano com os processos produtivos;
- Refletir sobre o sentido do trabalho e sua relação com a construção da identidade humana;
- Analisar os impactos da ciência e da tecnologia nos processos produtivos e no emprego;
- Compreender a ação humana como uma construção referenciada em normas e no ethos de cada época;
- Desenvolver habilidades de relacionamento interpessoal.

3. HABILIDADES

- Ler textos de diversas modalidades de modo significativo;
- Elaborar por escrito os conhecimentos produzidos;
- Debater assuntos posicionando-se;
- Interagir de modo solidário nas diversas atividades de aprendizagem.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

1. Poder, Política e Estado:

o surgimento do estado moderno sua formação histórica

O Estado Absolutista

O Estado Liberal

Os Estados Nacionais no século XX

O Estado Neoliberal

O Contratualismo

3. A Formação da Ciência Política:

Nicolau Maquiavel

Ciência Política Contemporânea

2. Teorias sociológicas clássicas sobre estado:

Estado e Instituição Social para Émile Durkheim

Estado como instrumento a favor da classe dominante para Karl Marx

Estado como monopólio legítimo da Dominação para Max Weber

3. Democracia, representação e Partidos Políticos:

poder, política e formação do Estado no Brasil

Representação democrática no Brasil – os partidos e sua história

4. Direitos e Cidadania no Brasil e no mundo:

Movimentos sociais no Brasil e no mundo

Mudança social e sociologia:

Mudança e Transformação Social

Revolução e transformação social no Brasil e no mundo.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 2005.

LAKATOS, E. MARCONI, M. Sociologia Geral. São Paulo: Atlas, 2008.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOBBIO, N. Estado, Governo e Sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- LIJPHART, A. Modelos de Democracia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- BOURDIEU, P. (org.). A Miséria do Mundo. Petrópolis: Vozes, 1998.
- HOBBS, T. Leviatã. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- LOCKE, J. Dois Tratados sobre o Governo. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- MAQUIAVEL, N. O Príncipe. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- ROUSSEAU, J.J. O Contrato Social. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- BURKE, E. Reflexões sobre a Revolução Francesa. [1790] Brasília: UnB, 1982.
- MARX, K. O Dezoito Brumário. Rio de Janeiro: Paz e Terra,
- SCHUMPETER, J. Capitalismo, Socialismo e Democracia. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.
- TOCQUEVILLE, A. A Democracia na América. Belo Horizonte: Itatiaia, 1977.
- POULANTZAS, N.. Poder político e classes sociais. Ed. Martins Fontes.
- POULANTZAS/MILIBAND. O debate sobre o Estado capitalista. Porto: Edições Afrontamento, 1975.
- SCHUMPETER. Capitalismo, socialismo e democracia. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.
- DAHL, R.. Um prefácio à teoria democrática. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.
- MILLS, W.. A elite do poder. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.
- WEBER, M. Ciência e Política. São Paulo: Martin Claret, 2001.
- SOUSA SANTOS, B. Pela Mão de Alice: O Social e o Político na Pós-Modernidade. São Paulo: Cortez, 1995.
- PANEBIANCO, A. Modelos de Partido. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- SARTORI, G. Partidos e Sistemas Partidários. Brasília: UnB, 1992.
- TAVARES, J. G. Sistemas Eleitorais nas Democracias Contemporâneas. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999.
- RAWLS, J. O Liberalismo Político. São Paulo: Ática, 2000. FERNANDES, F. A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.
- IANNI, O. Estado e planejamento econômico no Brasil. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 1991.
- SAES, D. Classe média e sistema político no Brasil. São Paulo: T. A. Queiroz, 1984.
- NICOLAU, J. M. Multipartidarismo e Democracia. Rio de Janeiro: FGV, 1999.
- SOARES, G. A. D. A Democracia Interrompida. Rio de Janeiro, 2001.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

BENEVIDES, M.V.M. A Cidadania Ativa. São Paulo: Ática, 1991.

GOHN, M.G. Movimentos Sociais e Luta pela Moradia. São Paulo: Loyola, 1991.

HISRT, P. A Democracia Representativa e seus Limites. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.

AROUCA, J. C. O Sindicato em um Mundo Globalizado. São Paulo: LTR, 2003.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

**COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE
Curso: Técnico em Eventos**

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Filosofia
Período/Módulo/Ano: 3º ano
Código Sigaedu: 2050304040
Carga Horária horas relógio: 67 horas
Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula
Nº de aulas semanais: 2 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

As concepções políticas, epistemologia, as ciências e o conhecimento humano, o campo da estética.

2. COMPETÊNCIAS

- Aplicar conhecimentos filosóficos no plano
- existencial, nos projetos de vida e nas relações sociais.
- Desenvolver a leitura filosófica da arte.
- Utilizar arte como elemento de transposição do materialismo.
- Interpretar a produção do conhecimento como uma manifestação das relações entre os grupos sociais e a natureza e entre si.
- Identificar a política como uma prática humana a partir das relações de poder entre os diferentes sujeitos sociais.

3. HABILIDADES

- Ler textos filosóficos de modo significativo.
- Ampliar gradativamente o alcance da leitura filosófica.
- Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo.
- Compreender a arte como possibilidade de humanização do ser humano.
- Ler de modo filosófico as relações de poder na sociedade.
- Apropriar-se de modo autônomo e crítico dos conteúdos abordados em aula.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Introdução à política;
Direitos humanos;
A política normativa;
Autonomia da política;
Liberalismo e democracia;
As teorias socialistas;
O liberalismo contemporâneo;
Ciência, a tecnologia e valores;
A ciência antiga e medieval;
A revolução científica no século 18;
O método nas ciências da natureza;
O método nas ciências humanas;
Estética introdução conceitual; Cultura e arte arte como forma de pensamento;
A significação na arte concepções estéticas.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena Pires.
Filosofando: Introdução à filosofia. - 4ª edição - São Paulo: Moderna, São Paulo,
2009.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAUÍ, Marilena de Sousa. Convite à filosofia. 14ª edição - São Paulo: Ática,
2010.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

**COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE
Curso: Técnico em Eventos**

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Geografia
Período/Módulo/Ano: 3º ano
Código Sigaedu: 2050304041
Carga Horária horas relógio: 67 horas
Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula
Nº de aulas semanais: 2 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Brasil e Tocantins: o espaço natural; A ocupação do território brasileiro; População Brasileira e Tocantinense; Espaço Industrial Brasileiro; Atividades Primárias no Brasil e no Tocantins; Atividades Terciárias no Brasil; Infraestrutura no Brasil e Tocantins; Questão ambiental no Brasil.

2. COMPETÊNCIAS

- Representação e comunicação;
- Investigação e Compreensão;
- Contextualização sócio-cultural;
- Relacionar espaço-economia-sociedade;
- Compreensão da interrelação do Brasil no espaço mundial;
- Perceber, ainda que superficialmente, os contextos ideológicos envolvidos em uma análise social e econômica do estado, do país e do mundo;
- Avaliação da relação entre as atividades humanas e os impactos ambientais.

3. HABILIDADES

- Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos, tabelas, etc), considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais e/ou espacializados;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS

- Reconhecer os fenômenos espaciais a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando as singularidades ou generalidades de cada lugar, paisagem ou território
- Diferenciar os espaços físicos dentro das configurações regionais do território brasileiro
- Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e/ou geográficos;
- Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção
- Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso do espaço rural e urbano;
- Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais;
- Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas;
- Identificar os fatores socioeconômicos que influenciaram no processo de transição demográfica da população brasileira;
- Avaliar o comércio exterior do Brasil, percebendo as interferências das políticas econômicas e o reflexo disto não apenas na economia, mas na sociedade como um todo.
- Analisar a importância do setor de infraestrutura para a promoção do crescimento econômico brasileiro, identificando os gargalos nos vários modais que comprometem a eficiência, principalmente, do setor de transportes no Brasil.
- Compreender o Estado brasileiro e seus elementos formadores, avaliando o processo de construção permanente do mesmo.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Geografia do Brasil e Tocantins (aspectos físicos)

Posição Geográfica, localização e territorialidade

Relevo e Estrutura Geológica

Clima

Domínios Morfoclimáticos

Biomass

Hidrografia



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

Geografia do Brasil e Tocantins (aspectos populacionais e urbanos)
Formação e ocupação do Território Brasileiro
Crescimento, distribuição e condições de vida da população
Mudanças na estrutura etária com foco no envelhecimento da população (lei nº 10741/03 – Estatuto do Idoso)
Movimentos migratórios internos e externos
Questões étnicas e de gênero
Processo de Urbanização
Geografia do Brasil e Tocantins (aspectos econômicos)
A organização do espaço econômico
processo de industrialização
Concentração e Dispersão industrial
Espaço agropecuário brasileiro
A estrutura fundiária e os conflitos de terra no Brasil
Extrativismo mineral
Comércio exterior
Questões de infraestrutura e ambiental no Brasil e Tocantins
Questão energética
Transporte e telecomunicações
Impactos ambientais em ecossistemas brasileiros
Impactos ambientais em áreas urbanas
Brasil e Tocantins no contexto da globalização.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TERRA, Lygia, ARAÚJO, Regina, GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões: Estudos de Geografia Geral e do Brasil: volume 1: ensino médio. São Paulo: Moderna, 2010.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOLIGIAN, Levon, BOLIGIAN, Andressa T. A. Geografia: Espaço e Vivência : volume único : ensino médio. São Paulo: Atual, 2004.

MAGNOLI, Demétrio. Geografia para o ensino médio: volume único: ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2010.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

ADAS, Melhem; ADAS, Sérgio (colaborador). Panomara Geográfico do Brasil: Contradições, Impasses e Desafios Socioespaciais. 4ª ed. reformulada e ampliada. São Paulo: Moderna, 2004.

VESENTINI, José William. Sociedade e Espaço – Geografia geral e do Brasil. 44º ed. atualizada e reformada. São Paulo: Ática, 2005.

TERRA, Lygia, COELHO, Marcos Amorim. Geografia Geral – O Espaço Natural e Socioeconômico. 5ª Ed. Reformada e atualizada. São Paulo: Moderna, 2005

BRANCO, Samuel Murgel. Energia e Meio Ambiente. Coleção Polêmica. 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 2004.

BRANCO, Samuel Murgel. O Meio Ambiente em Debate - Coleção Polêmica. 3ª Ed. São Paulo: Moderna, 2004.

TOLENTINO, Mario, ROCHA FILHO, Romeu C. , SILVA, Roberto Ribeiro. A Atmosfera Terrestre - Coleção Polêmica. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2004.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE

Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: História

Período/Módulo/Ano: 3º ano

Código Sigaedu: 2050304042

Carga Horária horas relógio: 67 horas

Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula

Nº de aulas semanais: 2 aulas

Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Imperialismo; Arte ciência e tecnologia na Belle Époque; A Primeira Guerra Mundial; Entre-guerras; A Segunda Guerra Mundial; Guerra Fria; Séculos XIX e XX nas perspectivas Afro-asiática, Afro-indígena e Americana; Brasil nos séculos XIX e XX, História Regional – Séculos XIX e XX. Enfoque do currículo integrado: Mundo e mercado de trabalho; História aplicada à área tecnológica do curso.

2. COMPETÊNCIAS

- Representação e comunicação;
- Investigação e compreensão;
- Contextualização sócio-cultural;
- Compreensão do Processo histórico e das Fontes Históricas;
- Compreensão das principais questões envolvendo o trabalho, a cultura, a memória , o poder e a cidadania como produções humanas.

3. HABILIDADES

- Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção;
- Produzir textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos, a partir das categorias e procedimentos próprios do discurso historiográfico;
- Relativizar as diversas concepções de tempo e as diversas formas de periodização do tempo cronológico, reconhecendo-as como construções culturais e históricas;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- Estabelecer relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos;
- Construir a identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos simultaneamente como sujeito e como produto dos mesmos;
- Atuar sobre os processos de construção da memória social, partindo da crítica dos diversos “lugares de memória” socialmente instituídos;
- Situar as diversas produções da cultura – as linguagens, as artes, a filosofia, a religião, as ciências, as tecnologias e outras manifestações sociais – nos contextos históricos de sua constituição e significação;
- Situar os momentos históricos nos diversos ritmos da duração e nas relações de sucessão e/ou de simultaneidade;
- Comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos;
- Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.
- E, ainda, o componente curricular de História contribuirá para a compreensão e análise crítica dos processos que constantemente determinam a (re)configuração do espaço urbano, evidenciando a condição da arquitetura como produção cultural, estabelecendo, assim, um diálogo com as especificidades do curso técnico em Eventos.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Imperialismo

Possibilidades de subtemáticas a serem tratadas:

- A segunda revolução industrial;
- Imperialismo e colonialismo no século XIX (Ásia, África e América Latina);
- Mecanismos ideológicos do Imperialismo;
- A cultura produzida no contexto do imperialismo.

Arte ciência e tecnologia na Belle Époque

Possibilidades de subtemáticas a serem tratadas:

- As transformações do Capitalismo;
- O impacto das novas tecnologias, conhecimento e vanguardas artísticas no cotidiano do século XX.-

A Primeira Guerra Mundial

Possibilidades de subtemáticas a serem tratadas:

- A marcha para a guerra;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- A eclosão do conflito;
- A tecnologia da destruição;
- O armistício e os resultados do conflito

Entre-guerras

Possibilidades de subtemáticas a serem tratadas:

- Revoluções e contrarrevoluções num mundo instável (A Revolução Mexicana; A Revolução Russa e a construção do Estado Socialista);
- A primeira república: Aspectos sócio-econômicos, políticos e ideológicos;
- Totalitarismo e autoritarismo: As crises capitalistas,
- Era Vargas e o Estado Novo

A Segunda Guerra Mundial

Possibilidades de subtemáticas a serem tratadas:

- Antecedentes, eclosão, desenvolvimento e consequências do conflito.

Guerra Fria

Possibilidades de subtemáticas a serem tratadas:

- A guerra fria e a descolonização afro-asiática (estudo de caso Apartheid)
- Revoluções chinesa e cubana;
- Os conflitos quentes: Guerra Coreia, Vietna, Crise dos mísseis, questão palestina;
- Os novos movimentos sociais (feminismo, racismo e novas questões políticas)
- A republica populista(a crise da Era Vargas e a republica populista).
- As ditaduras militares na América Latina.

Séculos XIX e XX nas perspectivas Afro-asiática, Afro-indígena e Americana.

Obs.: Tema gerador tratado de forma transversal ao longo da série.

Brasil nos séculos XIX e XX

Obs.: Tema gerador tratado de forma transversal ao longo da série.

História Regional – Séculos XIX e XX

Obs.: Tema gerador tratado de forma transversal ao longo da série.

Enfoque do currículo integrado: Mundo, mercado de trabalho e a ação humana na configuração do espaço urbano; História aplicada à área tecnológica do curso:

Possibilidades de subtemáticas a serem tratadas

- O diálogo da arquitetura com o seu tempo;
- Domínio tecnológico e relações de poder;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- Tecnologias e propostas sustentáveis.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- ALVES, Alexandre. Conexões com a História. V.3 /Alexandre Alves, Letícia Fagundes de Oliveira. – 1. Ed. – São Paulo: Moderna, 2010.
- 2 - VICENTINO, Cláudio e DORIGO, Gianpaolo. História para o ensino médio. Volume único. São Paulo: Scipione, 2011.
- 3 – ARRUDA, José Jobson de A. e PILETTI, Nelson. Toda a História. Volume único. São Paulo: Ática, 2010.
- 4 – AQUINO. Rubim Santos Leão de. História das sociedades: das sociedades primitivas às sociedades medievais. Rio de Janeiro: Editora ao Livro Técnico, 2012.
- 5- BALLANTYNE, Andrew. As + Importantes Edificações da Pré-História à Atualidade. Porto Alegre: Editora Bookman, 2012.
- 6– ARNAULT, Luiz e LOPES, Ana Mônica. História da África: uma introdução. Belo Horizonte: Crisálida, 2010.
- 7- SOUZA, Marina de Mello. África e Brasil africano. São Paulo: Ática, 2008.
- 8- FAUSTO, Carlos. Os índios antes do Brasil, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- 9 – NASCIMENTO, Júnio Batista. Conhecendo o Tocantins. Goiânia: Asa Editora, 2010.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1 – BORGES, Vavy Pacheco. O que é história. São Paulo: Brasiliense, 2009.
- 2 – AZEVEDO, A. C. A. Dicionário de nomes, termos e conceitos históricos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
- 4 - ARGAN, Giulio Carlo. História da arte como história da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- 5- LEMOS, Carlos A. C. O que é arquitetura. São Paulo: Brasiliense, 2008.
- 6- _____. O que é patrimônio histórico. São Paulo: Brasiliense, 2006.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE
Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Elaboração de Projetos de Eventos

Período/Módulo/Ano: 3º ano

Código Sigaedu: 2050304043

Carga Horária horas relógio: 133 horas

Carga Horária Total horas/aula: 160 horas/aula

Nº de aulas semanais: 4 aulas

Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Políticas públicas e privadas de apoio à realização de eventos. Estratégias e técnicas para a captação de eventos nacionais e internacionais. Análise da prática da elaboração e gestão de projetos. Importância do projeto: as origens, os tipos, as finalidades e as etapas de elaboração de um projeto. As técnicas de elaboração de projetos aplicadas ao evento. Estrutura e etapas do projeto. Aspectos administrativos e legais, econômicos, técnicos e financeiros: elaboração e análise de projeto para eventos. Importância na sustentabilidade do negócio.

2. COMPETÊNCIAS

- Aplicar conhecimentos e técnicas de elaboração de projetos em eventos;
- Agir com ética e responsabilidade socioambiental.
-

3. HABILIDADES

- Identificar as características do produto ou serviço a ser desenvolvido;
- Elaborar e executar projetos no campo de atuação em eventos;
- Identificar responsabilidades na estrutura organizacional, visando acompanhamento e execução de projetos;
- Utilizar dados de pesquisas, sondagens e índices socioeconômicos, direcionados para o estudo de mercado;
- Definir público estratégico e alvo;
- Prever a viabilidade financeira de um projeto, identificando a melhor forma ou caminho para captação de recursos;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- Utilizar técnicas de análise, avaliação e gerenciamento para elaboração de projetos;
- Conhecer métodos e técnicas para elaboração de projetos;
- Interpretar pesquisas, sondagens e indicadores socioeconômicos;
- Levantar informações sobre as tendências em eventos;
- Identificar e avaliar oportunidades de mercado, avaliando informações geográficas, históricas, culturais e recreativas;
- Utilizar meios digitalizados de informação;
- Identificar possibilidades de captação de recursos.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Conceituação: Terminologias de projetos

Elaboração de projeto em eventos: Aspectos e Características do projeto

Segmentos de atuação;

Fases de Planejamento: Política Nacional de Turismo, Plano de Desenvolvimento Turístico e Programa Turístico;

Tipos de Planejamento: Estratégico, Tático e Operacional;

Ciclo de Vida dos Projetos: Fase concepção, Fase de Definição, Fase de Planejamento, Controle;

Fase de Finalização;

A quem destina um projeto de eventos: Destinos Turísticos, Empresas de Eventos, Segmentos Turísticos;

Turismo de Eventos: Fontes Financiadoras: BNDS, Programa de Turismo, Caixa Econômica Federal, Leis de Incentivos, Ministério do Turismo e outros;

Elaboração de Projetos em Eventos: Planejamento, Organização, Execução e Avaliação;

Introdução: Por que?

Objetivos - para que? Geral e Específico

Justificativa

Estudo de Mercado

Beneficiários: Diretos e Indiretos;

Estudos de Viabilidades Técnicas: Levantamento de informações, Proposta Técnica, Projeto Arquitetônico em engenharia;

Estudo de Viabilidade econômico financeira: Estudo de Financiamento, Levantamento de Custos, Projeção de Receitas;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

Estudo de Viabilidade Ambiental: Impactos da Natureza, Propostas de Saneamento e Esgoto;

Ações Mitigadoras – medidas compensatórias: Estudo de Viabilidade Social: Projeção de Impactos Sociais, Interferências sociológicas, interferências nos hábitos e costumes;

Cronograma de execução;

Avaliação de Projetos: Técnicas e Práticas;

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALLEN, Johnny. [et al.] Organização e gestão de eventos. 3ª reimpressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. Turismo. Como aprender e como ensinar. 2ª ed. São Paulo: SENAC, 2001.

DIAS, Reinaldo. Introdução ao turismo. São Paulo: Atlas, 2002.

LAGE, Beatriz Helena G.; MILONE, Paulo César. (org). Turismo: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

MARTIN, Vanessa. Manual prático de eventos. São Paulo: Atlas, 2003.

MATIAS, Marlene. Organização de Eventos: procedimentos e técnicas. 3ª ed. Barueri, SP: Manole, 2004.

MEIRELLES, Gilda Fleury. Tudo sobre eventos. São Paulo: STS, 1999.

SEVERINO, Cortez, 2002.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVIES, Carlos Aberto. Cargos em Hotelaria. Caxias do Sul-RS: Educs, 2004.

GUERRIER, Yvonne. Comportamento Organizacional em Hotéis e Restaurantes; tradução de Lenke Peres. São Paulo: Futura, 2000. Cap. 09.

INGRAM, A. e MEDLIK, S. Introdução à Hotelaria: Gerenciamento e Serviços; tradução de Fabíola de Carvalho S. Vasconcelos. Parte III, Capítulo 08. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

LAGE, Beatriz Helena Gelas (Organizadora). Turismo, Hotelaria e Lazer. Volume 2, Parte v – Hotelaria. São Paulo: Atlas, 2004.

_____, Beatriz Helena Gelas (Organizadora). Turismo, Hotelaria e Lazer. Volume 3, Parte VII – Hotelaria. São Paulo: Atlas, 2004.

TORRE, Francisco de la. Administração Hoteleira – Parte I Departamentos; tradução de Dolores Martin Rodrigues Córner. São Paulo: Roca, 2001.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE
Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Marketing em Eventos

Período/Módulo/Ano: 3º ano

Código Sigaedu: 2050304044

Carga Horária horas relógio: 67 horas

Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula

Nº de aulas semanais: 2 aulas

Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Contextualização histórica do marketing no Brasil e no mundo; Conceituação do termo Marketing; Caracterização do marketing (geral, turístico e em eventos); Marketing institucional público e privado; Estratégias de marketing; Modalidades de captação de recursos em eventos; Tipos de ferramentas de marketing; Segmentação de mercado; Planejamento de marketing em eventos; Introdução ao marketing de eventos. Promoção, propaganda e relações públicas de eventos. Estratégias de marketing de eventos eletrônicos. Marketing de reuniões, conferências, eventos e exposições, produtos, serviços e eventos corporativos. Marketing de festivais, feiras e eventos especiais. Tendências em marketing de eventos.

2. COMPETÊNCIAS

- Aplicar sobre os princípios e ferramentas do marketing em eventos.

3. HABILIDADES

- Compreender os princípios do marketing em seu campo de atuação;
- Conceituar produto, preço, praca, relações públicas e posicionamento;
- Conceituar o mercado de fornecedores, intermediários e consumidores finais;
- Desenvolver e aplicar pesquisas de mercado;
- Executar estratégias de marketing de Eventos;
- Operacionalizar captação de recursos em eventos;
- Conhecer e aplicar ferramentas de avaliação do marketing em eventos;
- Identificar e diferenciar as ferramentas de comunicação;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- Distinguir o comportamento do consumidor.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Contextualização histórica do marketing no Brasil e no mundo;
Conceituação do termo Marketing;
Caracterização do marketing (geral, turístico e em eventos);
Marketing institucional público e privado;
Estratégias de marketing;
Modalidades de captação de recursos em eventos;
Tipos de ferramentas de marketing;
Segmentação de mercado;
Planejamento de marketing em eventos;

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ETZEL, WALKER e STANTON, Michael J., Bruce J. e William J. Marketing. Ed. Makron Books, 2001.

HOYLE, Leonard. Marketing de Eventos. Ed. Makron Books, 2004.

KOTLER & AMSTRONG, Philip e Gary. Princípios de Marketing, 7ª ed., Ed. LTC.

MOTA, Keila Cristina Nicolau. Marketing Turístico. São Paulo: Atlas, 2001.

KUAZAQUI, Edmir. Marketing turístico e de hospitalidade. São Paulo: Makron books, 2000.

ZARDO, Eduardo Flávio. Marketing aplicado ao turismo. São Paulo: Roca, 2003.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MATHEUS, Zilda Maria. Marketing e turismo alternativo sustentável. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2002.

PETROCCHI, Mário. Marketing para destinos turísticos. São Paulo: Futura, 2004.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE
Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Alimentos e Bebidas
Período/Módulo/Ano: 3º ano
Código Sigaedu: 2050304045
Carga Horária horas relógio: 67 horas
Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula
Nº de aulas semanais: 2 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Evolução da gastronomia. Prestação de Serviços de Alimentos e Bebidas em Eventos: Organograma. Terminologia Técnica. Restauração: Contextualização Histórica no Brasil e no Mundo; Origem e tipos de restaurantes; Apresentação pessoal da Brigada e uniformes; Equipamentos, mobiliário e utensílios; Cardápio/ Menu / Carta; Mise-en-place; Tipos de serviços; Serviço de bebidas; Relatórios; Segurança no trabalho; Ficha Técnica dos alimentos. Cozinha: Equipamentos, móveis, utensílios; Layout; Apresentação pessoal da Brigada e uniformes; Boas práticas na manipulação de alimentos. Copa/ Cambuza: Atividades da brigada da copa; Equipamentos, móveis, utensílios; Apresentação pessoal da Brigada e uniformes; Confeitaria: Equipamentos, móveis, utensílios; Apresentação pessoal da Brigada e uniformes; Noções de panificação. Bar: Tipos de bar; Equipamentos, móveis, utensílios; Apresentação Pessoal da Brigada e uniformes; Design e layout; Mise-en-place; Classificação das bebidas; Coquetéis; Tipos de vinhos e combinações; Fichas de controle de bebidas. Banquetes e Buffet: Tipos de serviço de Buffet; Tipos e composição de cardápios para eventos; Tipos de serviço de mesa; Mise-en-place de salão.

2. COMPETÊNCIAS

- Aplicar conhecimentos, técnicas e as boas práticas na prestação de serviços de Alimentos e Bebidas em eventos; agindo com ética, responsabilidade social e respeito ao meio ambiente.

3. HABILIDADES

- Contextualizar historicamente a gastronomia e os serviços de Alimentos e Bebidas ;
- Compreender e o funcionamento da prestação de serviços de Alimentos e Bebidas em eventos;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

- Desenvolver as técnicas básicas do serviço de restauração;
- Desenvolver técnicas de Mise-en-place de eventos sociais e institucionais;
- Aplicar as boas práticas na manipulação e serviços de alimentos e bebidas.
-

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

1. Evolução da gastronomia.
2. Prestação de Serviços de Alimentos e Bebidas em Eventos:
 - a) Organograma;
 - b) Terminologia Técnica.
3. Restauração:
 - a) Contextualização Histórica no Brasil e no Mundo;
 - b) Origem e tipos de restaurantes;
 - c) Apresentação pessoal da Brigada e uniformes;
 - d) Equipamentos, mobiliário e utensílios;
 - e) Cardápio/ Menu / Carta;
 - f) Mise-en-place;
 - g) Tipos de serviços;
 - h) Serviço de bebidas;
 - i) Relatórios;
 - j) Segurança no trabalho;
 - k) Ficha Técnica dos alimentos.
4. Cozinha:
 - a) Equipamentos, móveis, utensílios;
 - b) Layout;
 - c) Apresentação pessoal da Brigada e uniformes;
 - d) Boas práticas na manipulação de alimentos.
5. Copa/ Cambuza:
 - a) Atividades da brigada da copa;
 - b) Equipamentos, móveis, utensílios;
 - c) Apresentação pessoal da Brigada e uniformes;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

6. Confeitaria:

- a) Equipamentos, móveis, utensílios;
- b) Apresentação pessoal da Brigada e uniformes;
- c) Noções de panificação.

7. Bar:

- a) Tipos de bar;
- b) Equipamentos, móveis, utensílios;
- c) Apresentação Pessoal da Brigada e uniformes;
- d) Design e layout;
- e) Mise-en-place;
- f) Classificação das bebidas;
- g) Coquetéis;
- h) Tipos de vinhos e combinações;
- i) Fichas de controle de bebidas.

8. Banquetes e Buffet:

- a) Tipos de serviço de Buffet;
- b) Tipos e composição de cardápios para eventos;
- c). Tipos de serviço de mesa;
- d) Mise-en-place de salão.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDES, Sílvia Martinez. SILVA, Chemin Seabra da. Cardápio: Guia para a elaboração. São Paulo: Atheneu, 2004.

CÂNDIDO, Índio. VIERA, Elenara de Viera. Garçom. Canoas: Ed. da ULBRA, 2003.

CÂNDIDO, Índio. VIERA, Elenara de Viera. Gestão de hotéis: técnicas, operações e serviços. Caxias do Sul: Educus, 2003.

CASTELLI, Geraldo. Administração Hoteleira. Caxias do Sul: EDUCUS, 2003. Coleção Hotelaria.

COTTI, Quirino Ferreira de Castro. Manual de Iniciação a Maître d´hotel. São Paulo: T. A. Queiroz, 1986.

DAVIES, Carlos Alberto. Alimentos e Bebidas. 2a ed. Caxias do Sul: Educus, 2001.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

PACHECO. Aristides de Oliveira. Manual do Bar. 4ª edição. São Paulo: Senac, 2004.

PACHECO. Aristides de Oliveira. Manual do Serviço do Garçon. 5ª edição. São Paulo: Senac, 2004.

PHILLIPS, Rod. Uma breve história do vinho. Tradução de Gabriela Máximo. 2ª edição. Rio de Janeiro: Record, 2003.

TORRE. Francisco de la. Administração

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Hoteleira - Parte I Departamentos. Tradução de Dolores Martin Rodrigues Córner. São Paulo: Roca, 2001.

TORRE. Francisco de la. Administração Hoteleira - Parte II Alimentos e Bebidas. Tradução de Dolores Martin Rodrigues Córner. São Paulo: Roca, 2002.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE
Curso: Técnico em Eventos

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Legislação Aplicada a Eventos

Período/Módulo/Ano: 3º ano

Código Sigaedu: 2050304046

Carga Horária horas relógio: 67 horas

Carga Horária Total horas/aula: 80 horas/aula

Nº de aulas semanais: 2 aulas

Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Conceito de Direito; Direito do Turismo; Poder Executivo; Poder Judiciário; Poder Legislativo; Espécies de Leis; Decreto nº 89.707/84; Resolução CNTur nº 14/84 combinado com os artigos 30 e 43, da Lei nº 11.771/2008. O Sistema Expositor; Decreto nº 70.274 de 9 de março de 1972.

2. COMPETÊNCIAS

- Compreender a Legislação aplicada na prestação de serviços em eventos relacionando as normas do Direito Empresarial, Direito Civil e Direito do Consumidor.

3. HABILIDADES

- Ler e interpretar a Legislação que dispõe sobre as empresas prestadoras de serviços para organização de congressos, convenções, seminários e eventos congêneres e, ainda, sobre o Sistema Expositor e Normas do Cerimonial Público e Ordem Geral de Precedência.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

1 – Contextualização inicial sobre Legislação Aplicada aos Eventos:

a) Conceito de Direito;

b) Conceito de Direito do Turismo;

c) Poder Executivo; Poder Judiciário; Poder Legislativo;

d) Espécies de Leis (Constituição Federal, Emendas Constitucionais, Lei Complementar, Lei Ordinária, Decreto, Lei Delegada, Decreto Legislativo, Resoluções, Medida Provisória, Atos Administrativos Normativos);



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

2 – Decreto nº 89.707/84 (Dispõe sobre as empresas prestadoras de serviços para a organização de congressos, convenções, seminários e eventos congêneres, e dá outras providências) combinado com os artigos 21, 30, 35, 36, 37, 39, 41 e 44 da Lei nº 11.771 de 17 de setembro de 2008:

- a) Empresário Individual;
- b) Sociedades Empresariais;
- c) Procedimentos para abertura de Empresas;
- d) Criação das entidades do terceiro setor em eventos;
- e) Espécies de Contratos de prestações de serviços em eventos;
- f) Sindicatos de empresários prestadores de serviços de eventos;
- g) CADASTUR (Cadastro dos prestadores de serviços turísticos executado no Ministério do Turismo).

3 – Resolução CNTur nº 14/84 combinado com os artigos 30 e 43, da Lei nº 11.771/2008. Obs.: alguns artigos desta Resolução se encontram revogados tacitamente pela Lei nº 11.771/2008.

4 – O Sistema Expositor (O Decreto nº 86.761/1981 que tratava sobre o Sistema Expositor foi revogado pelo Decreto nº 95.863/22.03.88, sendo este revogado pelo Decreto nº 26.0491 de 25.04.91) observando os artigos 5º, inciso V; 11, inciso IX; 12; 21; 27, §4º, inciso VII; 28, inciso III; e 30 da Lei nº 11.771 de 17 de setembro de 2008:

- a) Promoção comercial e industrial;
- b) Das iniciativas promocionais;
- c) Da denominação de eventos;
- d) Dos promotores, patrocinadores e expositores;
- e) Dos pedidos de autorização;
- f) Do Calendário de Eventos;
- g) Do cadastro nacional de promotores de eventos;
- h) Do acompanhamento, fiscalização e avaliação dos eventos;
- i) Das penalidades;
- j) Do processo de responsabilidade;
- k) Dos eventos internacionais.

5 – Decreto nº 70.274 de 9 de março de 1972, estabelece as Normas do Cerimonial Público e Ordem Geral de Precedência.

6 – Textos que trazem situações ocorridas na prática.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DECRETO nº 70.274 de 9 de março de 1972, estabelece as Normas do Cerimonial Público e Ordem Geral de Precedência.

DECRETO nº 86.761 21 de dezembro de 1981 (obs.: revogado pelo Decreto nº 95.863/22.03.88, sendo este revogado pelo Decreto nº 26.0491 de 25.04.91).

DECRETO nº 89.707 de 25 de maio de 1984.

LEI nº 11.771 de 17 de setembro de 2008.

RESOLUÇÃO CNTur nº 14/84.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRITTO, Janaina. Estratégia para eventos: uma ótica do marketing e do turismo. / Janaina Britto, Nena Fontes. – São Paulo: Aleph, 2002.

CÓDIGO CIVIL (LEI nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002).

CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR (Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990)

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL de 1988.

DORTA, Lurdes. As leis e o turismo: uma visão panorâmica / Lurdes Dorta, Rúbia S. Pomilio. São Paulo: Textonovo, 2003.

LONGANESE, Luiz André. Direito Aplicado à Hotelaria. São Paulo: Papirus, 2004.

LUKOWER, Ana. Cerimonial e protocolo / Ana Lukower. São Paulo: Contexto, 2003.

LUZ, Olenka Ramalho. Cerimonial e Protocolo e Etiqueta – Introdução ao Cerimonial do Mercosul: Argentina e Brasil. Olenka Ramalho Luz. São Paulo: Saraiva, 2005.

MAMEDE, Gladston. Direito do consumidor no turismo: código de defesa do consumidor aplicado aos contratos, aos serviços e ao marketing do turismo / Gladston Mamede. São Paulo: Atlas, 2004.

MAMEDE, Gladston. Direito do turismo: legislação específica aplicada / Gladston Mamede. – 3º Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PINTO NIETO, Marcos. Manual de direito aplicado ao turismo / Marcos Pinto Nieto. Campinas, SP: Papitos, 2001.

REJOWSKI Mirian e Benny Kramer Costa (org.). Turismo Contemporâneo: desenvolvimento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2003.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi (org.). Turismo: como aprender, como ensinar. Vol I. São Paulo: Senac, 2001. Código Civil.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**